

julho de 2026

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

"Construir Pontes Alargar Horizontes"



***É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER
A ILHA. NÃO NOS VEMOS SE NÃO
SAÍMOS DE NÓS.***

In Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago

A toda a equipa que embarcou mais uma vez nesta viagem,
que nos permitiu observar a “ilha” de outros ângulos, o nosso

OBRIGADA!

A Coordenadora

Isabel Antunes

ÍNDICE DE TABELAS	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS E FIGURAS	8
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	14
1. INTRODUÇÃO	15
1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
1.2. OBJETIVOS	16
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	18
2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL	18
2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	18
2.3. ALUNOS.....	18
2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	19
2.5. ENTIDADES PARCEIRAS	21
3. METODOLOGIA ADOPTADA.....	22
3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	22
3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	23
3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	23
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS.....	25
A. Taxa de sucesso escolar	25
B. Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana	37
C. Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)	37
D. Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE).....	38
E. Taxa de sucesso escolar de alunos com Medidas Universais (MU)	39
F. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	40
G. Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática	42
H. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	44
I. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE).....	45
J. Média de faltas injustificadas por aluno	46
K. Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) .	46
L. Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	50
M. Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar.....	54

N.	Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática.....	56
O.	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões com professores titulares/ diretores de turma.....	57
5.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA.....	58
6.	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA	63
6.1.	QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	63
6.2.	QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	65
6.3.	QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES.....	68
6.4.	QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES.....	72
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
8.	SUGESTÕES DE MELHORIA/ RECOMENDAÇÕES	79
	ANEXOS	83
A.	QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - GRÁFICOS DE ANÁLISE.....	83
B.	QUESTIONÁRIOS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - GRÁFICOS DE ANÁLISE.....	90
C.	QUESTIONÁRIOS DOS NÃO DOCENTES - GRÁFICOS DE ANÁLISE.....	98
D.	QUESTIONÁRIOS DOS DOCENTES - GRÁFICOS DE ANÁLISE.....	102

Tabela 1 Número de alunos inscritos em 2025/2026 por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.	19
Tabela 2 Número de docentes por tipo de vínculo nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	19
Tabela 3 Número de não docentes por categoria profissional nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	21
Tabela 4 Constituição da equipa de autoavaliação interna no ano letivo de 2025/2026	22
Tabela 5 Etapas do processo de autoavaliação.	23
Tabela 6 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	29
Tabela 7 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	31
Tabela 8 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	32
Tabela 9 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	35
Tabela 10 Comparativo dos alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	35
Tabela 11 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, relativamente aos alunos de comunidade cigana.	37
Tabela 12 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	37
Tabela 13 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	38
Tabela 14 Sucesso dos alunos com MU, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	39
Tabela 15 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	40
Tabela 16 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	41
Tabela 17 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	42
Tabela 18 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final, ano letivo 2025/2026.	42
Tabela 19 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final, ano letivo 2025/2026.	43
Tabela 20 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática, no ano letivo 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	43
Tabela 21 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2020 a 2024, 2021 a 2025 e 2022 a 2026.	44
Tabela 22 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2022 a 2024, 2023 a 2025 e 2024 a 2026.	44

Tabela 23 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2021 a 2024, 2022 a 2025 e 2023 a 2026.	44
Tabela 24 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	45
Tabela 25 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	46
Tabela 26 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	46
Tabela 27 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	47
Tabela 28 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.	47
Tabela 29 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (CPCJ, EMAT e DGRSP) em 2024/2025 e 2025/2026.	48
Tabela 30 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.	48
Tabela 31 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	49
Tabela 32 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	49
Tabela 33 Número de pais/ encarregados de educação que frequentaram a formação de competências digitais, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026.	49
Tabela 34 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	55
Tabela 35 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	55
Tabela 36 Taxa de sucesso comparativa relativa à medida de Coadjuvação inserida no projeto TEIP entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026 nas disciplinas de Português e Matemática.	56
Tabela 37 Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professor Titular/ Diretor de Turma 2025/2026.	57
Tabela 38 Balanço de atividades propostas no PAA realizadas e não realizadas, por Departamento e Grupo disciplinar, no ano letivo 2025/2026.	58
Tabela 39 Comparação da concretização do PAA nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026. ...	60
Tabela 40 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Alunos no ano letivo 2025/2026.....	63
Tabela 41 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Encarregados de Educação no ano letivo 2025/2026.....	66
Tabela 42 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos trabalhadores não docentes no ano letivo 2025/2026.....	68
Tabela 43 Categorização das questões aplicadas no questionário aos Docentes 2025/2026.	72
Tabela 44 Quadro resumo dos 4 domínios de avaliação da IGEC (A-B-C-D) correspondentes aos nossos Eixos de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento (interpretação da UO).	79

Tabela 45 Áreas/aspectos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, classificadas em C (Crítica - aspectos urgentes), E (Elevada - aspectos necessários a curto prazo), M (Média - aspectos já iniciados, a melhorar) e A (Aprofundar ações/medidas atingidas). 80

Gráfico 1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2025/2026.....	25
Gráfico 2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2025/2026.....	25
Gráfico 3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2025/2026.....	26
Gráfico 4 Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2025/2026.....	26
Gráfico 5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2025/2026.....	27
Gráfico 6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2025/2026.....	27
Gráfico 7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2025/2026.....	28
Gráfico 8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2025/2026.....	28
Gráfico 9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2025/2026.....	29
Gráfico 10 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 1.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	29
Gráfico 11 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 2.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	30
Gráfico 12 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 3.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	30
Gráfico 13 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 4.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	31
Gráfico 14 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 5.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	32
Gráfico 15 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 6.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	32
Gráfico 16 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 7.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	33
Gráfico 17 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 8.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	34
Gráfico 18 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 9.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	34
Gráfico 19 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.....	36
Gráfico 20 Taxa de sucesso escolar dos alunos com Medidas Universais, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.....	40
Gráfico 21 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.	45
Gráfico 22 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2025/2026.	50
Gráfico 23 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.....	50
Gráfico 24 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2025/2026.	51

Gráfico 25 Nº alunos retidos com medidas seletivas apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.....	51
Gráfico 26 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.	54
Gráfico 27 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula e taxa de reincidência, por ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.....	54
Gráfico 28 Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamento, no ano letivo 2025/2026.....	59
Gráfico 29 Balanço da execução das atividades propostas no PAA por disciplina, no ano letivo 2025/2026.	60
Gráfico 30 Resultados obtidos na questão 17, “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2025/2026. ...	61
Gráfico 31 Resultados obtidos na questão 19., “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2025/2026.....	61
Gráfico 32 Resultados obtidos na questão 20. “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2026/27, o que acha importante priorizar?”, no questionário realizado aos docentes, em 2025/2026.	62
Gráfico 33 Respostas à questão “As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender.” do questionário Alunos 2025/2026.	83
Gráfico 34 Respostas à questão “Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender, dando trabalhos diferentes.” do questionário Alunos 2025/2026.....	83
Gráfico 35 Respostas à questão “Quando errava os professores diziam o que tinha de melhorar e como fazer.” do questionário Alunos 2025/2026.	84
Gráfico 36 Respostas à questão “Nas aulas, as atividades desenvolvidas pelo professor contribuíram para melhor o meu trabalho.” do questionário Alunos 2025/2026.....	84
Gráfico 37 Respostas à questão “Fiz apresentações de trabalhos oralmente para melhorar a comunicação.” do questionário Alunos 2025/2026.....	84
Gráfico 38 Respostas à questão “Fiz pesquisas nas aulas para realizar trabalhos ou responder a perguntas ou desafios. (por exemplo: usei o computador, dicionários, livros, etc)” do questionário Alunos 2025/2026.	85
Gráfico 39 Respostas à questão “Nas aulas realizei experiências.” do questionário Alunos 2025/2026.	85
Gráfico 40 Respostas à questão “Os professores utilizam vários materiais para que as aulas sejam diferentes.” do questionário Alunos 2025/2026.....	85
Gráfico 41 Respostas à questão “Na escola usei os computadores para realizar tarefas escolares” do questionário Alunos 2025/2026.	86
Gráfico 42 Respostas à questão “Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.” do questionário Alunos 2025/2026.....	86
Gráfico 43 Respostas à questão “Apresentei na aula livros ou artigos que li.” do questionário Alunos 2025/2026.....	86
Gráfico 44 Respostas à questão “Na escola fiz trabalhos criativos com diferentes materiais.” do questionário Alunos 2025/2026.	87
Gráfico 45 Respostas à questão “Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.” do questionário Alunos 2025/2026.	87

Gráfico 46 Respostas à questão “Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.” do questionário Alunos 2025/2026.	87
Gráfico 47 Respostas à questão “Os adultos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.” do questionário Alunos 2025/2026.	88
Gráfico 48 Respostas à questão “Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.” do questionário Alunos 2025/2026.	88
Gráfico 49 Respostas à questão “Foram-te pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.” do questionário Alunos 2025/2026.	88
Gráfico 50 Respostas à questão “O ambiente da escola é acolhedor.” do questionário Alunos 2025/2026.	89
Gráfico 51 Respostas à questão “Senti-me seguro(a) na escola.” do questionário Alunos 2025/2026.	89
Gráfico 52 Respostas à questão “Gosto desta escola.” do questionário Alunos 2025/2026.	89
Gráfico 53 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo da escola?” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	90
Gráfico 54 Respostas à questão “Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	90
Gráfico 55 Respostas à questão “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	90
Gráfico 56 Respostas à questão “Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	91
Gráfico 57 Respostas à questão “Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	91
Gráfico 58 Respostas à questão “Compareço na escola para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	91
Gráfico 59 Respostas à questão “Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	92
Gráfico 60 Respostas à questão “O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	92
Gráfico 61 Respostas à questão “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	92
Gráfico 62 Respostas à questão “Consulto o site da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	93
Gráfico 63 Respostas à questão “O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	93
Gráfico 64 Respostas à questão “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	93
Gráfico 65 Respostas à questão “Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	94
Gráfico 66 Respostas à questão “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	94
Gráfico 67 Respostas à questão “Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	94
Gráfico 68 Respostas à questão “O meu educando participa em atividades desportivas da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	95

Gráfico 69 Respostas à questão “Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	95
Gráfico 70 Respostas à questão “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	95
Gráfico 71 Respostas à questão “A escola promove o respeito pelas diferenças.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	96
Gráfico 72 Respostas à questão “A escola resolve bem as situações de indisciplina.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	96
Gráfico 73 Respostas à questão “O meu educando sente-se seguro na escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	96
Gráfico 74 Respostas à questão “A Direção demonstra disponibilidade para ouvir os Encarregados de Educação e dar resposta aos problemas apresentados.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	97
Gráfico 75 Respostas à questão “Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.	97
Gráfico 76 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	98
Gráfico 77 Respostas à questão “A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	98
Gráfico 78 Respostas à questão “A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	98
Gráfico 79 Respostas à questão “As lideranças gerem bem os conflitos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	99
Gráfico 80 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	99
Gráfico 81 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	99
Gráfico 82 Respostas à questão “A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	100
Gráfico 83 Respostas à questão “A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	100
Gráfico 84 Respostas à questão “A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	100
Gráfico 85 Respostas à questão “Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	101
Gráfico 86 Respostas à questão “Gosto de trabalhar nesta escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.	101
Gráfico 87 Respostas à questão “Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	102
Gráfico 88 Respostas à questão “Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	102

Gráfico 89 Respostas à questão “A Direção valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	102
Gráfico 90 Respostas à questão “A Direção incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	103
Gráfico 91 Respostas à questão “As lideranças (de topo e intermédias) promovem iniciativas que visam a consolidação de uma cultura de escola.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	103
Gráfico 92 Respostas à questão “Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	104
Gráfico 93 Respostas à questão “Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	104
Gráfico 94 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	105
Gráfico 95 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	105
Gráfico 96 Respostas à questão “Identifique as modalidades de feedback que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos” do questionário aos Docentes 2025/2026.	106
Gráfico 97 Respostas à questão “Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	106
Gráfico 98 Respostas à questão “Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	106
Gráfico 99 Respostas à questão “Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	107
Gráfico 100 Respostas à questão “Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	107
Gráfico 101 Respostas à questão “Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	108
Gráfico 102 Respostas à questão “Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	108
Gráfico 103 Respostas à questão “Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	109
Gráfico 104 Respostas à questão “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	109
Gráfico 105 Respostas à questão “As atividades propostas no PAA tiveram impacto no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	110
Gráfico 106 Respostas à questão “Como avalia o impacto das atividades propostas no P.A.A. no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	110
Gráfico 107 Respostas à questão “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no P.A.A.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	111

Gráfico 108 Respostas à questão “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2026/27, o que acha importante priorizar ou reforçar?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	111
Gráfico 109 Respostas à questão “Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania ” do questionário aos Docentes 2025/2026	112
Gráfico 110 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	112
Gráfico 111 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	113
Gráfico 112 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	113
Gráfico 113 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família?” do questionário aos Docentes 2025/2026	114
Gráfico 114 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	114
Gráfico 115 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	114
Gráfico 116 Respostas à questão “A intervenção do GACE mostrou-se eficaz no apoio aos professores?” do questionário aos Docentes 2025/2026.	115
Gráfico 117 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural” do questionário aos Docentes 2025/2026.	115
Gráfico 118 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026. ...	116
Gráfico 119 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	116
Gráfico 120 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	117
Gráfico 121 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	117
Gráfico 122 Respostas à questão “Conhece os objetivos do novo TEIP 4.” do questionário aos Docentes 2025/2026.	118

Figura 1 Nuvem de palavras, obtida a partir dos resultados da questão aberta “Numa ou 2 palavras, diga o que pode melhorar no Agrupamento, no próximo ano letivo.”, no inquérito “Docentes 2025/2026”. 74

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

AAAF's - Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMA - Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfarazina
Ai9 - Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital
AP12 - Conjunto de Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do concelho de Almada
AT - Assembleia de Turma
ATE - Apoio Tutorial Específico
BE/CRE - Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF's - Complemento de Apoio à Família
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CEF - ERB - Curso de Educação e Formação de Empregado de Restauração e Bar
CMA - Câmara Municipal de Almada
CP - Conselho Pedagógico
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DAC - Domínios de Autonomia Curricular
DGE - Direção-Geral da Educação
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DT - Diretor de Turma
E@D - Ensino à Distância
EB - Escola Básica
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
FLNE - Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas
GACE - Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa
GAP - Gabinete de Apoio Permanente
GNR - Guarda Nacional Republicana
IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência
IPD - Instrução de Procedimentos Disciplinares
MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
ME - Ministério da Educação
NTPA - Projeto Novos Tempos para Aprender
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PE - Projeto Educativo
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PES - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
PIA - Plano Integrado de Almada
PLNM - Português Língua Não Materna
PNPSE/PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
QA - Quadro de Escola/Agrupamento
QZP - Quadro de Zona Pedagógica
RAA - Relatório de Autoavaliação
RIA - Regulamento Interno do Agrupamento
RSI - Rendimento Social de Inserção
SUF - Suficiente
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIPPE - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar
TPDS - Taxa de Percursos Diretos de Sucesso

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento constitui-se como um instrumento para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade participar, conhecer e apropriar-se da realidade da sua escola. Assim a autoavaliação deve ser efetuada de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

A promoção da qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos são aspetos fundamentais a par da contribuição para um melhor reconhecimento da comunidade e da importância deste Agrupamento no contexto em que se insere.

As metodologias de trabalho e organização deste documento, sustentam-se na análise de documentação designadamente de indicadores de monitorização interna sobre a escola e a aplicação de questionários de satisfação a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, análise de informação estatística relativa ao Agrupamento e aos resultados escolares; observação da prática educativa e letiva.

Esta metodologia, pautada por métricas, tem de ser analisada de uma forma mais abrangente, integrando as características do contexto socioeconómico e cultural dos agregados familiares dos alunos do nosso território, marcado por baixos níveis de escolaridade, débeis competências parentais, pois num total de 609 alunos, 56% integram a ação social escolar, 33% dos alunos são estrangeiros ou oriundos dos PALOP, num total de 8 nacionalidades, 58% de alunos abrangidos pela educação especial, ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, existindo 44 alunos com processo ativo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT). Dos 44 processos ativos desde o início do ano letivo, 24 foram arquivados, transitando para o próximo ano letivo 20 processos.

1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

À semelhança do ano letivo passado, a equipa de autoavaliação deu continuidade ao trabalho de monitorização do Agrupamento, designadamente no âmbito das atividades programadas no Plano Anual de Atividades (PAA), bem como na consulta de documentação diversa.

Assim, e no âmbito do Projeto Educativo e dos seus eixos de intervenção, apresentam-se um conjunto de medidas enquadradas com os objetivos do Plano Escola+ 23|24, no quadro de valores e ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação do Agrupamento e que deverão ser práticas transversais a todos os níveis e ciclos de ensino.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Objetivos:

- ✓ Melhorar a Organização e Gestão nas diversas valências e dimensões;
- ✓ Promover uma cultura interna de responsabilização aumentando os níveis de eficácia e eficiência das ações a desenvolver;

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular

Objetivos:

- ✓ Melhorar os processos de ensino e regulação das aprendizagens;
- ✓ Prevenir o absentismo, Indisciplina e o abandono;
- ✓ Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- ✓ Desenvolver iniciativas/projetos que promovam a educação ambiental, digital, estilos de vida saudável, ativismo responsável e informado e o bem-estar;

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade

Objetivos:

- ✓ Estabelecer redes de trabalho colaborativo/projetos com a Comunidade e Parceiros;
- ✓ Promover e cimentar a relação Escola/Família;

Assim, a autoavaliação continua a incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura participativa, capaz de se adaptar aos constantes desafios e mudanças da sociedade em geral e do território educativo em particular, mapeando as fragilidades de modo a adequar as respostas em que o Agrupamento se insere.

1.2. OBJETIVOS

Face à recondução da Diretora, em 2023/2024, a linha temporal de análise continua a seguir este critério, tendo o presente relatório como indicador de “partida” esse ano letivo. Contudo, existem sempre variáveis neste processo, como o número de turmas, o aumento de alunos que vão sendo integrados no Agrupamento ao longo do ano e que originam intervenções e leituras diferenciadas no domínio do sucesso. Um exemplo concreto deste constrangimento, manifesta-se através do aumento do número de alunos com diferentes níveis de proficiência a Português, e nos desafios impostos a nível pedagógico e didático das turmas de Português Língua Não Materna (PLNM). O domínio e compreensão da língua, bem como as competências leitoras, continuam a ser essenciais para que os desenvolvimentos de todas as aprendizagens no plano interdisciplinar aconteçam, condicionando os percursos de sucesso dos alunos.

Assim, a equipa de autoavaliação interna do Agrupamento teve como principal objetivo confirmar os progressos e as dificuldades sentidas, de acordo com a visão e missão definidas pela equipa diretiva e as metas do Projeto Educativo, visando os seguintes objetivos:

- Promover o trabalho cooperativo entre docentes;
- Garantir que a cultura de autoavaliação contribua efetivamente para a melhoria das práticas;
- Monitorizar e divulgar semestralmente a evolução dos resultados escolares, designadamente os percursos diretos de sucesso no final do ano letivo;
- Estudar estratégias eficazes ao nível pedagógico, divulgando os casos de sucesso e boas práticas;

- Facilitar os processos de reflexão interna através da aplicação de Questionários *online* (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);
- Diversificar práticas pedagógicas;
- Avaliar para as aprendizagens;
- Promover momentos de partilha de boas práticas, no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes e das estratégias eficazes utilizadas;
- Melhoria do bem-estar dos professores e alunos.

Os dados expressos no presente relatório refletem, portanto, o processo de monitorização interno desde **2023/2024**, até ao final do presente ano letivo, tendo ainda como principal referencial no processo de melhorias, o relatório de 2021/2022, produzido pela IGEC no âmbito da avaliação externa do Agrupamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (AEMA) foi oficialmente constituído a 2 de junho de 2004. Tem por sede a Escola Básica Miradouro de Alfazina, a qual foi inaugurada no ano letivo 2001/2002. Integra o Agrupamento, para além da já mencionada escola sede, a Escola Básica Maria Adelaide Silva que abriu as suas portas em 1983.

Este Agrupamento situa-se no Bairro Amarelo, na localidade de Monte de Caparica, localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal. O Bairro Amarelo é considerado como a primeira expansão urbana criada pelo Plano Integrado de Almada (PIA). Constituiu-se fisicamente entre 1974 e 1987 como o bairro de maior densidade demográfica do Monte de Caparica, com o objetivo principal de realojar a população local oriunda de áreas demolidas, áreas clandestinas, de barracas existentes e de bairros degradados, migrantes, com dificuldades económicas, sociais, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes, insucesso escolar e elevados níveis de pobreza.

2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O AEMA é uma unidade orgânica de ensino que abrange a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Tem uma Unidade Especializada do 1.º Ciclo e uma Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos, valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

2.3. ALUNOS

Presentemente, a maioria dos alunos do Agrupamento é de nacionalidade portuguesa. Ainda assim, os alunos descendentes e originários dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são a presença mais significativa no Agrupamento.

Estes alunos estão integrados em bairros sociais, alguns deles clandestinos, mas em constante expansão, sem condições dignas de habitabilidade, pertencendo a agregados familiares marcados por dificuldades económicas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2.ª e 3.ª geração, com baixos níveis de escolaridade e ausência de qualificação profissional. Existe ainda uma forte presença de elementos de comunidade cigana, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 15% face ao número total de alunos.

No presente ano letivo, 2025/2026, o nosso Agrupamento integra 609 alunos (número total de alunos), sendo que 103 pertencem ao pré-escolar; 212 ao 1.º Ciclo; 151 ao 2.º Ciclo e 143 ao 3.º Ciclo. Face ao ano letivo anterior verifica-se um acréscimo de 56 alunos no Agrupamento.

O AEMA conta também com duas unidades especializadas valências do Centro de Apoio à Aprendizagem CAA (uma para o 1.º Ciclo e uma para os 2.º e 3.º Ciclos).

Tabela 1 Número de alunos inscritos em 2025/2026 por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.

Estabelecimentos de Ensino	Número de alunos por nível de ensino 2025/2026			
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo
EB Miradouro de Alfazina	40	95	151	143
EB Maria Adelaide Silva	63	117	-----	-----
Total	103	212	151	143

2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente do AEMA é no presente ano letivo formado por 62 profissionais, da Educação Pré-escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico. Desses docentes, 48 fazem parte do Quadro de Agrupamento (77%), 9 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica (15%), 4 são Contratados (6%) e 1 Técnica na área das tecnologias ao abrigo de uma candidatura ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (2%). Ao nível das lideranças intermédias tem havido continuidade na sua maioria. O critério da continuidade pedagógica, tem prevalecido sempre que possível e desejável, como um dos principais indicadores na distribuição de serviço docente, de modo a garantir mais e melhores aprendizagens aos alunos e um trabalho mais intencional e consistente dos professores.

Tabela 2 Número de docentes por tipo de vínculo nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Tipo de vínculo	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025	Ano letivo 2025/2026
QA	37	45	48
QZP	9	9	9
Contratados	20	14	4
Técnico Especializado (PDPSC)	1	1	1
Total	68	68	62

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo 2025/2026, exercem funções 6 assistentes técnicos, 2 técnicos superiores e 31 assistentes operacionais. Estes recursos, cuja gestão funcional é interna e da competência da Diretora, passaram a partir de 1 de abril de 2023 a pertencerem ao Município, no cumprimento do quadro de transferência de competências, enquadradas pelo Decreto Lei n.º 21/2019, de

30/01/2019. Assim, aos municípios são atribuídas competências no planeamento, na gestão e na realização de investimentos em matéria de educação em todos níveis dos estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente na área da/o:

- Carta educativa;
- Plano municipal de transportes escolares;
- Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;
- Aquisição de equipamento de edifício escolar;
- Intervenções de manutenção, conservação e pequena reparação;
- Ação social escolar;
- Refeições escolares;
- Residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- Apoio à família para garantir a escola a tempo inteiro: Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e Componente de Apoio à Família (CAF's);
- Pessoal não docente;
- Serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- Espaços escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.

Atualmente, no Concelho de Almada, o Município é responsável por 40 estabelecimentos de ensino da rede da educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro são assumidas competências em mais 20 estabelecimentos de ensino, dos quais 10 são escolas secundárias. O modelo de financiamento envolve a transferência de recursos financeiros necessários para o exercício das competências transferidas do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Almada (CMA), nomeadamente para recursos humanos (assistentes operacionais e assistentes técnicos), transportes escolares, refeitórios, apoio alimentar, escola a tempo inteiro, encargos com instalações (água, eletricidade, combustíveis, comunicações, limpeza, higiene e material de escritório) e encargos com a conservação de instalações.

Face ao meio que envolve o Agrupamento e à tipologia humana das escolas que o constituem, considera o agrupamento ser necessário por parte da Câmara Municipal o aumento das propostas de formação específica para as assistentes operacionais, nas áreas da multideficiências para dar resposta ao aumento de alunos com necessidades educativas, e unidades de apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, e também formação específica na gestão de conflitos entre adolescentes, favorecendo assim o reforço da vigilância dos espaços exteriores comuns, entre crianças e adolescentes.

Ao longo dos últimos anos letivos, o Agrupamento tem vindo a contar com alguns técnicos a tempo inteiro, o que tem sido uma mais-valia, existindo uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma técnica com habilitações na área da Informática, colocada através de candidatura ao PNPSE/PDPSC 2023-24 (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), por forma a dar resposta às necessidades inerentes ao plano da escola digital, designadamente entrega e verificação de equipamentos. Contamos ainda com a intervenção do Mediador Intercultural que resultou de projeto pioneiro, a nível concelhio, contratualizado com a Associação Juvenil *Lifeshaker*, nossos parceiros e a CMA, cuja renovação é feita anualmente.

Tabela 3 Número de não docentes por categoria profissional nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Pessoal Não Docente	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025	Ano letivo 2025/2026
Assistentes Técnicos	6	6	6
Assistentes Operacionais	30	29	31
Técnicos Superiores	2	3	2
Mediador Intercultural	1	1	1
Total	39	39	41

2.5. ENTIDADES PARCEIRAS

A caminhada é mais fácil quando se faz com parceiros, assim tem sido matriz deste Agrupamento, assumir e dar continuidade ao trabalho em rede com parcerias com intervenção em matéria de infância e juventude e noutras dimensões com relevância para a estrutura e dinâmica do Projeto Educativo do Agrupamento, designadamente, são nossos parceiros as seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (Ai9);
- Câmara Municipal de Almada;
- União de Freguesias Caparica e Trafaria;
- Instituto Piaget;
- APPACDM - Lisboa;
- Centro de Recursos para a Inclusão - CRI;
- Santa Casa da Misericórdia de Almada (Espaço Jovem e AI9, AAAP's e AEC's);
- GNR - Escola Segura;
- Centro Social Paroquial do Cristo Rei;
- Associação *Lifeshaker* (Academias do Conhecimento da Gulbenkian);
- Almada Mundo;
- Orquestra Geração;
- Centro de Formação AlmadaForma;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ);
- Associação de Surf da Costa de Caparica: Projeto Surf no Bairro;
- Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD);
- Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da AP12.

3. METODOLOGIA ADOPTADA

O processo de autoavaliação do AEMA foi baseado na análise de dados gerados pelo programa Inovar, de documentos internos e questionários aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e aos alunos.

Este processo seguiu a linha temporal dos dois semestres e teve níveis intermédios de monitorização interna através das reflexões feitas em sede de grupos disciplinares, departamento, conselhos de turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Tabela 4 Constituição da equipa de autoavaliação interna no ano letivo de 2025/2026

Elemento	Representação
Isabel Antunes	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação; Subdiretora e docente QA do grupo 400.
Isabel Vaz	Coordenadora da Equipa TEIP; Adjunta da Direção; Docente QA do grupo 300.
Ana Martins	Coordenadora do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Diretora de turma; Docente QA do grupo 230.
José Curado	Coordenador de Departamento de Expressões; Representante do Conselho Pedagógico, no Conselho Municipal de Educação da CM Almada; Representante do Conselho Pedagógico na Secção de Formação e Monitorização da Comissão Pedagógica do CFAE AlmadaForma; Docente QA do grupo 260.
Paulo Santiago	Diretor de Turma; Coordenador do Desporto Escolar; Docente QA grupo 620.
Pedro Mesquita	Diretor de Turma; Docente QA do grupo 510.
Sandra Guerreiro	Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Diretora de Turma; Elemento do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Docente QA do grupo 230.

A equipa de autoavaliação manteve a última composição, sem qualquer alteração, sendo constituída por sete elementos que se distinguem pelo seu elevado nível de motivação e pelo forte compromisso com o processo de autoavaliação interna do Agrupamento. Esta estabilidade da equipa reflete não só a continuidade do trabalho desenvolvido, mas também a confiança e a coesão do grupo, que permanece totalmente empenhado em assegurar a qualidade, a transparência e a melhoria contínua inerentes a este ciclo avaliativo.

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação organizou-se de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 5 Etapas do processo de autoavaliação.

Etapas do processo de Autoavaliação	Ações desenvolvidas
1. Iniciar o processo	• Redefinição dos objetivos e linhas orientadoras tendo em conta o último relatório da IGEC resultante do processo de avaliação externa do Agrupamento e os objetivos da candidatura TEIP;
2. Traçar o plano	• Calendarização das ações a desenvolver (reuniões intercalares, 1.º e 2.º semestre); • Monitorização intermédia e final, tomando com referência os indicadores de sucesso e de qualidade do sucesso;
3. Garantir a qualidade	• Definição do modelo de autoavaliação; • Formação de grupos de trabalho para a elaboração dos modelos de inquérito de avaliação da satisfação dos alunos e docentes;
4. Recolher a informação	• Administração dos inquéritos de satisfação (formulários do <i>Google</i>);
5. Tratar e analisar os dados	• Tratamento estatístico dos questionários de satisfação; • Análise de outras fontes de dados;
6. Interpretar os resultados	• Elaboração do relatório de autoavaliação (RAA);
7. Divulgar a autoavaliação	• Apresentação do RAA aos docentes do Agrupamento, em reunião geral de final e/ou início de ano letivo, para a priorização das Ações de Melhoria nos diversos eixos de intervenção do projeto educativo; publicação no site do Agrupamento;
8. Redefinir, reajustar	• Monitorização do Projeto Educativo, PAA e Autoavaliação Interna, com vista à definição das ações de melhoria.

3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do AEMA foi alicerçado na análise de dados, de documentos e em questionários de satisfação *online* (internos e externos), aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, Encarregados de Educação e aos alunos, bem como em dados recolhidos no programa INOVAR. O modelo de inquéritos aplicado teve como base o Projeto Educativo e o PAA 2025/2026, focando-se nos seguintes objetivos:

1. Organização e Gestão;
2. Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;
3. Relação escola/família, comunidade e parcerias.

A equipa de autoavaliação analisou os resultados obtidos, interpretando-os de forma a apresentar as conclusões que se seguem no presente documento. Esta análise recorreu aos seguintes indicadores:

- A. Taxa de sucesso escolar;
- B. Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana;
- C. Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM);
- D. Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE);
- E. Taxa de sucesso escolar de alunos com Medidas Universais (MU)
- F. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- G. Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática;
- H. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola;
- I. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- J. Média de faltas injustificadas por aluno;
- K. Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE);
- L. Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- M. Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar;
- N. Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;
- O. Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professores Titulares/ Diretores de Turma.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS

A avaliação do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo exposto no ponto anterior com o n.º 2, (Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina), foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso escolar (A).

A. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

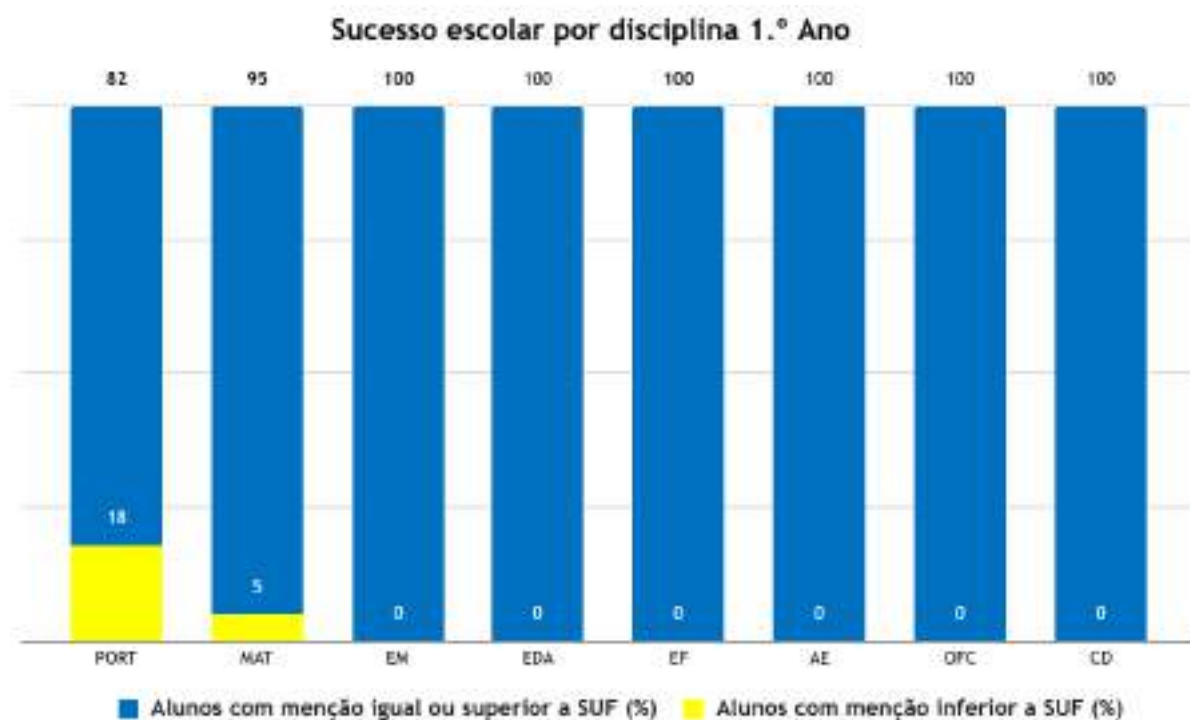


Gráfico 1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2025/2026

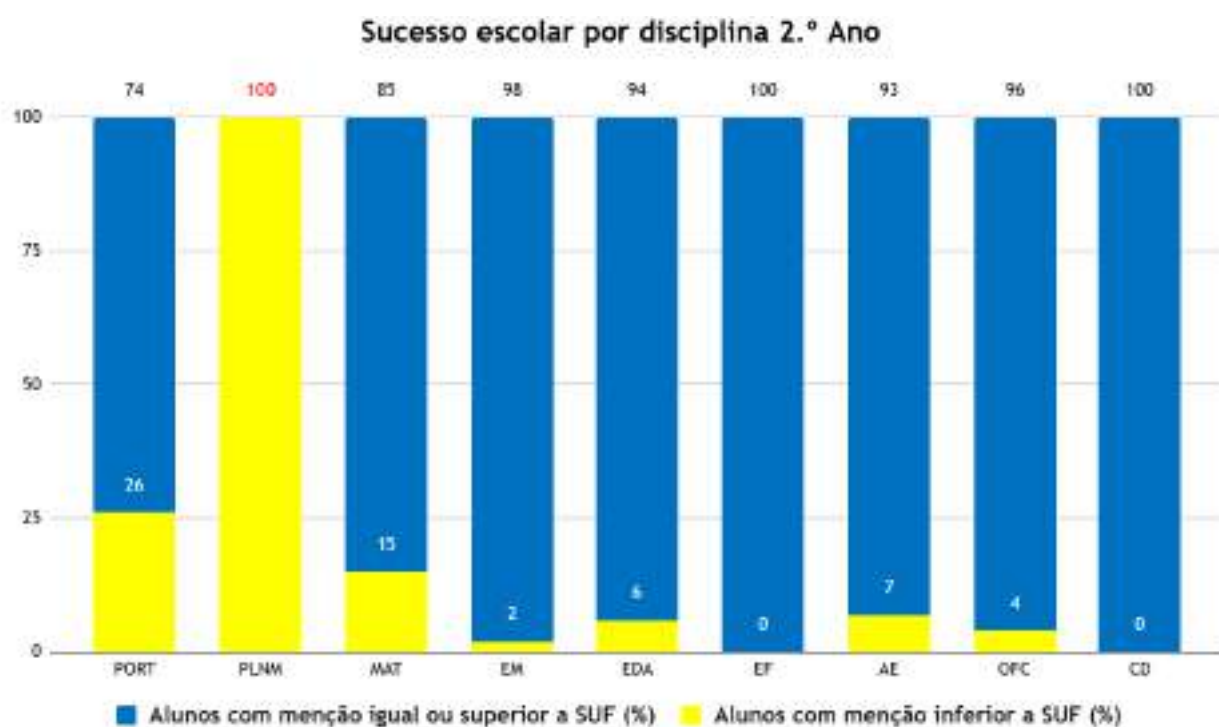


Gráfico 2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2025/2026.

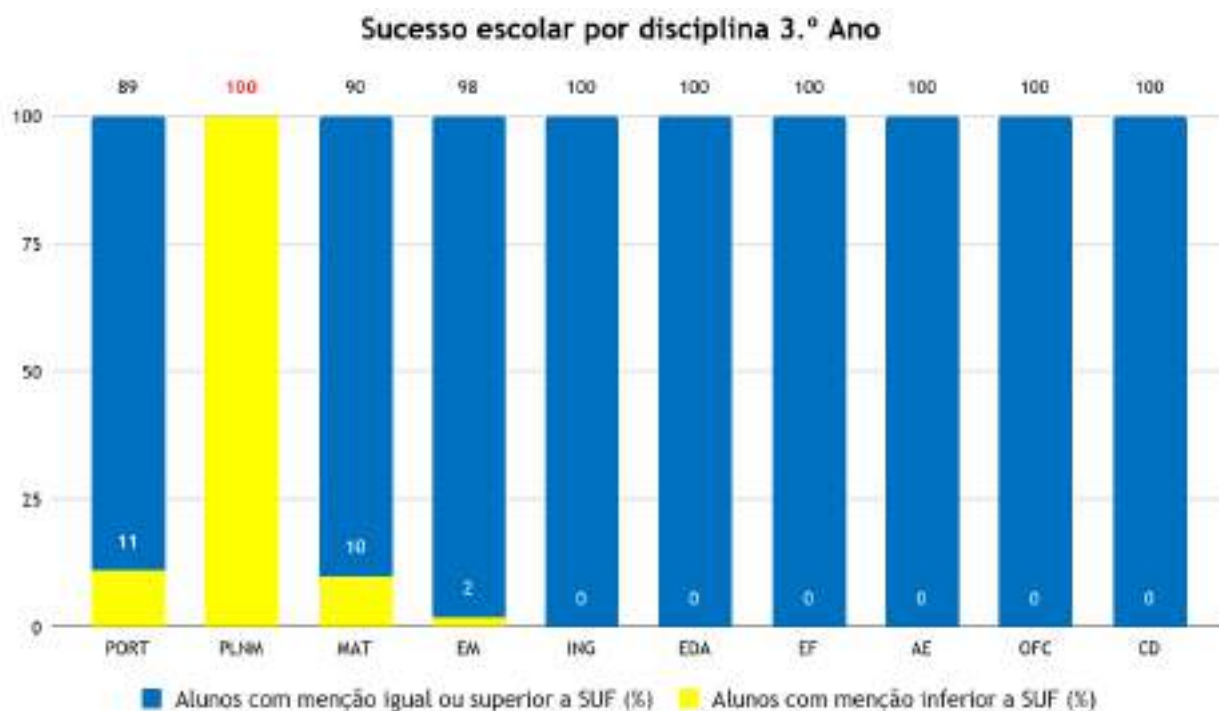


Gráfico 3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2025/2026

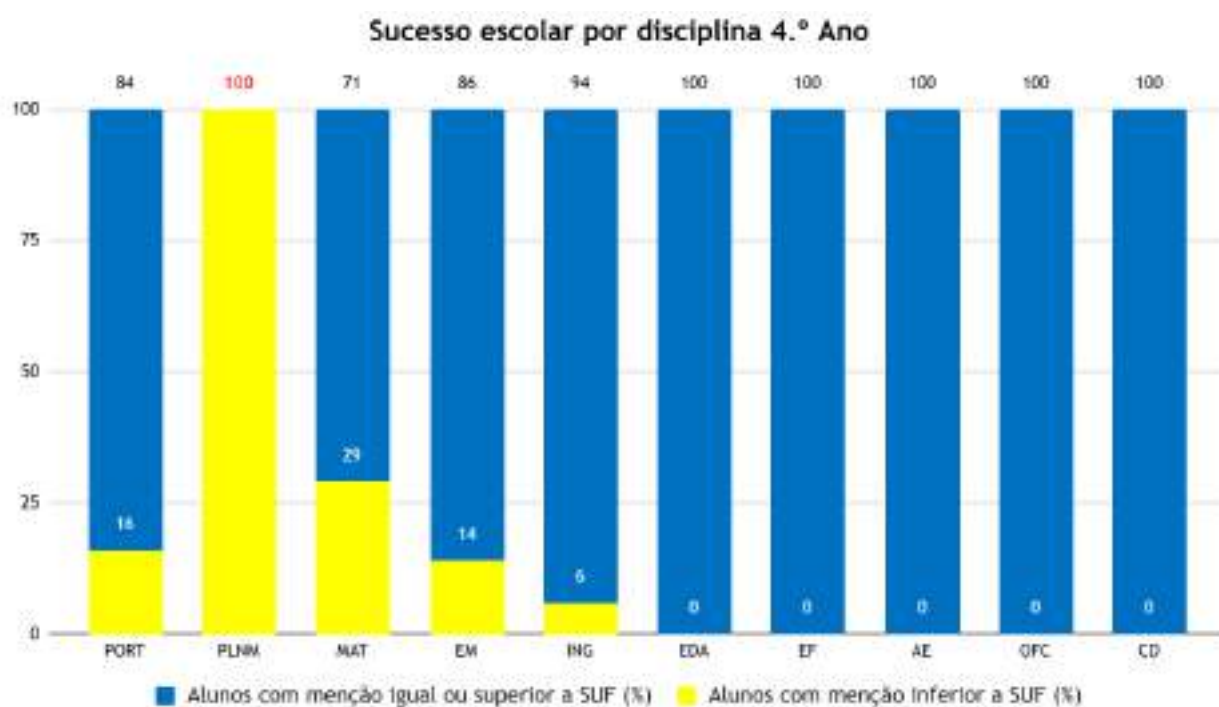


Gráfico 4 Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2025/2026

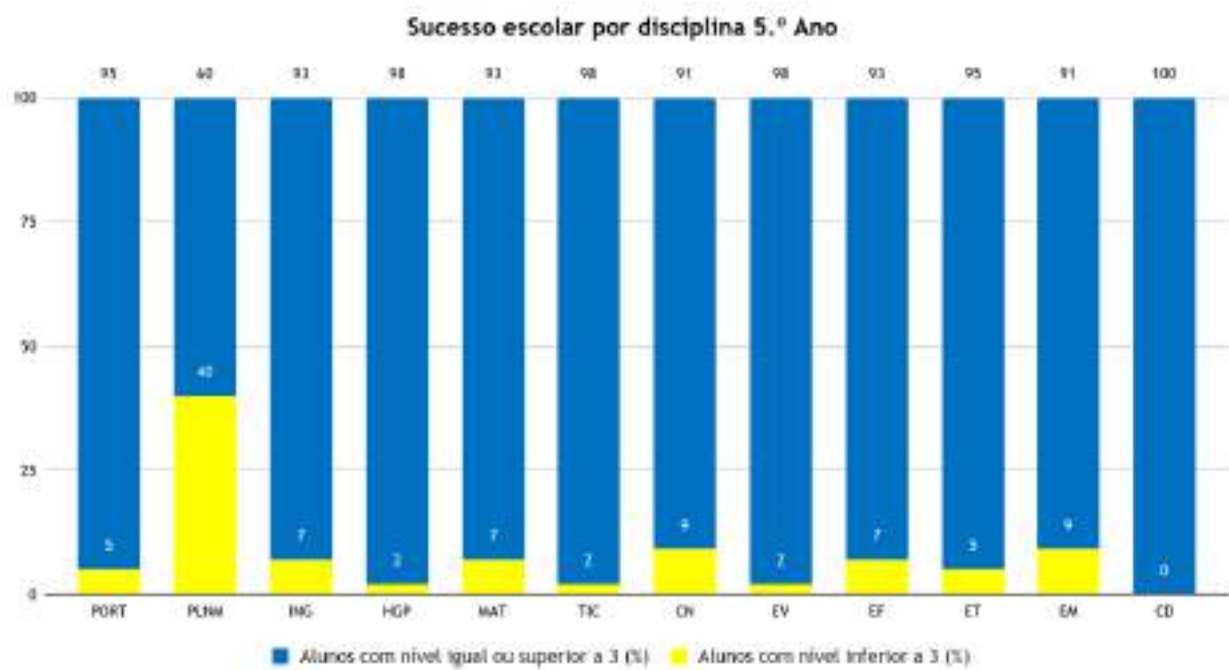


Gráfico 5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2025/2026.

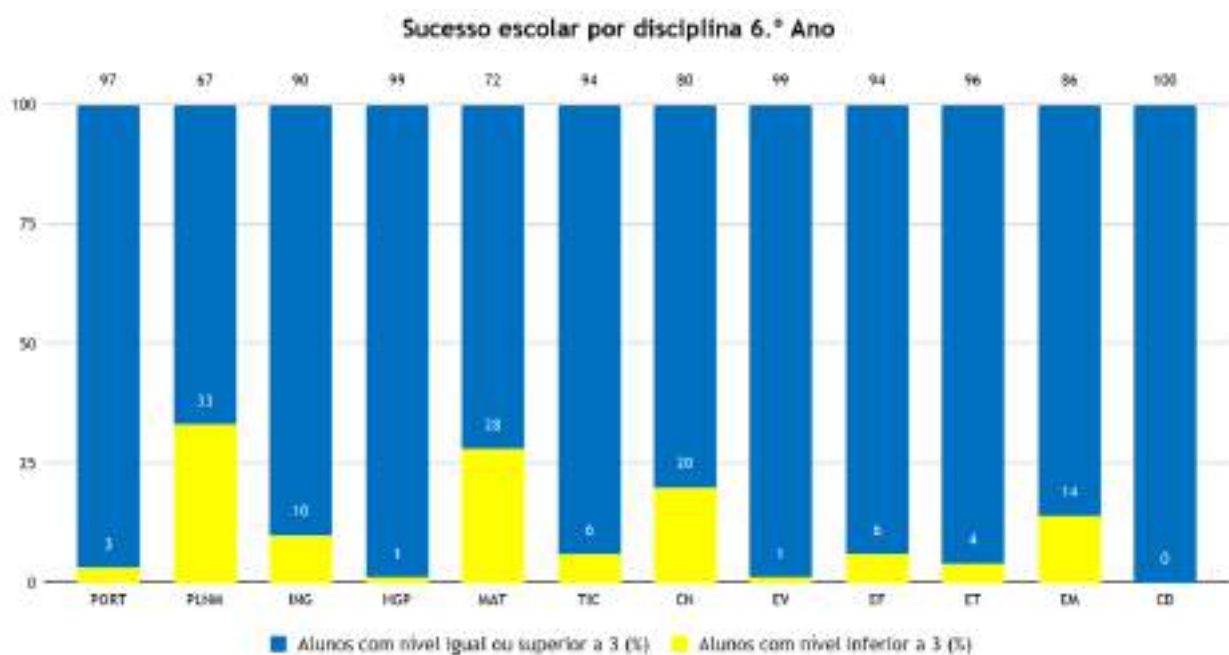


Gráfico 6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2025/2026.



Gráfico 7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2025/2026.

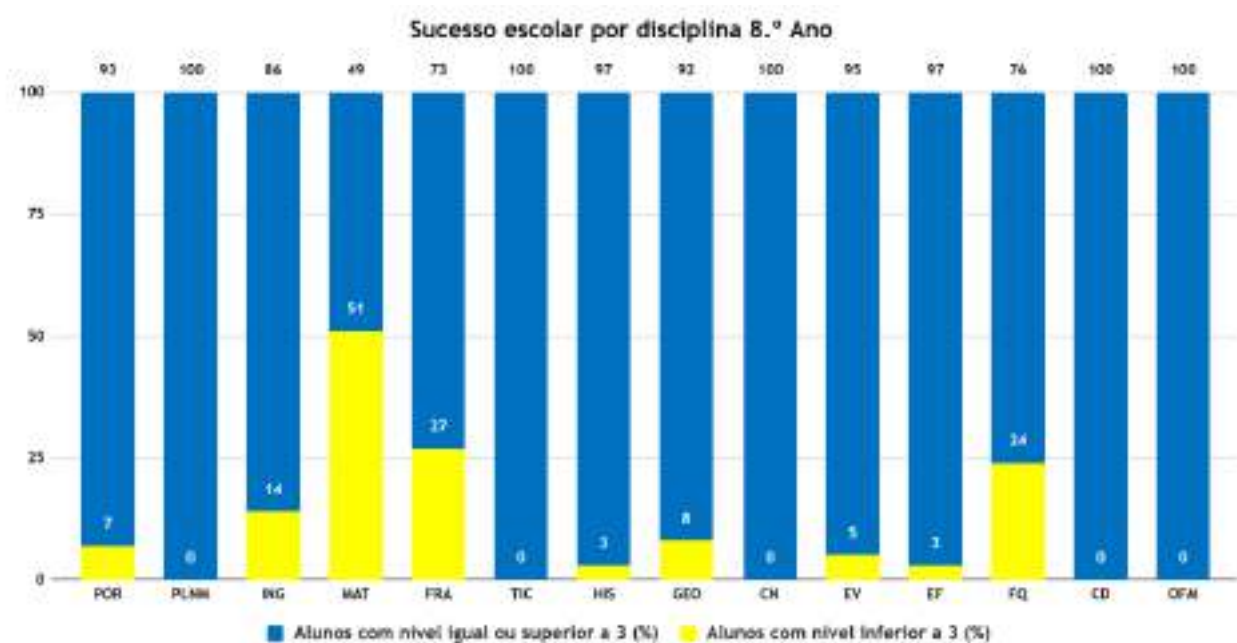


Gráfico 8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2025/2026.



Gráfico 9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2025/2026

Nota: No 9.º ano o sucesso escolar nas disciplinas de Português Língua Não Portuguesa e de Matemática poderá sofrer alteração, uma vez que as alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

Tabela 6 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano			1.º Ciclo		
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Sucesso (%)	84%	86%	81%	94%	84%	85%	89%	92%	92%	93%	91%	79%	90%	89%	84%
Insucesso (%)	16%	14%	19%	6%	16%	15%	11%	8%	8%	7%	9%	21%	10%	11%	16%

Tendo como foco o ano letivo de 2025/2026, verifica-se uma redução da taxa global de sucesso no 1.º Ciclo, que passa para 84%, correspondendo a um aumento da taxa de insucesso para 16%. Comparativamente aos anos anteriores, observa-se uma diminuição de 5 pontos percentuais face a 2024/2025 (89%) e de 6 pontos percentuais face a 2023/2024 (90%), evidenciando um agravamento dos resultados globais.

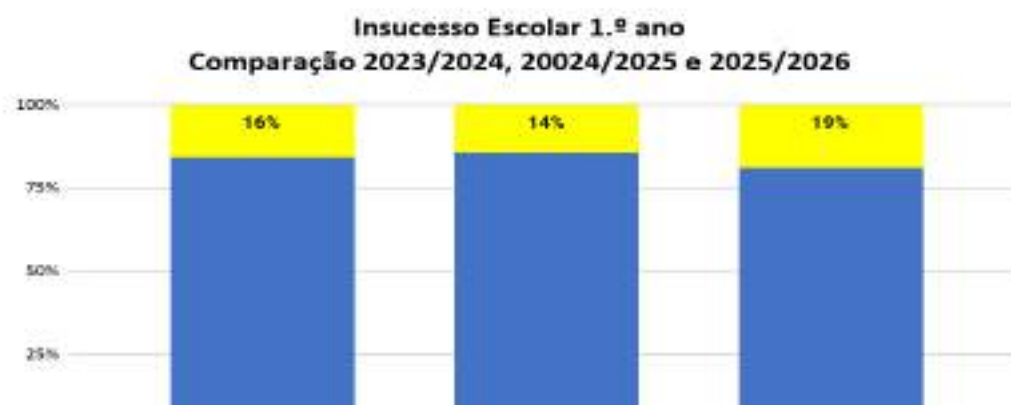


Gráfico 10 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 1.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

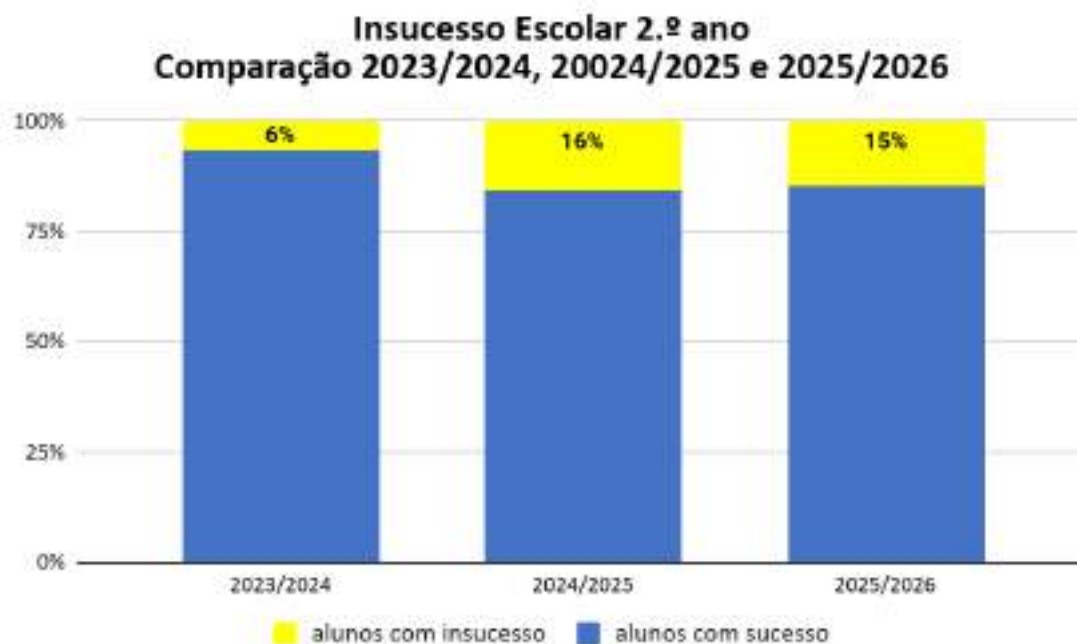


Gráfico 11 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 2.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

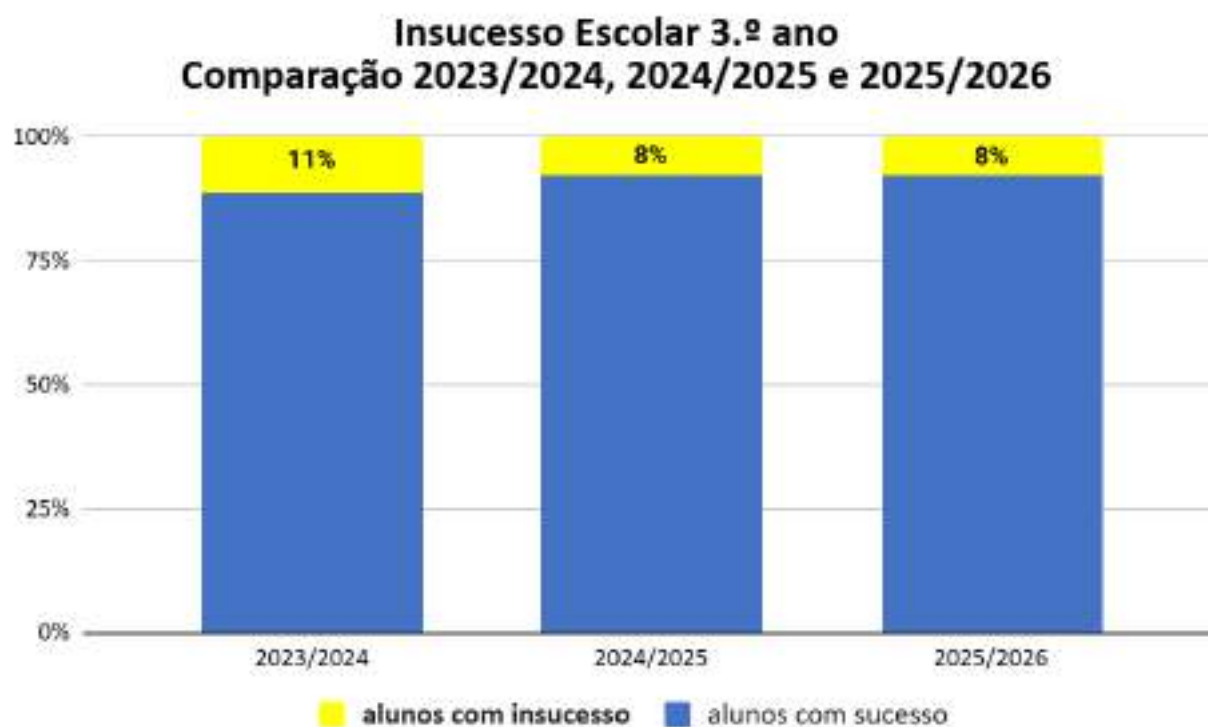


Gráfico 12 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 3.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

Insucesso Escolar 4.º ano Comparação 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

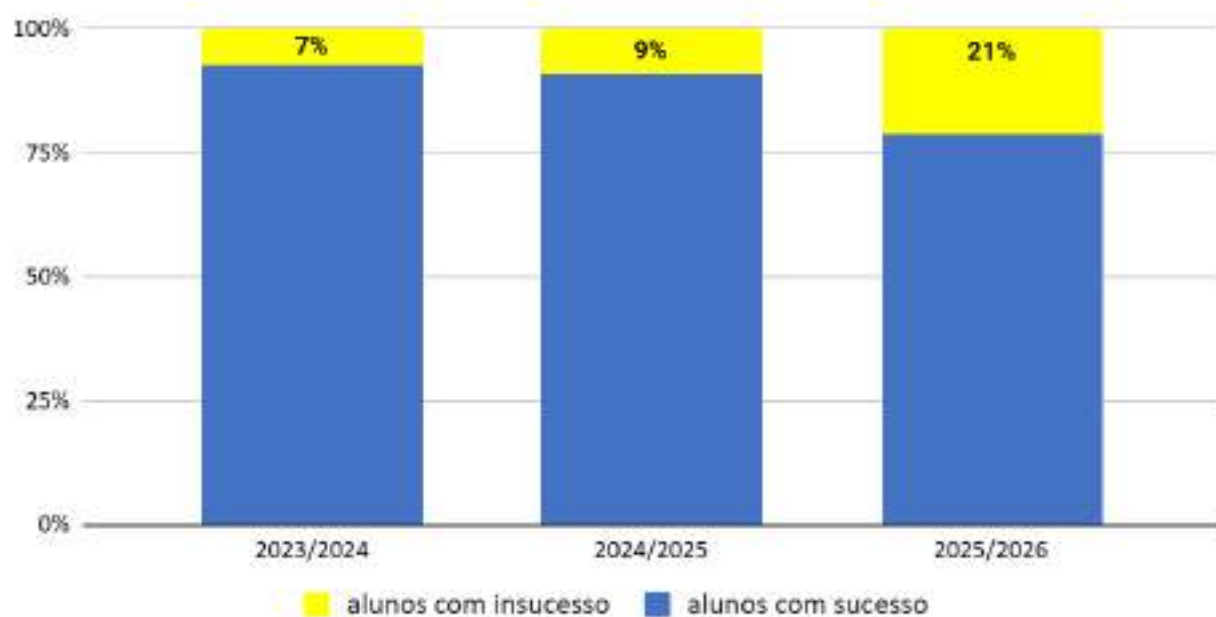


Gráfico 13 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 4.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Tabela 7 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024,

	5.º Ano			6.º Ano			2.º Ciclo		
	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
Sucesso (%)	85%	94%	79%	79%	85%	82%	82%	90%	81%
Insucesso (%)	15%	6%	21%	21%	15%	18%	18%	10%	19%

2024/2025 e 2025/2026.

Tendo como foco o ano letivo de 2025/2026, verifica-se uma redução da taxa global de sucesso no 2.º Ciclo, que se situa nos 81%, correspondendo a uma taxa de insucesso de 19%. Comparativamente aos anos letivos anteriores, observa-se uma diminuição de 9 pontos percentuais face a 2024/2025 (90%) e de 1 ponto percentual face a 2023/2024 (82%), revelando uma quebra significativa dos resultados, particularmente em relação ao ano anterior.

Insucesso Escolar 5.º ano Comparação 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

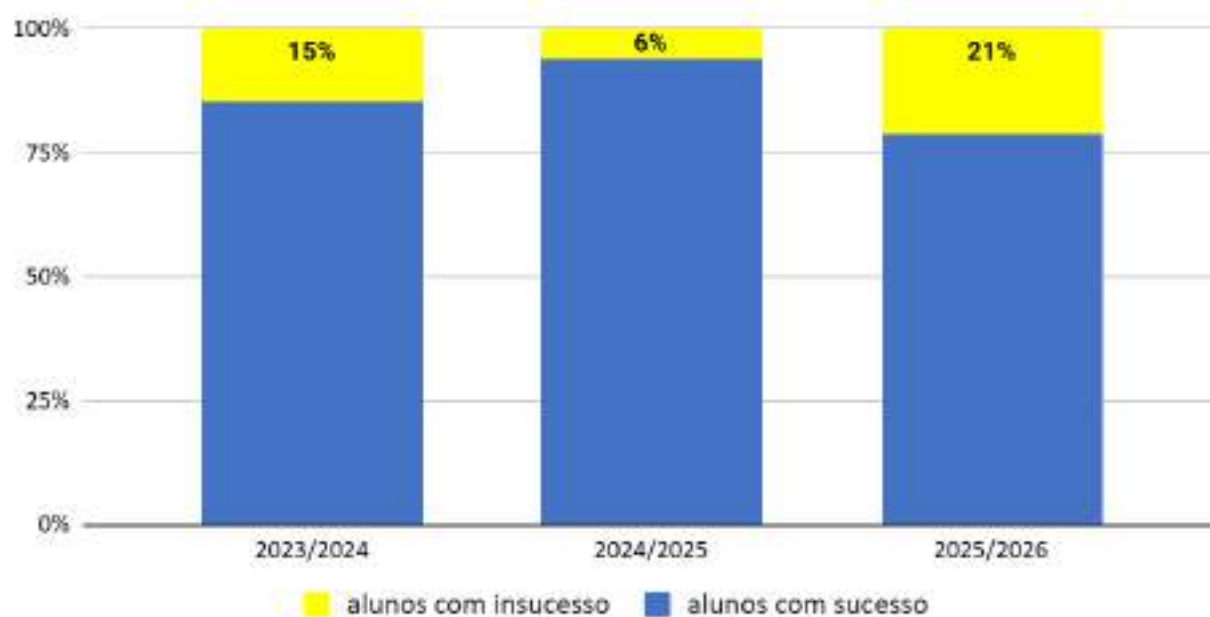


Gráfico 14 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 5.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Insucesso Escolar 6.º ano Comparação 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

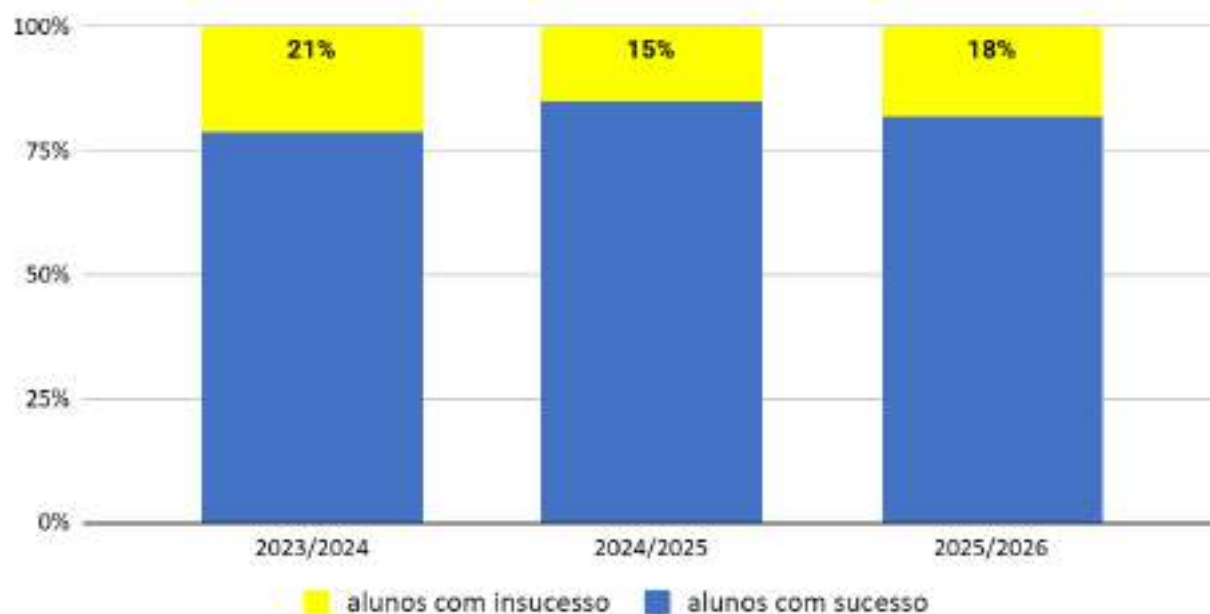


Gráfico 15 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 6.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Tabela 8 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º Ciclo
---------	---------	---------	-----------

	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
Sucesso (%)	78%	61%	75%	89%	65%	90%	98%	90%	95%	87%	72%	85%
Insucesso (%)	22%	39%	25%	11%	35%	10%	2%	10%	5%	13%	28%	15%

Nota: No 3.º Ciclo a taxa de sucesso e insucesso escolar de 2025/2026 poderá sofrer alteração, uma vez que duas alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

Tendo como foco o ano letivo de 2025/2026, verifica-se uma melhoria significativa da taxa global de sucesso no 3.º Ciclo, que atinge os 85%, correspondendo a uma taxa de insucesso de 15%. Comparativamente ao ano letivo anterior, observa-se um aumento de 13 pontos percentuais na taxa de sucesso (72% em 2024/2025), aproximando-se dos resultados obtidos em 2023/2024 (87%). Estes dados evidenciam uma recuperação muito expressiva do desempenho global do ciclo.

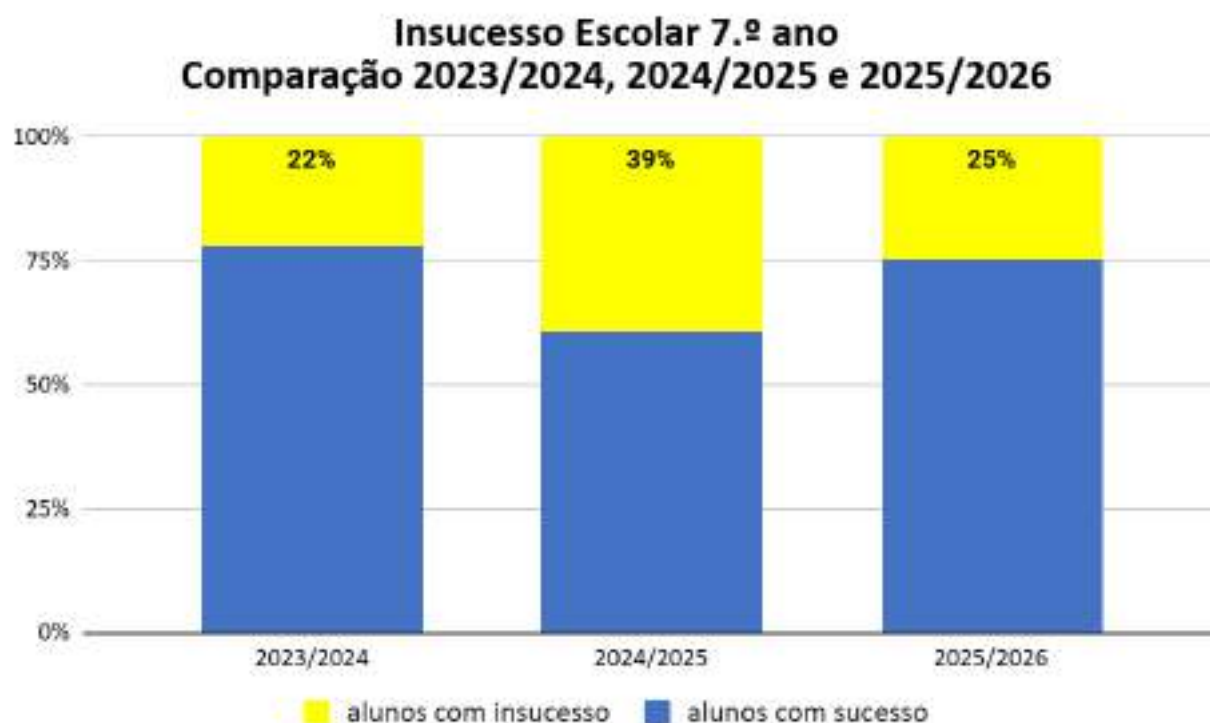


Gráfico 16 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 7.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Insucesso Escolar 8.º ano Comparação 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

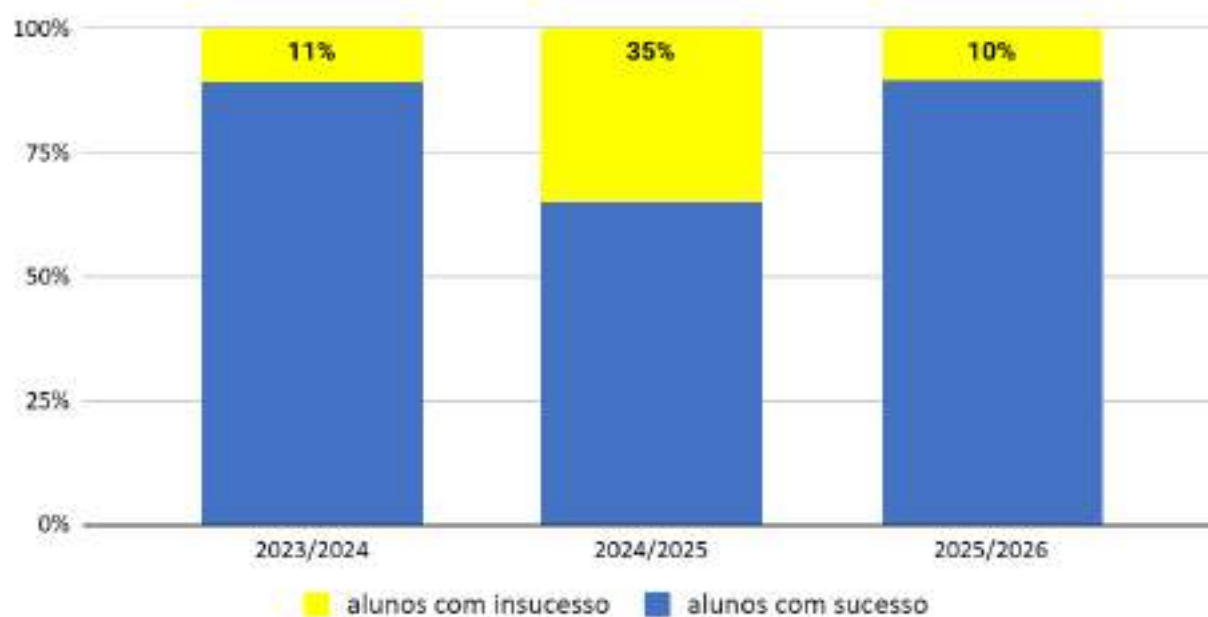


Gráfico 17 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 8.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Insucesso Escolar 9.º ano Comparação 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

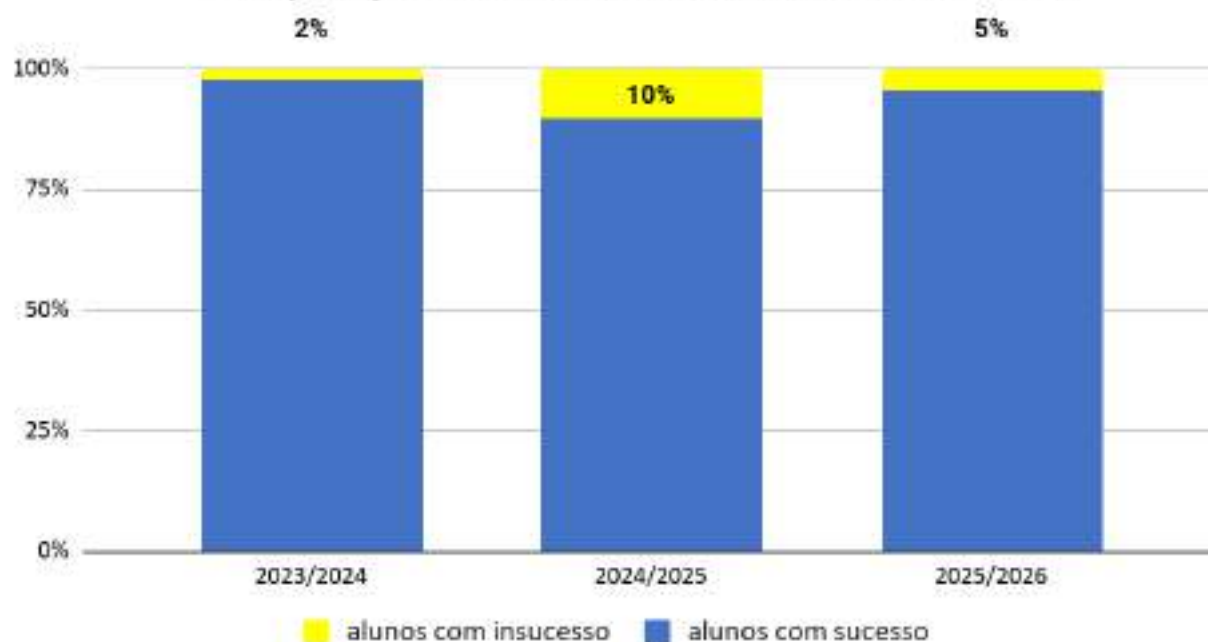


Gráfico 18 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 9.º ano, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Nota: No 9.º ano a percentagem de alunos com insucesso escolar em 2025/2026 poderá sofrer alteração, uma vez que duas alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

Tabela 9 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	Quadro de Valor e Excelência											
	Alunos no Quadro de Valor			Alunos no Quadro de Valor (%)			Alunos no Quadro de Excelência			Alunos no Quadro de Excelência (%)		
	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
1.º Ciclo	5	5	15	3%	0%	7%	1	10	5	1%	5%	2%
2.º Ciclo	1	1	0	1%	0%	0%	0	19	25	0%	18%	19%
3.º Ciclo	0	0	1	0%	1%	1%	3	6	15	11%	5%	11%
Total	6	6	16	2%	0%	3%	4	35	45	1%	8%	10%

É de referir que a média no ano letivo de 2023/2024 a média era de 4,5 de níveis sofreu alteração e nos seguintes passou a ser de 4,0.

Verifica-se uma evolução positiva no reconhecimento do mérito dos alunos, traduzida pelo aumento do número de alunos integrados nos Quadros de Valor e de Excelência.

No conjunto do Agrupamento, neste ano letivo foram distinguidos 61 alunos, dos quais 16 integraram o Quadro de Valor e 45 o Quadro de Excelência. Em termos percentuais, 3% dos alunos foram integrados no Quadro de Valor e 10% no Quadro de Excelência, representando este último o valor mais elevado dos três anos em análise.

Tabela 10 Comparativo dos alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	Alunos retidos por faltas											
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Agrupamento		
	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
Nº total de alunos inscritos	220	201	212	85	116	151	150	141	143	455	458	506
N.º alunos retidos por faltas	15	13	10	10	8	21	14	16	12	39	37	43
% de alunos	7%	6%	5%	12%	7%	14%	9%	11%	8%	9%	8%	8%

Com o foco no ano letivo de 2025/2026, verifica-se que o Agrupamento registou 506 alunos inscritos, o valor mais elevado do triénio, dos quais 43 ficaram retidos por excesso de faltas, correspondendo a 8% da população escolar. Embora a percentagem global de retenção por faltas se mantenha igual à do ano letivo anterior (8%), o número absoluto de alunos retidos aumentou de 37 para 43, refletindo o crescimento do número de alunos matriculados.

Os dados de 2025/2026 revelam que, embora a percentagem global de alunos retidos por faltas se mantenha estável (8%), persistem diferenças significativas entre os ciclos de ensino. O 1.º Ciclo apresenta uma evolução claramente positiva, com redução do número e da percentagem de retenções por faltas, enquanto o 3.º Ciclo evidencia uma melhoria moderada. Em contrapartida, o 2.º Ciclo regista um agravamento muito significativo deste indicador, constituindo o principal fator de preocupação ao nível da assiduidade, havendo uma correlação direta com os alunos da comunidade cigana, pois os 21 alunos retidos por faltas neste ciclo integram esta comunidade.

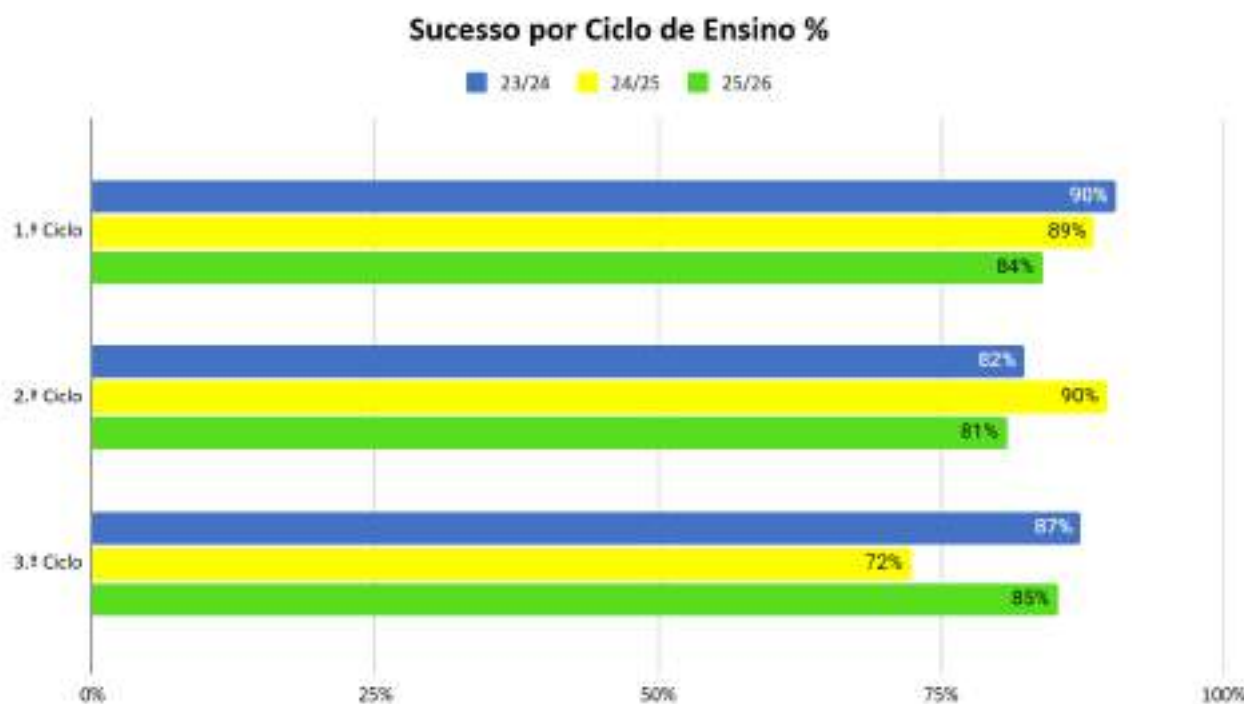


Gráfico 19 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Nota: No 3.º Ciclo o sucesso escolar de 2025/2026 poderá sofrer alteração, uma vez que duas alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

No ano letivo de 2025/2026, verifica-se que o 3.º Ciclo apresenta a maior taxa de sucesso (85%), seguido do 1.º Ciclo (84%) e do 2.º Ciclo (81%). Embora as diferenças entre os ciclos sejam relativamente reduzidas, a evolução face aos anos anteriores evidencia comportamentos distintos.

O 1.º Ciclo apresenta uma tendência de ligeira diminuição do sucesso escolar, passando de 90% em 2023/2024 para 89% em 2024/2025 e 84% em 2025/2026. A redução acumulada de 6 pontos percentuais ao longo do triénio indica a necessidade de reforçar as estratégias de apoio às aprendizagens, sobretudo nos anos iniciais e no 4.º ano, que foi o principal responsável pela diminuição da taxa de sucesso do ciclo.

O 2.º Ciclo evidencia a maior quebra de resultados. Depois de atingir 90% de sucesso em 2024/2025, a taxa desce para 81% em 2025/2026, o que representa uma diminuição de 9 pontos percentuais. Este ciclo passa a apresentar a taxa de sucesso mais baixa do Agrupamento, refletindo essencialmente os resultados obtidos no 5.º ano, onde se verificou um aumento expressivo do insucesso escolar.

Em sentido inverso, o 3.º Ciclo revela a evolução mais favorável. Após a redução da taxa de sucesso para 72% em 2024/2025, observa-se uma recuperação muito significativa em 2025/2026, atingindo 85%, ou seja, um aumento de 13 pontos percentuais. Esta melhoria aproxima os resultados dos registados em 2023/2024 (87%) e demonstra a eficácia das estratégias implementadas, particularmente nos 8.º e 9.º anos, que apresentaram níveis de sucesso bastante elevados.

É de realçar que este indicador é positivo em todos os ciclos de ensino, ainda que fique aquém das metas do projeto TEIP em todos os ciclos: 1.º Ciclo (-7%); 2.º Ciclo (-3%), 3.º Ciclo (-1,5%).

Ainda no âmbito da análise do sucesso escolar, foram analisados vários indicadores, designadamente, taxa de sucesso escolar de alunos de comunidade cigana (B), taxa de sucesso de alunos com PLNM (C), taxa de sucesso de alunos com ATE (D) e taxa de sucesso de alunos com MU (E).

B. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DE COMUNIDADE CIGANA

Tabela 11 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, relativamente aos alunos de comunidade cigana.

	N.º total de alunos			N.º total de alunos retidos (não transitados/ não aprovados)			N.º de alunos de comunidade cigana retidos (não transitados/ não aprovados)			Alunos retidos (não transitados/ não aprovados) de comunidade cigana (%)		
	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
Pré-Escolar	93	95	103	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
1.º Ciclo	220	201	212	21	26	30	15	14	14	71%	54%	36%
2.º Ciclo	85	116	151	15	12	29	8	7	22	53%	58%	67%
3.º Ciclo	150	141	143	19	34	19	6	6	5	32%	18%	56%
Total	548	553	609	55	72	78	29	27	41	53%	38%	53%

A partir da análise da tabela anterior, verifica-se que houve um aumento significativo da percentagem de alunos retidos (não transitados/não aprovados) da comunidade cigana, relativamente ao ano anterior, 15 pontos percentuais.

C. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Tabela 12 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Resultados da Disciplina de PLNM		
2023/2024	2024/2025	2025/2026

N.º de alunos nível A1	8	18	12
N.º de alunos nível A2	6	17	52
N.º de alunos nível B1	1	4	15
TAXA DE SUCESSO	67%	59%	72%

Nota: A taxa de sucesso na disciplina de PLNM poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna realizou o exame da 2.ª fase.

Com foco no ano letivo de 2025/2026, a análise evidencia uma evolução muito positiva dos resultados na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), quer ao nível do número de alunos abrangidos, quer ao nível da taxa de sucesso.

Verifica-se, em primeiro lugar, um aumento significativo do número de alunos integrados na disciplina, particularmente no nível A2, que passa de 17 alunos em 2024/2025 para 52 alunos em 2025/2026. Também se observa um crescimento expressivo no nível B1, de 4 para 15 alunos, enquanto o nível A1 apresenta uma ligeira redução, passando de 18 para 12 alunos.

Esta distribuição revela uma progressão das competências linguísticas dos alunos, verificando-se uma diminuição dos alunos nos níveis iniciais e um aumento nos níveis de maior proficiência. O elevado número de alunos no nível A2 e o crescimento do nível B1 sugerem que muitos alunos evoluíram no domínio da língua portuguesa, refletindo a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e do acompanhamento prestado.

Ao nível dos resultados, destaca-se que a taxa de sucesso atingiu os 72%, representando:

- um aumento de 13 pontos percentuais relativamente a 2024/2025 (59%);
- um aumento de 5 pontos percentuais face a 2023/2024 (67%).

Este é o melhor resultado dos três anos em análise, evidenciando uma melhoria consistente do desempenho dos alunos em PLNM.

Desta forma, revela-se a necessidade de a escola ter de continuar a dar respostas às necessidades diagnosticadas por um número crescente de alunos, com diferentes níveis de proficiência em Português Língua Não Materna.

D. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Tabela 13 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Apoio Tutorial Específico (ATE)																		
Ano	5.º Ano			6.º Ano			7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano			Total		
Ano Letivo	23/24	24/25	25/26	23/24	24/25	25/26	23/24	24/25	25/26	23/24	24/25	25/26	23/24	24/25	25/26	23/24	24/25	25/26
N.º Alunos	13	10	9	8	10	17	14	10	13	21	13	15	8	16	6	64	59	60
Sucesso (%)	85%	90%	89 %	50%	70%	82 %	50%	40%	69 %	71%	69%	93 %	100%	88%	100%	70%	73%	85 %

No ano letivo de 2025/2026, beneficiaram do ATE 60 alunos, valor semelhante ao registado nos anos anteriores (64 em 2023/2024 e 59 em 2024/2025), demonstrando a continuidade desta medida de apoio junto de um número significativo de alunos.

A taxa global de sucesso atingiu os 85%, representando uma melhoria de 12 pontos percentuais relativamente a 2024/2025 (73%) e de 15 pontos percentuais face a 2023/2024 (70%). Este constitui o melhor resultado do triénio, evidenciando um impacto muito positivo da intervenção desenvolvida no âmbito do ATE.

Os resultados demonstram que o Apoio Tutorial Específico continuou a revelar-se uma medida eficaz na promoção do sucesso escolar, verificando-se uma melhoria generalizada das taxas de sucesso em praticamente todos os anos de escolaridade. Destacam-se, em particular, as evoluções registadas no 6.º, 7.º e 8.º anos, bem como a manutenção de 100% de sucesso no 9.º ano.

E. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS (MU)

Tabela 14 Sucesso dos alunos com MU, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026

	Sucesso dos alunos com MU								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
N.º de alunos com FLNE/MU	47	43	57	32	46	88	109	109	94
N.º de alunos que transitaram	39	34	32	23	37	62	91	71	52
N.º de alunos retidos por classificação	3	3	3	2	1	1	5	23	4
N.º de alunos retidos por faltas	1	6	8	7	6	15	13	11	10
Taxa de sucesso (%)	83%	79%	56%	72%	80%	70%	83%	65%	55%

Nota: No ano letivo 2025/2026 as FLNE foram substituídas por Medidas Universais (MU).

No 3.º Ciclo a taxa de sucesso dos alunos com Medidas Universais poderá sofrer alteração, uma vez que duas alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

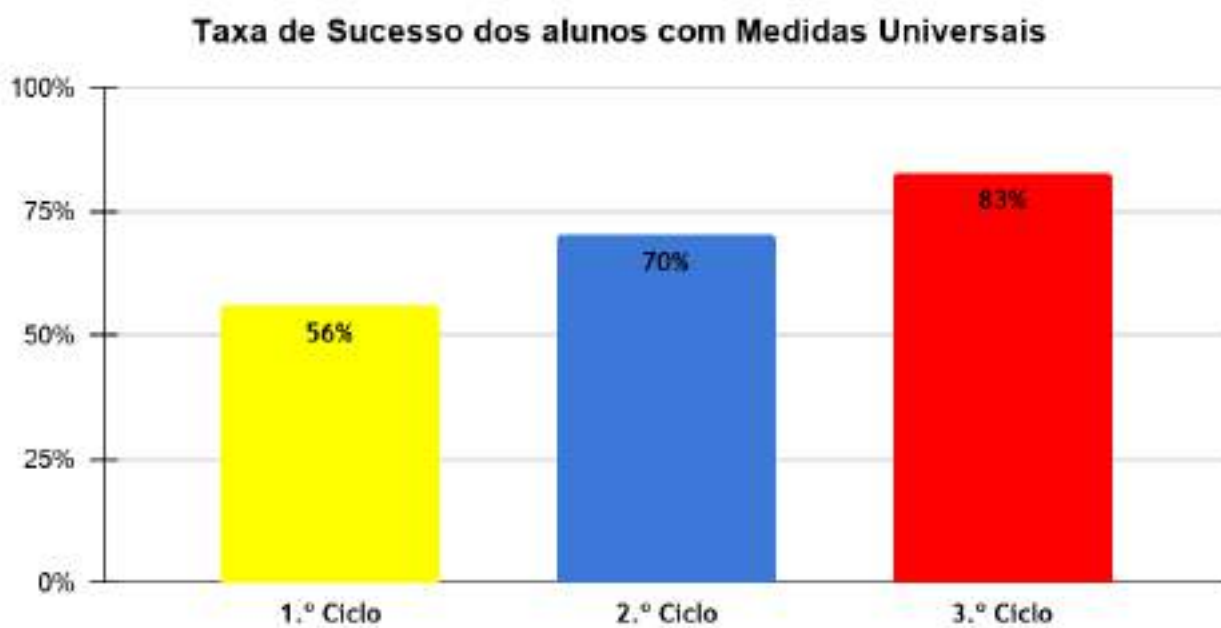


Gráfico 20 Taxa de sucesso escolar dos alunos com Medidas Universais, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.

Da análise verifica-se uma evolução dos resultados dos alunos abrangidos por Medidas Universais (MU) (designadas por FLNE nos anos anteriores) ao longo dos três anos letivos. No ano letivo 2025/2026, observa-se um aumento do número de alunos abrangidos nos 1.º e 2.º ciclos, acompanhado, contudo, por uma diminuição das taxas de sucesso em todos os ciclos de ensino.

Os resultados de 2025/2026 evidenciam que a implementação das Medidas Universais passou a abranger um universo mais alargado de alunos, sobretudo no 2.º Ciclo. No entanto, este aumento não foi acompanhado por uma melhoria dos indicadores de sucesso, verificando-se uma diminuição das taxas de sucesso em todos os ciclos de ensino.

Um dos aspetos mais relevantes da análise prende-se com o peso das retenções por faltas, que aumentaram significativamente, em especial no 2.º Ciclo, onde ultrapassaram largamente as retenções por classificação.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também com base na análise do indicador global taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (F).

F. TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Tabela 15 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano			1.º Ciclo		
	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	33	34	33	49	35	33	34	52	39	58	35	42	174	156	147

Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	75%	81%	85%	78%	83%	69%	77%	87%	80%	84%	80%	64%	79%	78%	69%
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tabela 16 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	5.º Ano			6.º Ano			2.º Ciclo		
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	30	45	34	20	29	47	50	74	81
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	64%	75%	74%	53%	60%	56%	59%	69%	62%

Tabela 17 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano			3.º Ciclo		
	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26	23/ 24	24/ 25	25/ 26
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	22	9	29	24	15	13	14	24	24	60	48	66
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	41%	31%	57%	44%	32%	35%	34%	49%	56%	40%	38%	50%

É no 1.º Ciclo que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta maior expressividade, sendo esta de 69 pontos percentuais, apesar do decréscimo em relação ao ano anterior. A tendência da taxa é decrescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo a percentagem de 50 pontos percentuais no 3.º Ciclo. Existe uma correlação direta com o aumento do número de disciplinas deste ciclo e a complexidade crescente dos conteúdos lecionados.

As metas TEIP, para este indicador, foram atingidas nos 2.º e 3.º Ciclos. Em relação ao 1.º Ciclo ficou aquém por nove pontos percentuais. Destaca-se um acréscimo de doze pontos percentuais na taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas no 3.º Ciclo em relação ao ano letivo anterior.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise dos resultados finais de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática (G).

G. RESULTADOS FINAIS DE 9.º ANO ÀS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Tabela 18 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final, ano letivo 2025/2026.

Português - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0	1	33	8	0
Avaliação externa	0	18	11	3	1
Avaliação final	0	1	33	7	0

Tabela 19 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final, ano letivo 2025/2026.

Matemática - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0	3	31	6	2
Avaliação externa	12	18	2	1	0
Avaliação final	0	13	24	4	0

Nota: Os resultados finais do 9.º ano de Português e de Matemática poderão sofrer alterações, uma vez que duas alunas irão realizar os exames da 2.ª fase.

Tabela 20 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática, no ano letivo 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Valores médios comparativos nas Provas Finais de ciclo de 9.º ano						
Prova	Português			Matemática		
Ano Letivo	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Média nacional (%)	59%	58%		51%	52%	
Média do Agrupamento (%)	50,2%	39,1%		24,8%	31,4%	
Sucesso Nacional (%)	76%	69%		50%	49%	
Sucesso Agrupamento (%)	53%	26%		11%	12%	
Nível médio Agrupamento	2,68	2,29		1,68	2,05	
Coeficiente de correlação Avaliação Interna/ Avaliação Externa	0,602	0,116		0,546	-0,107	

O preenchimento dos dados relativos à avaliação externa de Português e Matemática ficaram condicionados pelos constrangimentos verificados nas correções das provas a nível nacional.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de percursos diretos de sucesso (TPDS) entre os alunos da escola (H).

H. TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO ENTRE OS ALUNOS DA ESCOLA

Tabela 21 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2020 a 2024, 2021 a 2025 e 2022 a 2026.

1.º ao 4.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2020 - 2024	36	26	72%
2021 - 2025	30	17	57%
2022 - 2026	46	36	78%

Tabela 22 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2022 a 2024, 2023 a 2025 e 2024 a 2026.

5.º ao 6.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2022 - 2024	33	25	76%
2023 - 2025	47	28	60%
2024 - 2026	70	46	66%

Tabela 23 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2021 a 2024, 2022 a 2025 e 2023 a 2026.

7.º ao 9.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2021 - 2024	33	29	88%
2022 - 2025	42	31	74%
2023 - 2026	25	22	88%

Os dados apresentados só tiveram em conta os alunos que iniciaram e finalizaram o seu percurso no Agrupamento. Verifica-se que a TPDS aumentou face aos resultados apresentados no relatório do ano transato, em todos os ciclos de ensino. Importa referir que a assiduidade bastante irregular, verificada principalmente nos alunos da comunidade cigana, influencia diretamente as taxas de percursos diretos de sucesso. É ainda de referir que o número de anos por ciclo influencia a TPDS, pois a probabilidade de ficar retido em três ou quatro anos é maior do que a probabilidade de ficar retido em dois anos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) (I).

I. TAXA DE INTERRUPTÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (TIPPE)

Tabela 24 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (%)			
Ciclo	2023/2024	2024/2025	2025/2026
1.º Ciclo	1,8	1,0	0,5
2.º Ciclo	2,4	0,9	1,3
3.º Ciclo	0	0	0
Agrupamento	1,3	0,7	0,6

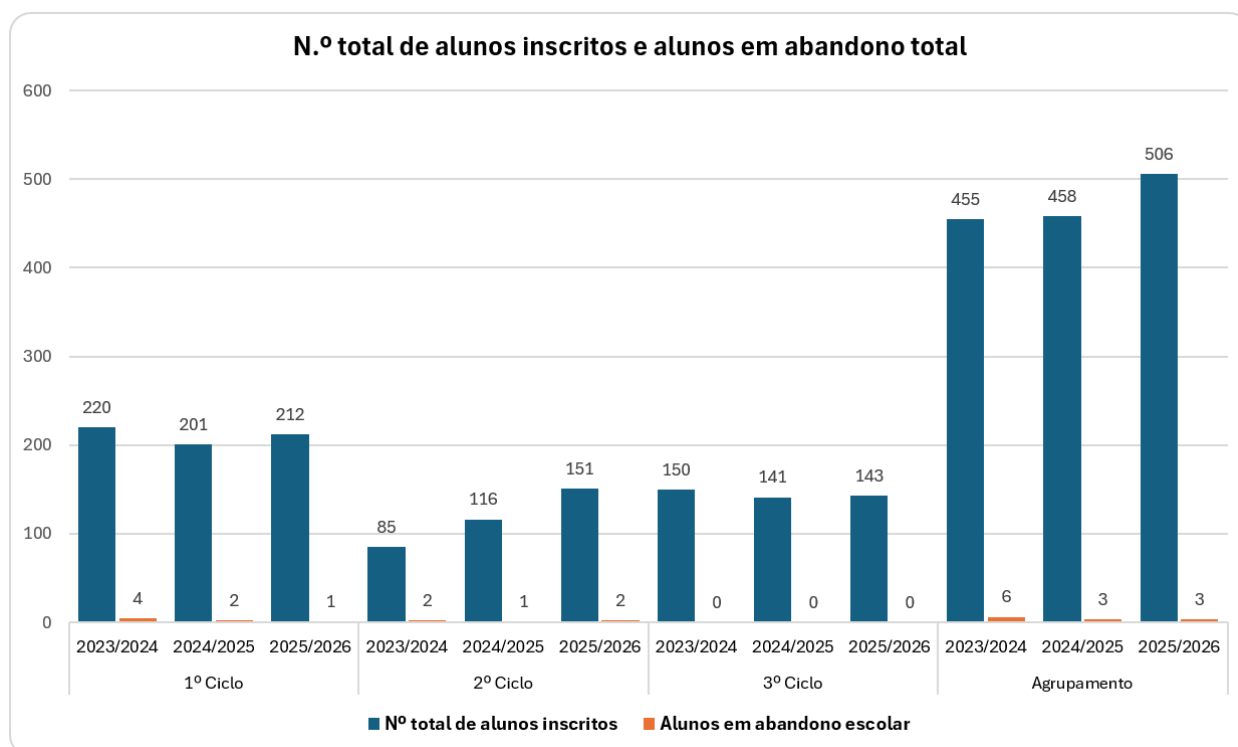


Gráfico 21 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

A TIPPE, calculada com base no número de alunos em abandono escolar, desceu nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, sendo que a meta TEIP não foi atingida no 2.º Ciclo (-0,3%), o correspondente a dois alunos, destes um nunca tratou da transferência para o estrangeiro, apesar das diligências efetuadas. Enquanto esta situação não for resolvida esta aluna contará, sempre, para a taxa de abandono no 2.º Ciclo.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global média de faltas injustificadas por aluno (J).

J. MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Tabela 25 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	Média de faltas injustificadas por aluno									Agrupamento
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.ºAno	2.ºAno	3.ºAno	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
2023/2024	12	1,1	6,2	12,4	61,8	67,0	124,4	66,8	25,8	40,9
2024/2025	4,7	4,9	4,3	9,2	15,1	28,5	67,1	36,7	11,8	19
2025/2026	11,6	1,6	5,3	2,4	87,5	45	70,9	19,2	8,5	31

Verifica-se um aumento acentuado no 2º ciclo, com uma média bastante superior ao ano letivo 2024/2025. Também há um aumento no 1º, 3º e 7º anos de escolaridade, havendo uma correlação direta com o número de alunos da comunidade cigana a frequentar estes anos de escolaridade.

Nos restantes anos letivos, há uma diminuição da média de faltas injustificadas por aluno.

É ainda de realçar que, ao nível do 1.º Ciclo, um aluno pode ter, no máximo, uma falta por dia, sendo que, nos restantes ciclos, o número de faltas pode ser proporcional à carga horária diária.

Os dados relativos à assiduidade condicionam as taxas de sucesso, uma vez que, no limite, alguns alunos ficam retidos por faltas, apesar dos mecanismos acionados pela escola envolvendo as estruturas internas, designadamente, Diretores de Turma, GACE e externas, tais como CPCJ, GNR - Escola Segura e outras entidades com intervenção em matéria de infância e juventude. No entanto, neste ano letivo a assistente social esteve de baixa médica, o que condicionou a ação direta com as famílias.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também pela análise do indicador número de alunos intervencionados pelo GACE (K).

K. NÚMERO DE ALUNOS INTERVENCIONADOS PELO GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA (GACE)

O Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) é constituído por uma psicóloga, uma assistente social e um mediador intercultural. O âmbito de intervenção deste gabinete manifesta-se nos três eixos do projeto educativo. Apresenta-se, de seguida, os dados comparativos referentes à intervenção do GACE.

Tabela 26 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Alunos intervencionados pelo GACE					
Ano escolar	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	26	92	47	61	226
2024/2025	38	106	70	75	289

2025/2026	37	87	81	54	259
-----------	----	----	----	----	-----

Tabela 27 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Alunos intervencionados pelo GACE face ao total de alunos do Agrupamento (%)					
Ano escolar	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	28%	42%	55%	41%	41%
2024/2025	34%	49%	54%	48%	47%
2025/2026	36%	41%	54%	38%	43%

Os dados das tabelas anteriores, tendo em conta o número total de alunos, evidenciam que o número de alunos intervencionados pelo GACE, diminui no 1º e 3º ciclo, manteve-se no 2º ciclo, e aumentou ligeiramente no pré-escolar. Globalmente, olhando para os dados registados, a percentagem total de alunos intervencionados no Agrupamento, diminuiu em comparação com o ano letivo anterior.

Tabela 28 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.

Áreas de intervenção do GACE 2024/2025 e 2025/2026										
Áreas	Pré-Escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	
	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26
Absentismo	13	4	39	22	30	28	17	20	99	74
Abandono Escolar	0	4	2	5	1	3	2	0	5	11
Indisciplina	1	0	0	0	3	15	9	15	13	30
Social	14	9	65	18	33	13	41	24	153	64
ASE	13	2	56	8	40	17	50	22	159	48
Psicologia	12	8	12	23	17	18	28	12	69	61
Apoio nas plataformas digitais	5	4	20	34	13	15	15	9	53	55
Acompanhamento de processos em entidades externas	9	6	21	12	16	13	16	10	60	41
Escola segura	1	0	1	0	4	4	7	3	13	7

o do GACE, é evidente que o apoio principal abrange as seguintes áreas, de uma forma mais acentuada em todos os ciclos de ensino, nomeadamente “Absentismo”, “Social” (Acompanhamento às famílias) e “Psicologia”.

É no apoio “Social” que se verifica uma diminuição no acompanhamento justificada pela baixa médica da assistente social.

Tabela 29 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (CPCJ, EMAT e DGRSP) em 2024/2025 e 2025/2026.

Alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude										
Ciclo	CPCJ		EMAT		DGRSP		Total Ativos		Processos arquivados	
Ano letivo	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026
Pré-Escolar	3	1	6	5	0	0	8	1	1	5
1.º Ciclo	6	5	15	7	1	1	13	9	9	4
2.º Ciclo	3	6	11	6	2	1	12	5	4	8
3.º Ciclo	10	6	2	3	4	3	6	5	10	7
Total	22	18	34	21	7	5	39	20	24	24

Relativamente aos alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude, é saliente nos dados apresentados, um elevado número de processos na EMAT, seguido de muito perto pela CPCJ.

No final do presente ano letivo, 20 processos continuam ativos e 24 processos foram arquivados.

Tabela 30 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2024/2025 e 2025/2026.

Número de famílias com apoios sociais										
Nº de famílias com RSI e Ação Social	Pré-Escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	
	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026	2024/ 2025	2025/ 2026
	12	1	42	8	27	17	34	22	115	48

No que diz respeito ao apoio do RSI e Ação Social, no total de famílias com apoios sociais (48), existe um apoio maior nas famílias de 2.º e 3.º Ciclo (39), em comparação com os restantes ciclos de ensino.

A diminuição acentuada do número de famílias com apoio do RSI e Ação Social está diretamente relacionada com a falta da assistente social por baixa médica.

Tabela 31 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Alunos apoiados pelo mediador intercultural					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	8	53	24	17	102
2024/2025	11	47	30	12	100
2025/2026	10	41	34	11	96

No que concerne ao apoio prestado pelo mediador intercultural, é evidente pelos dados apresentados, que o apoio aumentou ao nível 2.º Ciclo, e diminuiu nos restantes ciclos de ensino.

Tabela 32 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Total		
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Transitaram	35	26	25	10	16	11	4	3	4	49	45	40
Retidos por aprendizagens	3	2	5	0	0	1	1	1	0	4	3	6
Retidos por faltas	12	12	9	8	7	21	5	4	5	25	23	35
Transferidos	3	7	2	6	7	1	7	4	2	10	18	5
Total	53	47	41	24	30	34	17	12	11	94	89	86

Tabela 33 Número de pais/ encarregados de educação que frequentaram a formação de competências digitais, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026.

Competências Digitais	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
N.º de pais/ enc. educação 2024/2025	1	5	3	2	11
N.º de pais/ enc. educação 2025/2026	0	0	0	0	0

No presente ano letivo, não foram realizadas formações de competências digitais para os pais/encarregados de educação devido à ausência da assistente social, por se encontrar de baixa médica.

De acordo com uma auscultação realizada através de questionário aplicado aos Docentes, verifica-se que a intervenção dos técnicos do GACE, foi suficiente, no entanto na ligação Escola-Família, diminuição

do absentismo às aulas e na prevenção e gestão de conflitos os resultados obtidos apontam para uma visão menos positiva do trabalho efetuado.

A sinalização ao GACE pode ser realizada por qualquer elemento da comunidade educativa mediante os canais de comunicação definidos pelo gabinete.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso dos alunos apoiados pela EMAEI (L).

L. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS APOIADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

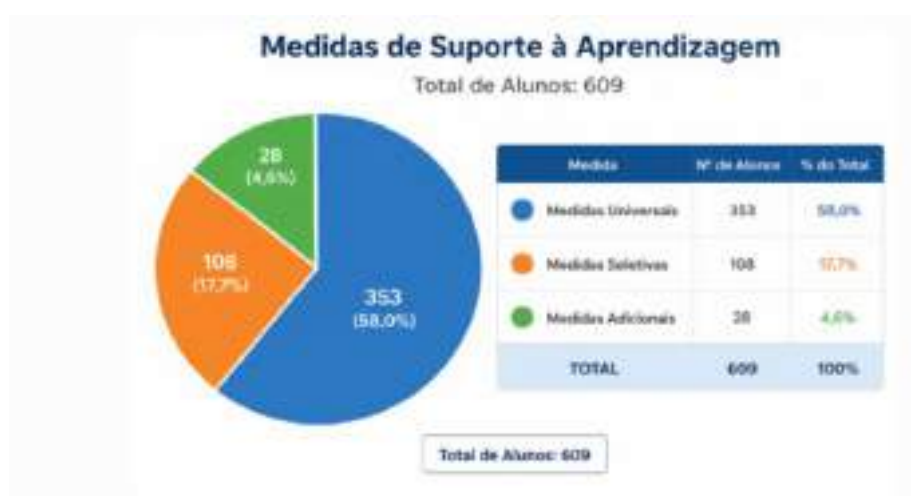


Gráfico 22 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2025/2026.

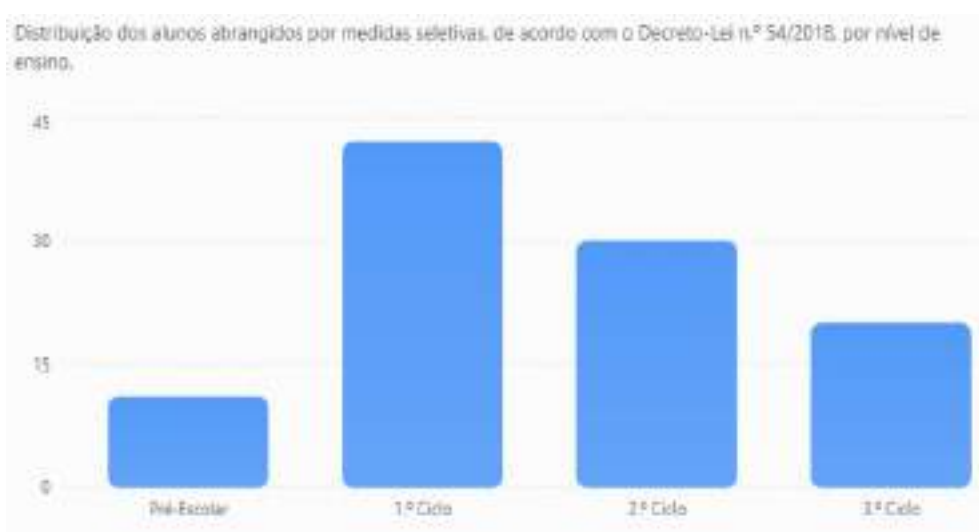


Gráfico 23 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.

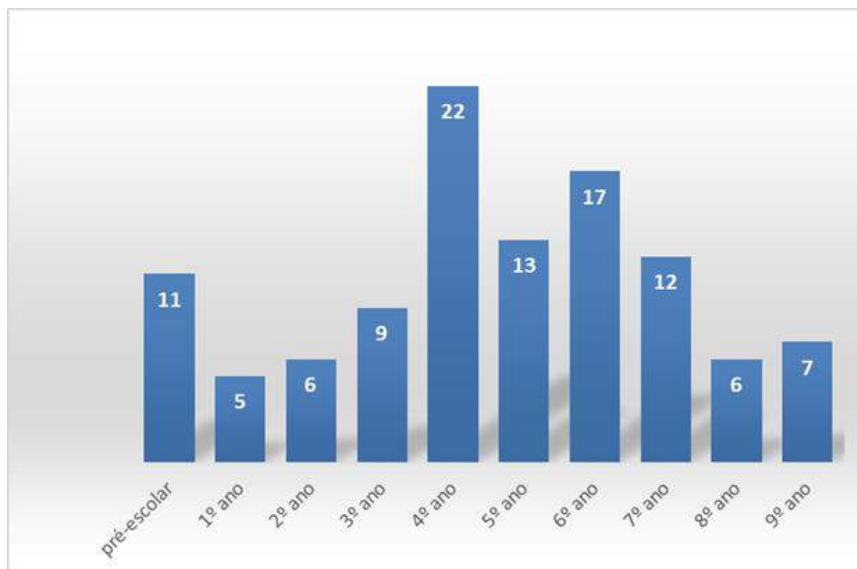


Gráfico 24 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2025/2026.

A distribuição dos alunos com medidas seletivas por ano de escolaridade revela uma concentração nos anos intermédios da escolaridade obrigatória, com especial destaque para o 4.º ano (22 alunos) e o 6.º ano (17 alunos). Em contrapartida, os anos iniciais apresentam um número inferior de alunos abrangidos por estas medidas, destacando-se o 1.º ano com apenas cinco alunos. Estes resultados sugerem que a identificação e implementação de medidas seletivas tende a intensificar-se à medida que o percurso escolar avança e as dificuldades de aprendizagem se tornam mais evidentes, particularmente nas fases de transição entre ciclos de ensino.

Dos 108 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, ficaram retidos onze alunos: sete no 1.º Ciclo, dois no 2.º Ciclo e dois no 3.º Ciclo.

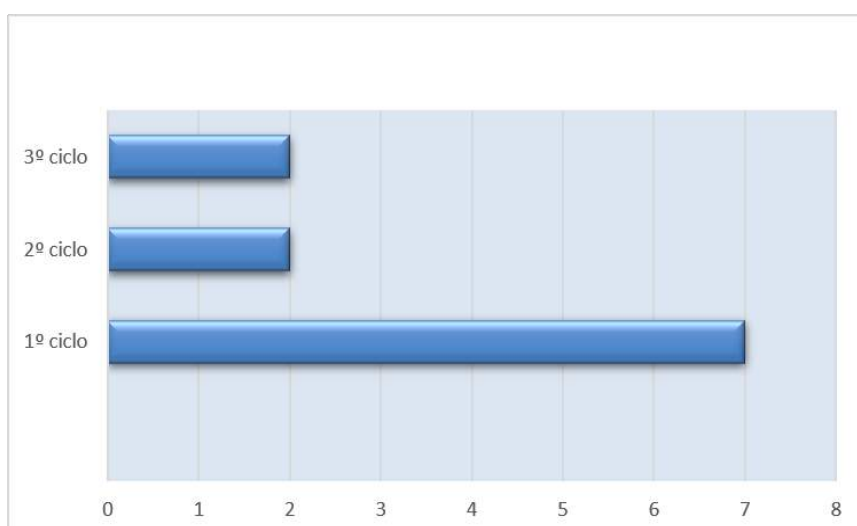


Gráfico 25 Nº alunos retidos com medidas seletivas apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.

Com base no gráfico e na informação de que o universo é de 108 alunos com medidas seletivas, verifica-se que 11 alunos ficaram retidos, correspondendo a uma taxa de retenção de aproximadamente 10,2% (11 em 108 alunos).

O gráfico evidencia que a maioria das retenções ocorreu no 1.º ciclo, concentrando 7 dos 11 casos registados. Este resultado pode estar relacionado com o facto de ser nesta etapa que se consolidam competências fundamentais, nomeadamente ao nível da leitura, da escrita e da matemática. Quando as dificuldades persistem e as medidas de apoio implementadas não se revelam suficientes, a retenção pode ser considerada uma estratégia para permitir ao aluno consolidar essas aprendizagens.

Nos 2.º e 3.º ciclos, o número de retenções é significativamente inferior, registando-se apenas dois alunos em cada ciclo. Esta distribuição poderá refletir uma maior eficácia das medidas de suporte implementadas ao longo do percurso escolar ou a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas que favorecem a progressão dos alunos.

Globalmente, os dados revelam que cerca de nove, em cada dez alunos com medidas seletivas transitaram de ano, uma vez que apenas 10,2% ficaram retidos. Este resultado sugere que, na maioria dos casos, as medidas seletivas contribuíram para apoiar os alunos no seu percurso escolar, promovendo a continuidade das aprendizagens e reduzindo o risco de insucesso.

As docentes de Educação Especial, enquanto parte ativa da EMAEI, cumpriram as suas funções de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos (complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos). Neste sentido, assumiram um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e a cidadania.

A sua intervenção foi também relevante nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula; na adaptação dos recursos e materiais; na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades; na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; na avaliação das aprendizagens; na definição de percursos de melhoria das aprendizagens; no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

A intervenção das docentes de educação especial contribuiu para que todos os alunos participassem ativamente em todas as atividades dinamizadas no agrupamento.

No âmbito da melhoria contínua das respostas educativas e do reforço das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o Agrupamento procedeu à criação de uma Sala Sensorial, destinada a apoiar alunos que apresentam necessidades específicas ao nível da autorregulação, da integração sensorial, da comunicação, da atenção e do comportamento.

Este espaço foi concebido para proporcionar um ambiente estruturado, seguro e estimulante, equipado com recursos diversificados que permitem desenvolver atividades de estimulação sensorial, relaxamento, promoção do bem-estar e autorregulação emocional. A sua utilização é realizada de forma articulada entre docentes, técnicos especializados e demais profissionais da escola, de acordo com as necessidades identificadas por cada aluno.

A implementação da Sala Sensorial constitui uma mais-valia para o Agrupamento, contribuindo para o reforço das respostas educativas disponibilizadas, para a promoção da inclusão e para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento integral dos alunos. Este investimento evidencia o compromisso do Agrupamento com uma escola inclusiva, centrada na equidade, na participação e no sucesso educativo de todos os alunos.

Do ponto de vista da autoavaliação, esta iniciativa representa uma ação de melhoria que reforça a capacidade do Agrupamento para responder às diferentes necessidades dos seus alunos, promovendo práticas educativas mais inclusivas e contribuindo para a qualidade do serviço educativo prestado. A disponibilização deste recurso permite diversificar as estratégias de intervenção, apoiar os profissionais na implementação de respostas diferenciadas e potenciar o bem-estar e a participação ativa dos alunos no contexto escolar.

Ainda no âmbito da promoção de práticas educativas inclusivas e da criação de oportunidades diversificadas de aprendizagem, foi desenvolvido o Projeto Horta Pedagógica destinado aos alunos da Unidade I do Agrupamento.

Este projeto surgiu com o objetivo de proporcionar aos alunos um espaço de aprendizagem prática e funcional, permitindo o contacto direto com a natureza, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e motoras, bem como a promoção da autonomia e da participação ativa em tarefas do quotidiano.

Através das atividades realizadas na horta, os alunos são envolvidos em diferentes etapas do processo, nomeadamente na preparação do solo, sementeira, plantação, rega, manutenção dos espaços e colheita dos produtos cultivados. Estas experiências possibilitam a aquisição de conhecimentos relacionados com o ambiente, alimentação saudável, sustentabilidade e ciclo de vida das plantas, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

A participação neste projeto contribui igualmente para o desenvolvimento de competências transversais, como a responsabilidade, cooperação, comunicação, motricidade fina e global, capacidade de seguir instruções e gestão de emoções, respeitando sempre o ritmo e as características individuais de cada aluno.

Relativamente ao desempenho dos alunos podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas revelaram-se, no geral, adequadas e eficazes, tendo um impacto positivo no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global da taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula (M).

M. TAXA DE FALTAS DISCIPLINARES NO ESPAÇO ESCOLAR

N.º de alunos com faltas disciplinares/ total inscritos por ano de escolaridade

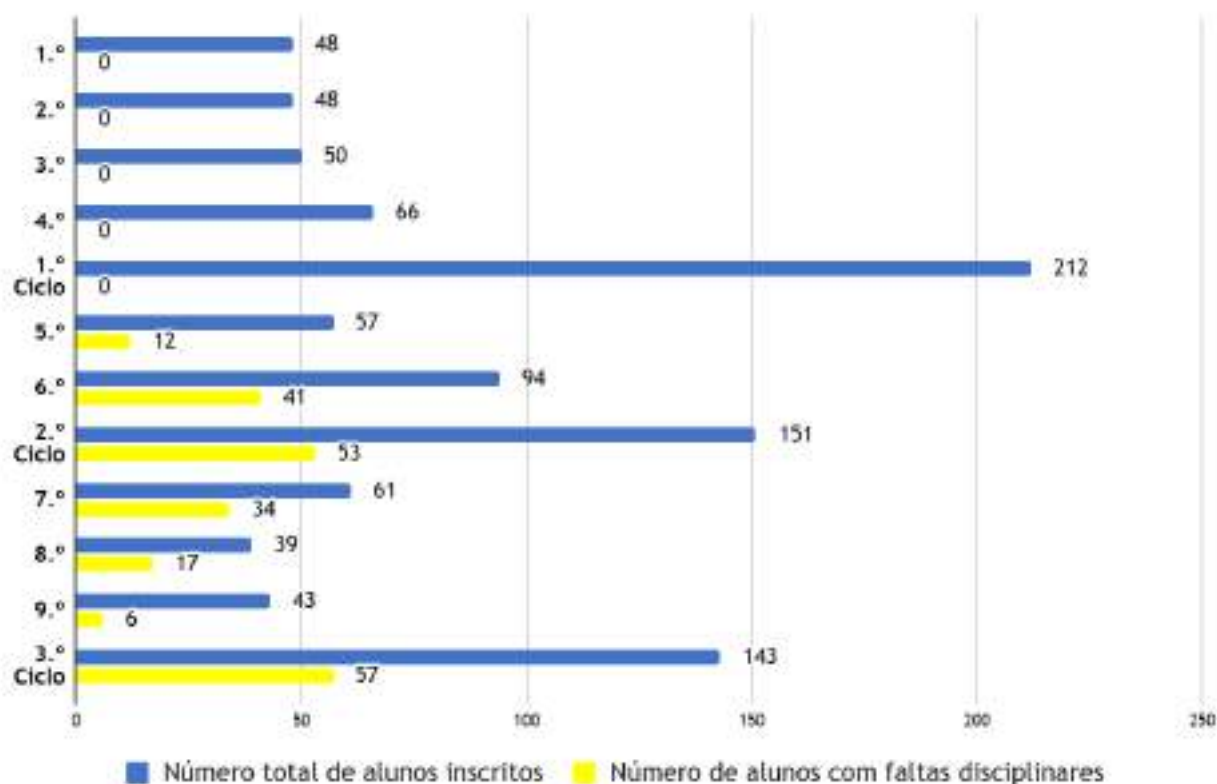


Gráfico 26 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026.

Taxa de alunos com ocorrências disciplinares e reincidência por ciclo de ensino

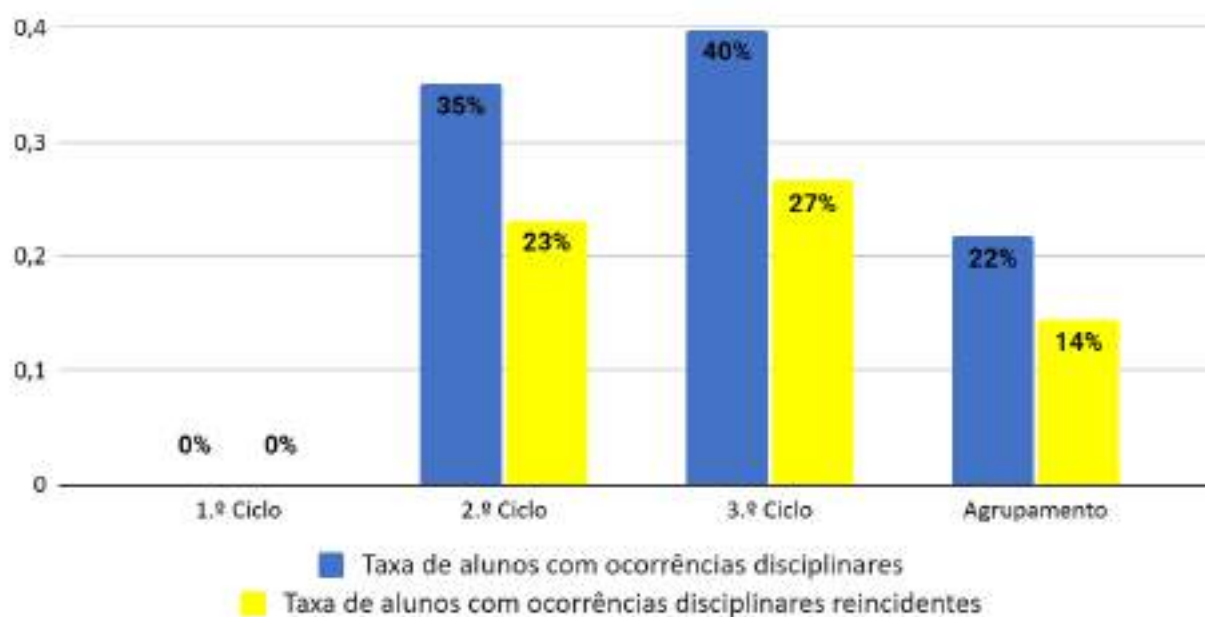


Gráfico 27 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula e taxa de reincidência, por ciclo de ensino, no ano letivo 2025/2026

Tabela 34 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

	Comparativo: alunos com ocorrências disciplinares e reincidentes					
	Alunos com ocorrências disciplinares (%)			Alunos com ocorrências disciplinares reincidentes (%)		
Ano letivo	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
1.º Ciclo	6%	0%	0%	2%	0%	0%
2.º Ciclo	28%	29%	35%	21%	15%	23%
3.º Ciclo	37%	55%	40%	26%	35%	27%
Agrupamento	21%	24%	22%	14%	15%	14%

Tabela 35 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Número de procedimentos disciplinares		
2023/2024	2024/2025	2025/2026
1	3	10

Como se pode verificar pela análise dos gráficos/tabelas, há uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados do ano letivo anterior, verifica-se que houve um aumento das ocorrências disciplinares nos alunos do 2.º Ciclo, não havendo ocorrências registadas no 1.º Ciclo. No 3.º Ciclo existe uma diminuição do número de alunos com ocorrências disciplinares/reincidência disciplinar.

O número de procedimentos disciplinares aumentou significativamente comparativamente com o ano letivo anterior.

Como medida de prevenção, deu-se continuidade à medida implementada no ano letivo 2021/2022, designadamente de instituir dentro do Agrupamento os mesmos procedimentos em matéria de sinalização de faltas disciplinares em todos os ciclos de ensino. Por outro lado, a intervenção do Gabinete de Apoio Permanente (GAP), como meio de combate à indisciplina coordenado com os Diretores de Turma e GACE, visa conseguir atenuar os conflitos ou comportamentos disruptivos e atuar de uma forma eficaz sobre os mesmos. O GAP é um espaço de reflexão e/ou realização de tarefas atribuídas pelos professores, intervém no eixo 2 do Projeto Educativo, tendo por finalidade acolher os alunos de 2.º e 3.º devido a comportamentos desadequados no espaço escolar. É de salientar que este espaço nem sempre cobre todo o horário escolar, tendo como consequência não acolher todos os alunos com ordem de saída de sala de aula.

Com intervenção neste domínio, sublinha-se ainda a existência de uma docente responsável pela Instrução de Procedimentos Disciplinares (IPD), cuja intervenção era imediata, cumprindo-se os procedimentos necessários de uma forma célere, contribuindo deste modo para o cumprimento dos direitos e deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), Estatuto do Aluno, tendo efeitos no bem-estar do Agrupamento.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática (N).

N. TAXA DE SUCESSO DA AÇÃO TEIP, DO PROJETO EDUCATIVO: COADJUVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Na sequência da adoção de algumas medidas de recuperação das aprendizagens, enquadradas na Plano Escola+ 23|24 e na avaliação das metas TEIP, deu-se continuidade à medida de Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática. Esta medida prevê a presença de dois professores em simultâneo na sala de aula nas disciplinas referidas, permitindo prestar apoio de proximidade ou em pequenos grupos a alunos ao nível das aprendizagens; reforço do controlo disciplinar da turma; acompanhamento mais próximo a alunos com dificuldades ou abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; estimular os alunos a solicitarem o esclarecimento de dúvidas; dar um feedback individualizado, permitir que em caso de falta do professor titular, o professor coadjuvante possa assegurar o serviço letivo; e incrementar a qualidade do sucesso escolar.

Pese embora, esta medida esteja no seu quinto ano de implementação, o balanço comparativo da Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática do 5.º ao 9.º ano, pode ser sintetizada na seguinte tabela:

Tabela 36 Taxa de sucesso comparativa relativa à medida de Coadjuvação inserida no projeto TEIP entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026 nas disciplinas de Português e Matemática.

	Comparativo 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026 Sucesso (%)					
	Português			Matemática		
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2023/2024	2024/2025	2025/2026
5.º Ano	87	98	95	90	79	93
6.º Ano	81	93	97	87	85	72
7.º Ano	77	87	89	79	59	78
8.º Ano	96	76	93	67	63	49
9.º Ano	100	88	96	49	71	69

No geral, os resultados alcançados pelos alunos, são positivos, na disciplina de Português, apesar de ter havido um decréscimo no 5.º ano, comparativamente com o ano letivo anterior.

Relativamente à Matemática, a percentagem de sucesso baixou no 6.º, 8.º e 9.º ano, havendo nos restantes, uma subida substancial da percentagem de sucesso.

Os valores obtidos não espelham a importância desta medida no sucesso alcançado, no entanto, quando questionados os alunos validam esta ação do TEIP de forma bastante positiva, reconhecendo a necessidade de dois professores em sala de aula.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 3, foi feita com base na análise da participação dos Encarregados de Educação em reuniões com Professores Titulares/Diretor de Turma (O).

O. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM REUNIÕES COM PROFESSORES TITULARES/ DIRETORES DE TURMA.

Tabela 37 Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professor Titular/ Diretor de Turma 2025/2026.

Taxa de Participação dos Pais/Enc. de Educação nas reuniões com Professor Titular/Diretor de Turma				
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Agrupamento
Reunião inicial	64%	55%	43%	55%
1.º Semestre - Intercalar	66%	40%	33%	49%
1.º Semestre - Final	65%	42%	32%	49%
2.º Semestre - Intercalar	65%	38%	26%	46%
2.º Semestre - Final	63%	34%	26%*	46%
Total Ciclo	65%	42%	26%	49%

Da análise da tabela anterior verifica-se uma fraca participação dos encarregados de educação dos alunos no 3.º Ciclo, nas reuniões gerais de avaliação para as quais são convocados, havendo uma maior participação no 2.º Ciclo, no entanto com valores ainda abaixo do essencial para o acompanhamento dos respetivos educandos, por parte dos encarregados de educação.

Relativamente ao 3º ciclo, a reunião final do 2.º Semestre não foi realizada pelos 9.º anos devido aos constrangimentos relacionados com a afixação tardia das pautas de avaliação final. Importa referir que os constrangimentos não são imputáveis ao Agrupamento.

5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA

Sendo o PAA um dos principais documentos de organização estratégica do Agrupamento, pretende-se fazer uma reflexão mais profunda e participada de todas as estruturas internas permitindo a identificação de estratégias de melhoria a curto e médio prazo no Agrupamento.

O PAA integra todos os eixos de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento, as suas linhas de ação estruturam-se em função do princípio da qualidade da prestação do serviço educativo. Deste modo, a programação das atividades e iniciativas propostas no PAA visa primordialmente contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, considerando a necessidade de reforçar a sua vertente humanista, interventiva e crítica face ao mundo de hoje, preparando-os para os desafios da sociedade atual. Outra premissa subjacente à elaboração deste documento tem sido a de proporcionar ações que aumentem as dinâmicas e práticas colaborativas entre docentes, técnicos e parcerias.

Este documento pretende ser uma bússola relativamente à prestação do serviço educativo, contemplando formas articuladas de trabalho entre docentes, com vista à articulação horizontal do currículo. Tem sido intenção da direção nas diversas reuniões promovidas com os docentes, para além do Conselho Pedagógico, promover a interdisciplinaridade e criatividade, tendo como referenciais o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, os processos educativos que promovam a inclusão, em estreita ligação com a comunidade envolvente.

O PAA é, por isso, um documento dinâmico sujeito por isso a alterações ao longo do ano letivo, visando criar e desenvolver as condições indispensáveis para o crescimento intelectual, social e afetivo dos nossos alunos, numa perspetiva humanista, solidária e inclusiva.

Tabela 38 Balanço de atividades propostas no PAA realizadas e não realizadas, por Departamento e Grupo disciplinar, no ano letivo 2025/2026.

Departamentos	Grupos disciplinares	Atividades Realizadas		Atividades Não Realizadas	
Pré-Escolar	Pré-Escolar	30	88,2%	4	11,8%
1.º Ciclo	1.º Ciclo	31	88,6%	4	11,4%
Educação Especial	Educação Especial	7	100,0%	0	0,0%
Departamento Expressões	Educação Física	13	68,4%	6	31,6%
	Educação Visual e Tecnológica (2.º Ciclo)	5	83,3%	1	16,7%
	Educação Visual (3.º Ciclo)	1	100,0%	0	0,0%
	Oficina Multimédia	0	0,0%	0	0,0%
	Educação Musical	8	88,9%	1	11,1%
	Subtotal	27	77,1%	8	22,9%
Departamento Ciências Sociais e Humanas	Geografia	3	60,0%	2	40,0%
	H.G.P e História	3	50,0%	3	50,0%

	Subtotal	6	54,5%	5	45,5%
Departamento Línguas	Português	9	100,0%	0	0,0%
	Inglês	16	100,0%	0	0,0%
	Francês	6	100,0%	0	0,0%
	Subtotal	31	100,0%	0	0,0%
Departamento Matemática Ciências Experimentais	Matemática	6	100,0%	0	0,0%
	Ciências Naturais	7	77,8%	2	22,2%
	Físico Química	3	75,0%	1	25,0%
	TIC	1	100,0%	0	0,0%
	Subtotal	17	85,0%	3	15,0%
Disciplina transversal	Cidadania	4	44,4%	5	55,6%
GACE	GACE	9	90%	1	10%
BE/CRE	BE/CRE*	7	43,8%	9	56,3%
TOTAIS PARCIAIS		169	81,3%	39	18,8%
TOTAL DE ATIVIDADES PROPOSTAS		208			



Gráfico 28 Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamento, no ano letivo 2025/2026.



Gráfico 29 Balanço da execução das atividades propostas no PAA por disciplina, no ano letivo 2025/2026.

Tabela 39 Comparação da concretização do PAA nos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

Comparação da concretização do PAA				
Ano letivo	Atividades realizadas		Atividades não realizadas	
2023/2024	140	89%	18	11%
2024/2025	167	91%	17	9%
2025/2026	169	81,3%	39	18,8%

Verifica-se que houve um aumento da taxa de não concretização das atividades propostas para o PAA, assim como o aumento do número de tarefas propostas para o corrente ano letivo.

Em relação ao departamento de Matemática e Ciências Experimentais a não realização de algumas atividades propostas justifica-se com fatores externos não imputáveis aos responsáveis das atividades.

Todas as atividades de todos os departamentos que articularam com a BE/CRE e que não foram realizadas, justificam-se pela ausência da professora bibliotecária por baixa médica.

A grande maioria das atividades propostas para o PAA tiveram como base as comemorações dos 40 anos, da integração de Portugal na União Europeia, intitulado, “União e Esperança = 40 Anos, 1 Sonho Partilhado”, o que foi facilitador, orientador e impulsionou o trabalho de articulação horizontal e verticalmente desenvolvido.

No que diz respeito a comemorações coletivas, foi concretizada no presente ano letivo a festa do aniversário do Agrupamento e o *Dia da Diversidade*, sendo estes momentos essenciais para motivar, reforçar o espírito de “corpo”, gerando forças anímicas e novas energias para enfrentar os desafios inerentes a cada ano letivo e reforçar a empatia entre todos aqueles que integram esta grande organização que é a escola.

Realçar o facto de, no presente ano letivo, ter-se programado e realizado uma “viagem de finalistas”, durante um dia, e momentos comemorativos de final de ano letivo, que envolveram ambas as

escolas, sobretudo com as turmas de transição de ciclo, designadamente do pré-escolar e do 4.º ano, sendo estes momentos de extrema importância para reforçar a importância da escola e reforçar os laços escola-família.

No questionário realizado aos docentes foram colocadas questões referentes ao PAA, integrando-se aqui as respostas dadas neste âmbito.

17. Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?
35 respostas

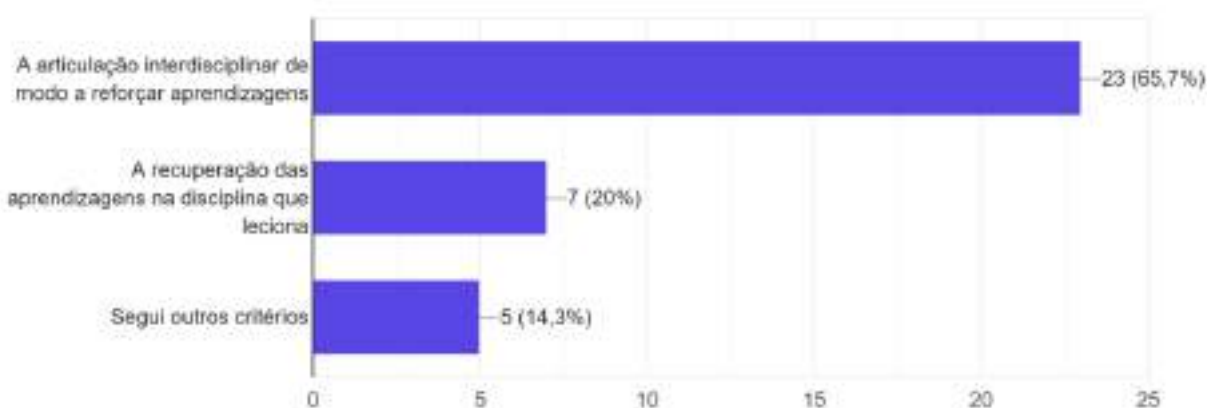


Gráfico 30 Resultados obtidos na questão 17, “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2025/2026.

Da análise verifica-se que 66% dos docentes priorizaram a articulação interdisciplinar de modo a reforçar aprendizagens.

19. Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.
35 respostas

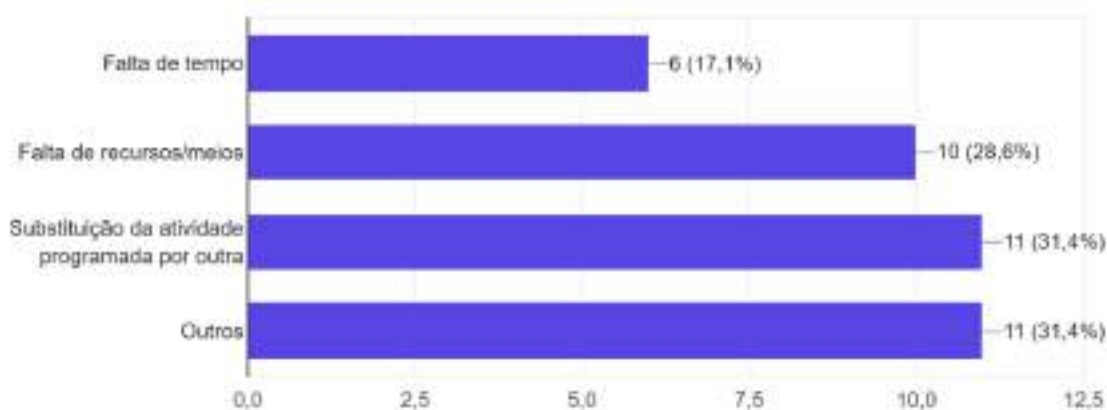
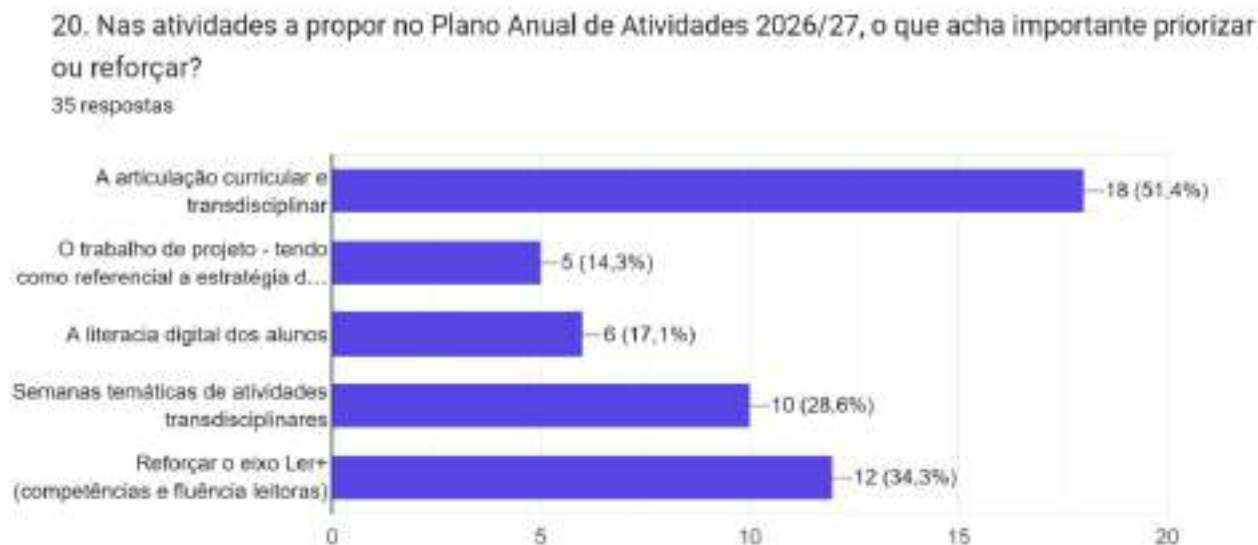


Gráfico 31 Resultados obtidos na questão 19., “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2025/2026.

No que concerne ao não cumprimento das atividades inicialmente propostas, os docentes apontam como justificacão principal a “Substitui o da atividade programada por outra”, “Outros motivos” e/ou “Falta de tempo”.



Gráfico 32 Resultados obtidos na questão 20. “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2026/27, o que acha importante priorizar?”, no questionário realizado aos docentes, em 2025/2026.

Para o planeamento do próximo ano letivo, no âmbito do PAA, a “Articula o curricular e transdisciplinar” volta a apresentar maior expressividade por parte dos docentes inquiridos, seguido da “Articula o curricular transdisciplinar - Reforçar o eixo Ler+”.

O futuro PAA deverá continuar a ter como missão pensar e programar atividades que permitam o trabalho aut nomo dos alunos, conjugando o digital com o analógico, contribuindo para o reforço das suas capacidades de pesquisa, comunica o, autonomia e criatividade, privilegiando as competências da leitura e da escrita, exigindo de todos, sobretudo dos **docentes**, desafios mais imaginativos, que promovam o planeamento coletivo, ao nível dos departamentos curriculares, conselhos de turma e parceiros.

6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

Reconhecendo-se que os procedimentos de autoavaliação constituem elementos de uma cultura organizacional e de autorregulação, visando a melhoria da educação, a qualidade das suas práticas, dos seus resultados rumo à melhoria, aplicaram-se questionários aos Pais/Encarregados de Educação, alunos e aos trabalhadores docentes e não docentes.

Os questionários apresentaram na sua maioria o mesmo grupo de questões do ano letivo passado, de modo a facilitar a análise comparativa das respostas, perceber os progressos feitos e planear as áreas de melhoria.

O questionário foi o instrumento aplicado para a recolha de dados, considerando-se esta metodologia adequada por se tratar de uma técnica de simples aplicação a um número elevado de indivíduos, tendo em consideração os diferentes níveis de literacia.

6.1. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

O questionário aplicado aos alunos foi organizado em vinte e uma questões categorizadas da seguinte forma, onde a última pergunta, solicita que os intervenientes indiquem sugestões de melhoria.

Tabela 40 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Alunos no ano letivo 2025/2026.

Questionário aos Alunos	
Questão	Número da questão
Visão do aluno relativamente às práticas pedagógicas e aprendizagem	1; 2;3;4;5;6;7;8
Visão do aluno relativamente utilização de recursos e metodologias diversificadas	9;10;11;12
Visão do aluno relativamente inclusão, respeito e apoio	13;14;15;16;17
Visão do aluno relativamente ambiente escolar e bem-estar	18;19;20

A população de alunos foi contabilizada de acordo com o número de alunos inscritos no 4º ano de escolaridade e nos 2.º e 3.º Ciclos, o correspondente a 360 alunos. A amostra de alunos foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 240. Importa salientar que os alunos foram convidados a participar através de mensagem enviada por via eletrónica (e-mail, *Classroom*), duas semanas antes do *término* do ano letivo. A taxa de participação foi aproximadamente de 67%, verificando-se um aumento de cerca de 30% face à taxa obtida no ano letivo anterior (47%).

Da análise aos resultados do questionário dos alunos, salientam-se as seguintes considerações:

Com base nos gráficos apresentados em anexo, verifica-se uma **avaliação globalmente muito positiva** por parte dos alunos relativamente às práticas pedagógicas, ao ambiente escolar e ao funcionamento da escola.

1. Práticas pedagógicas e aprendizagem

Os resultados evidenciam que a maioria dos alunos considera que:

- as tarefas realizadas nas aulas são interessantes e contribuem para a aprendizagem;
- os professores prestam apoio quando surgem dificuldades;
- recebem orientações sobre como melhorar após cometerem erros;
- as atividades desenvolvidas em aula ajudam a melhorar o seu trabalho;
- existe diversidade de metodologias e de materiais utilizados nas aulas.

Apesar desta avaliação favorável, observa-se que atividades como:

- apresentações orais;
- realização de experiências;
- pesquisas autónomas,

apresentam percentagens ligeiramente inferiores de respostas "Muitas vezes", sugerindo margem para reforçar metodologias mais ativas e participativas.

2. Utilização de recursos e metodologias diversificadas

Os alunos indicam que:

- realizam trabalhos de grupo com frequência;
- utilizam computadores e outros recursos digitais nas atividades escolares;
- desenvolvem trabalhos criativos.

Contudo, a apresentação de livros ou artigos lidos surge como uma prática menos frequente, o que poderá justificar um reforço das estratégias de promoção da leitura e da comunicação oral.

3. Inclusão, respeito e apoio

Os resultados revelam uma perceção bastante positiva relativamente:

- ao apoio prestado pelos adultos da escola;
- ao respeito pelas diferenças entre os alunos;
- ao comportamento adequado dos adultos nos diferentes espaços escolares;
- à resolução das situações de indisciplina pelos professores.

No entanto, a questão relativa à solicitação de sugestões de melhoria para o funcionamento da escola apresenta respostas menos expressivas, indicando que os alunos sentem que poderiam participar mais nos processos de decisão e de melhoria da escola.

4. Ambiente escolar e bem-estar

Os últimos gráficos desta secção mostram níveis elevados de satisfação dos alunos relativamente:

- ao ambiente acolhedor da escola;
- ao sentimento de segurança;
- ao gosto em frequentar a escola.

Estes resultados evidenciam um clima escolar positivo, que constitui um fator importante para o sucesso educativo e para o bem-estar dos alunos.

De forma global, as respostas dadas evidenciam que os alunos apresentam uma perceção muito favorável relativamente:

- à qualidade do ensino;
- ao apoio prestado pelos professores;
- ao ambiente de aprendizagem;
- ao clima de segurança e inclusão da escola.

Como oportunidades de melhoria destacam-se:

- reforçar as metodologias ativas (experiências, investigação e apresentações orais);
- promover ainda mais hábitos de leitura e comunicação oral;
- aumentar a participação dos alunos na apresentação de propostas e sugestões para a melhoria da escola.

Esta análise é consistente com um elevado grau de satisfação dos alunos e traduz uma avaliação global positiva do funcionamento pedagógico e organizacional do agrupamento.

Por fim, como sugestões de melhoria, os alunos de um modo geral, manifestam vontade de que a escola melhore as condições oferecidas, nomeadamente no que diz respeito aos espaços (ex: ginásio, refeitório, BE/CRE), também sejam propostas mais atividades de ocupação dos tempos livres, a utilização do telemóvel (sendo esta uma novidade para os alunos neste ano letivo), e o respeito geral pelos colegas/adultos, precavendo assim possíveis situações de conflito que se possam gerar.

6.2. QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O questionário aplicado aos Encarregados de Educação foi organizado em vinte e quatro questões categorizadas da seguinte forma, onde a última pergunta, solicita que os intervenientes indiquem sugestões de melhoria.

Tabela 41 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Encarregados de Educação no ano letivo 2025/2026.

Questionário aos Encarregados de Educação	
Questão	Número da questão
Visão do EE relativamente ao conhecimento acerca da organização e funcionamento da escola	1; 2;
Visão do EE relativamente à liderança, acessibilidade e comunicação	3; 4; 5; 6; 7;8
Visão do EE relativamente ao acompanhamento das aprendizagens	9;10;11;12;13;14
Visão do EE relativamente à participação na vida escolar e utilização dos recursos	15;16;17
Visão do EE relativamente ao ambiente educativo, segurança e satisfação	18;19;20;21;22;23

A população de encarregados de educação foi contabilizada de acordo com o número de alunos inscritos no Agrupamento, ou seja 609, podendo existir casos em que diferentes alunos podem ter o mesmo encarregado de educação. A amostra de encarregados de educação foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 116, registando-se uma ligeira diminuição face ao ano letivo anterior. Importa salientar que os encarregados de educação foram convidados a participar através de mensagem enviada pelo Diretor de Turma, preferencialmente, por via eletrónica (*e-mail, Google Classroom*).

O questionário esteve disponível por um período superior a quinze dias, e no decorrer desse tempo foram enviados vários lembretes aos encarregados de educação, apelando à sua participação. A taxa de participação de 19%, ainda abaixo do desejável, tendo diminuído em comparação com o ano letivo anterior (22%), o que pode ser um indicador de um menor envolvimento dos encarregados de educação perante a sensibilização feita pelos diretores de turma sobre a importância da sua participação/opinião para a melhoria do Agrupamento, no entanto importa relembrar que alguns encarregados de educação têm mais do que um educando a frequentar o agrupamento.

Os resultados que a seguir se analisam correspondem apenas a uma pequena parte da totalidade dos encarregados de educação, não permitindo generalizar a opinião aqui revelada pelo facto da amostra não ser representativa deste grupo da comunidade educativa. No entanto, os resultados dos questionários dirigidos aos encarregados de educação revelam uma avaliação globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento, à comunicação entre a escola e as famílias, ao acompanhamento das aprendizagens e ao ambiente educativo. As respostas obtidas permitem identificar níveis elevados de satisfação, evidenciando uma relação de confiança entre a escola e as famílias.

Da análise aos resultados do questionário aos Encarregados de Educação, salientam-se as seguintes considerações:

Conhecimento da organização e funcionamento da escola

- Os resultados demonstram que a maioria dos Encarregados de Educação conhece o Projeto Educativo e as regras de funcionamento da escola, incluindo o Regulamento Interno. Estes dados

sugerem que a escola consegue divulgar eficazmente os seus documentos orientadores, favorecendo uma maior participação das famílias na vida escolar.

Liderança, acessibilidade e comunicação

Os Encarregados de Educação avaliam positivamente:

- a disponibilidade e acessibilidade dos responsáveis da escola;
- a capacidade da Direção em promover o bom funcionamento do Agrupamento;
- o incentivo à participação das famílias na vida escolar;
- a articulação estabelecida entre professores, diretores de turma e encarregados de educação.

Os resultados evidenciam uma comunicação regular entre a escola e as famílias, embora a utilização dos meios digitais (como o Inovar e o correio eletrónico) possa ainda ser reforçada junto de alguns encarregados de educação.

Acompanhamento das aprendizagens

Os gráficos revelam uma perceção muito favorável relativamente ao acompanhamento pedagógico dos alunos. Os Encarregados de Educação consideram que:

- os alunos são incentivados a melhorar continuamente os seus resultados;
- recebem apoio adequado quando apresentam dificuldades;
- são regularmente informados sobre os progressos das aprendizagens;
- recebem informação clara sobre os processos de avaliação;
- são envolvidos, sempre que necessário, nas estratégias de inclusão dos seus educandos.

Estes resultados evidenciam uma relação próxima entre escola e famílias, assente na partilha de informação e no acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos.

Participação na vida escolar e utilização dos recursos

- Os Encarregados de Educação referem conhecer, de forma geral, os projetos e atividades desenvolvidos pela escola e reconhecem que os recursos educativos são adequadamente utilizados nas aprendizagens.

- A participação dos alunos em atividades desportivas apresenta resultados mais diferenciados, refletindo naturalmente diferentes interesses, idades e oportunidades de participação entre os alunos.

Ambiente educativo, segurança e satisfação

Os últimos gráficos evidenciam níveis muito elevados de satisfação relativamente:

- ao ambiente de bem-estar proporcionado pela escola;
- ao respeito pela diversidade e inclusão;
- à gestão das situações de indisciplina;

- ao sentimento de segurança dos alunos;
- à disponibilidade da Direção para ouvir e responder às preocupações das famílias;
- ao grau de satisfação global com o Agrupamento.

Os resultados revelam uma forte confiança dos Encarregados de Educação na escola e no trabalho desenvolvido pelos seus profissionais, refletindo uma imagem institucional positiva e um clima educativo favorável ao sucesso dos alunos.

Os questionários aos Encarregados de Educação permitem concluir que existe um elevado grau de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento. Destacam-se como principais pontos fortes:

- a qualidade da comunicação entre escola e famílias;
- a disponibilidade e proximidade dos responsáveis da escola;
- o acompanhamento das aprendizagens e das dificuldades dos alunos;
- o ambiente seguro, inclusivo e promotor do bem-estar;
- a confiança das famílias na ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento.

Como oportunidades de melhoria, poderá continuar a reforçar-se:

- a divulgação dos projetos e atividades escolares;
- a utilização dos canais digitais de comunicação;
- o envolvimento das famílias em iniciativas e processos de participação na vida da escola.

Em termos globais, os resultados traduzem uma percepção muito positiva dos Encarregados de Educação, evidenciando uma relação de confiança, colaboração e corresponsabilização entre a escola e as famílias, essencial para a promoção do sucesso educativo e para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento.

6.3. QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES

O questionário aplicado aos trabalhadores Não Docentes foi organizado em doze questões, onde onze são de resposta fechada e a última solicita sugestões de melhoria, categorizadas da seguinte forma:

Tabela 42 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos trabalhadores não docentes no ano letivo 2025/2026.

Questionário aos trabalhadores não docentes	
Questão	Número da questão
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente ao conhecimento institucional	1
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente à	2;3;4;5;6

Liderança e Gestão	
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente ao clima e cultura organizacional	7;8;11
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente à organização e funcionamento	10
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente à ação educativa	9

Num total de 40 trabalhadores não docentes, responderam a este inquérito 22, o que corresponde a uma taxa de participação de 55%, numa taxa superior em 21% às respostas do ano letivo anterior.

Da análise aos resultados do questionário aos Não Docentes, salientam-se as seguintes considerações:

- Da análise dos resultados podemos começar por constatar o aumento do número de respostas dadas a este questionário (22), tendo em conta o número de pessoal não docente existente no agrupamento. Assim os dados retirados e a seguir apresentados, podem evidenciar uma perceção maior da opinião dos trabalhadores não docentes, uma vez que mais de metade dos mesmos, participou nas respostas a este questionário.
- Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva dos trabalhadores não docentes relativamente ao funcionamento do Agrupamento, à liderança e ao ambiente escolar.

Conhecimento do Projeto Educativo

- A maioria dos respondentes (68,2%) afirma conhecer o Projeto Educativo, enquanto 31,8% refere não o conhecer. Este resultado sugere a necessidade de reforçar a divulgação e apropriação deste documento estratégico por todos os trabalhadores.

Liderança da Direção

- A Direção é avaliada de forma muito positiva. Cerca de 77,3% dos inquiridos concordam que promove mudanças significativas para a melhoria da escola.
- Também 77,3% consideram que a Direção valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes.
- Quanto à gestão de conflitos, 68,2% manifestam concordância, embora exista uma percentagem relevante de respostas de discordância e de "não sabe/não responde", indicando que este poderá ser um domínio a continuar a acompanhar.

Coordenação dos serviços

- A Coordenadora dos Assistentes Operacionais obtém uma avaliação maioritariamente positiva (59,1% de concordância), existindo ainda respostas de discordância e um número significativo de inquiridos que optaram por não responder ou não se pronunciar.

- Relativamente à Coordenadora dos Assistentes Técnicos, verifica-se um elevado número de respostas "Não sabe/Não responde" (45,5%), o que poderá refletir um menor contacto direto com esta coordenação. Entre os que se pronunciaram, predominam as avaliações positivas.

Ambiente escolar

- Os resultados revelam uma percepção muito favorável do ambiente escolar.
- 86,4% dos trabalhadores consideram que a escola proporciona um ambiente acolhedor.
- 81,8% entendem que a escola promove um ambiente inclusivo.

Projetos e desenvolvimento dos alunos

- A maioria (77,3%) reconhece que os projetos desenvolvidos pela escola contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos, reforçando a percepção positiva relativamente ao impacto das iniciativas educativas.

Comunicação interna

- A comunicação constitui um dos aspetos com maior margem de melhoria.
- Embora 54,5% considerem os circuitos de comunicação e informação eficazes, cerca de 22,7% discordam e 13,6% não têm opinião definida, sugerindo a necessidade de reforçar os mecanismos de circulação da informação e a comunicação interna.

Satisfação profissional

- Este é o indicador mais expressivo do questionário: 95,5% dos trabalhadores afirmam gostar de trabalhar na escola, evidenciando um elevado nível de satisfação e identificação com a organização.

Como sugestões de melhoria, os inquiridos sugerem de uma forma geral, mais atividades de partilha e participação da comunidade educativa, melhoria das condições espaciais da escola e um maior contacto com os alunos, principalmente nos ciclos de ensino mais novos, onde as tarefas são predominantemente de limpeza, arrumação e controle dos espaços fechados da escola.

Os resultados permitem concluir que os trabalhadores não docentes apresentam uma elevada satisfação com a escola, reconhecendo positivamente a atuação da Direção, o ambiente escolar e o contributo dos projetos educativos. Destacam-se como principais pontos fortes o clima organizacional, a inclusão, o acolhimento e o sentimento de pertença à escola.

Como oportunidades de melhoria, identificam-se:

- reforçar a divulgação do Projeto Educativo junto dos trabalhadores não docentes;
- melhorar os circuitos de comunicação e informação interna;
- continuar a promover práticas de gestão participada e de resolução de conflitos, consolidando a proximidade entre a liderança e os diferentes serviços.

6.4. QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

O questionário aplicado aos docentes foi organizado em quarenta e quatro questões, sendo sete destas de resposta aberta, categorizadas da seguinte forma:

Tabela 43 Categorização das questões aplicadas no questionário aos Docentes 2025/2026.

Questionário aos não docentes	
Eixos de intervenção do Projeto Educativo	Número da questão
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	1-7
Eixo 2 - Gestão curricular numa lógica de articulação e flexibilidade curricular	8-24
Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	25-28

A população de docentes é de 62 indivíduos. A amostra de docentes foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 35, sendo a taxa de participação de 56%. Este questionário foi aplicado aos docentes através de um formulário online, enviado por *e-mail*.

No âmbito do **EIXO 1**, Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas, a análise das respostas dadas entre as questões 1 a 7, revelaram o seguinte:

- A maioria dos inquiridos considera ser boa a organização e gestão, tendo havido uma melhoria nestas áreas, embora haja aqui espaço para melhorar dado que, apenas 40% dos docentes numa escala cujo valor máximo era 4, tenha expressado esta opinião;
- Da análise das áreas de melhoria mais evidentes, destacaram-se a promoção de um ambiente escolar inclusivo, trabalho colaborativo entre docentes ao nível dos conselhos de turma e de docentes, e resposta atempada a problemas;
- A totalidade dos docentes, considera-se escutado e valorizado pela liderança, nas propostas que apresenta para melhorar o funcionamento da escola, tendo 74% dos docentes expressado sentir-se incentivado e apoiado para inovar através de novos projetos ou iniciativas, sendo este um acréscimo em relação aos valores do ano letivo anterior;
- A esmagadora maioria dos docentes (83%), indica que o calendário semestral traz vantagens para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo dos alunos. As justificações dadas para esta questão foram codificadas em 5 categorias, a saber: Avaliação contínua e formativa; Acompanhamento individualizado dos alunos; Gestão do tempo e consolidação das aprendizagens; Redução da pressão avaliativa e promoção do bem-estar; Diversificação de estratégias pedagógicas; Organização/planeamento do trabalho docente; Menos burocracia, são as de maior expressão nas opiniões favoráveis.
- Relativamente aos circuitos de comunicação interna, apesar de 51% das respostas a considerarem eficaz, existem ainda 46% de docentes que consideram existir aqui uma área de melhoria, dado que situam a sua posição no nível 3 da escala avaliativa.

No âmbito do **EIXO 2**, Gestão curricular numa lógica de articulação e flexibilidade curricular, a análise das respostas dadas entre as questões 8 a 24, revelaram o seguinte:

- Os docentes consideram que o plano de formação teve relevância nas suas práticas avaliativas, e que a avaliação formativa tem grande impacto no processo avaliativo com *feedback* dado aos alunos com muita frequência. Este *feedback* é maioritariamente oral e individualizado (83%), e oral e coletivo (49%). Esta última tipologia de *feedback* indicia que não é uma prática consolidada. Quanto à qualidade do *feedback* que é dado, verifica-se existir aqui uma área de melhoria no sentido de o tornar numa prática consistente e mais individualizada;

- Os docentes referem que sentem mais dificuldades em “envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento sistemático dos educandos”, seguido de “motivar os alunos para as aprendizagens”, e “dar resposta aos alunos com medidas seletivas, ou adequações curriculares significativas”.

- No que concerne às práticas pedagógicas, 63% manifestou ter havido mudanças, sendo este valor relativamente mais baixo que o ano letivo anterior. Em sala de aula, os docentes recorrem maioritariamente ao trabalho em grupo e ao trabalho de pares. As aulas expositivas e as apresentações orais também estão presentes;

- Relativamente à disposição da sala de aula, a maioria dos docentes refere que não alteraria o formato existente. Os que referem que mudariam, colocariam as mesas “em ilhas” e/ou “sala em U”;

- Os professores coadjuvantes que responderam a este questionário referem partilhar “às vezes” as tarefas de sala de aula com o professor titular, com a maioria destes docentes a referir que a estratégia mais usada é a “diferenciação de tarefas adequadas às necessidades dos alunos” e a “utilização dos mesmos instrumentos de trabalho, mas com apoio individualizado, e diferenciação de fichas de trabalho adequadas às necessidades dos alunos”. Importa ressaltar que grande parte dos inquiridos não desempenha função de coadjuvação;

- É expressiva a opinião de que a articulação curricular é priorizada em Conselho de Turma, distribuindo-se em 51% para “Às vezes” e 40% para “Muitas vezes”;

- Nas atividades propostas para o PAA os docentes priorizaram a articulação interdisciplinar. Os motivos apresentados para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas para o PAA, foram a “substituição da atividade programada por outra”, “outros fatores”, e também a “falta de recursos/meios”. No futuro, os docentes consideram importante continuar a priorizar no PAA a articulação curricular e transdisciplinar, as semanas temáticas de atividades transdisciplinares e o reforçar o eixo Ler+.

- Os documentos de referência são essencialmente analisados aquando da planificação das atividades letivas e em Departamento, designadamente o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania;

- No âmbito do PADDE o uso de ferramentas digitais é uma prática evidente, embora haja a reforçar a prática do utilizador por parte do aluno, sendo o *Canva*, *Google Forms* e *Quizizz*, as ferramentas mais usadas.

No âmbito do **EIXO 3**, Parcerias e Comunidade, a análise das respostas dadas entre as questões 25 a 28, revelaram o seguinte:

- A avaliação do GACE por parte dos docentes inquiridos é positiva, com cerca de 49% a avaliar com níveis 4 ou 5 esta intervenção, no entanto uma percentagem de 37%, atribuí nível 3 a esta intervenção, sendo um ponto menos positivo em comparação ao ano letivo anterior, considerando positiva sempre ou às vezes a ligação escola-família. A intervenção do GACE foi ainda considerada menos positiva em comparação com o ano letivo anterior, no que diz respeito ao apoio prestado aos professores, designadamente ao nível da prevenção dos conflitos e no absentismo às aulas;
- A opinião dos docentes em relação à intervenção do Mediador Intercultural é também menos positiva em comparação com o ano letivo anterior, com cerca de 37% a atribuir entre o nível 4 ou 5. Os inquiridos, em grande parte, manifestaram ser pouco visível as melhorias da assiduidade/pontualidade dos alunos, atitudes e comportamentos na sala de aula e melhorias na relação escola-família. De um modo geral, foi expressiva a resposta de que são pouco visíveis as melhorias resultantes da sua intervenção;
- Relativamente à avaliação da intervenção da técnica informática, verifica-se que a mesma é positiva, com cerca de 80% dos docentes a atribuir nível 4 ou 5, no entanto tendo baixado algum percentual comparativamente com o ano letivo anterior;
- No que ao conhecimento dos objetivos e metas do novo TEIP 4, 91% dos docentes manifestou ter conhecimento dos mesmos;
- Quando questionados sobre os contributos que poderiam dar para o processo de melhorias do Agrupamento, numa palavra, os docentes evidenciaram um sentido de entrega e compromisso com o nosso Agrupamento, ilustrado na imagem de palavras que se apresenta.



Figura 1 Nuvem de palavras, obtida a partir dos resultados da questão aberta “Numa ou 2 palavras, diga o que pode melhorar no Agrupamento, no próximo ano letivo.”, no inquérito “Docentes 2025/2026”.

Se no ano letivo passado as palavras em destaque foram Cooperação, Comunidade, Articulação e Família, este ano o foco principal está na Inclusão, Sucesso, Colaboração e Inovação, o que revela que a escola continua a afirmar-se como um espaço dinâmico, aberto e comprometido com todos. Estes novos pilares traduzem a vontade de garantir oportunidades mais equitativas, promover o sucesso de cada aluno, reforçar o trabalho conjunto entre todos os intervenientes educativos e abraçar novas ideias e práticas que respondam aos desafios atuais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do AEMA foi concluído com êxito, seguindo o plano de ação estabelecido pela equipa e pela coordenadora. Este bom resultado deve-se, em grande parte, ao compromisso e dedicação de todos os envolvidos, bem como ao ambiente de cooperação e união em prol dos mesmos objetivos.

A equipa deseja ainda reconhecer e agradecer a disponibilidade e o espírito colaborativo de todos os intervenientes ao longo deste processo. Foi igualmente positiva a adesão da comunidade educativa, com uma participação significativa nos inquéritos de satisfação.

A presente autoavaliação permite refletir sobre o grau de concretização das metas definidas no Projeto Educativo, com o intuito de melhorar as aprendizagens e, por consequência, o desempenho escolar dos alunos. Pretende-se, assim, fomentar uma escola mais inclusiva, onde o bem-estar de todos seja uma prioridade.

Ao longo deste relatório, foram analisados os dados relativos aos diferentes indicadores. De forma resumida, a equipa de autoavaliação destaca os seguintes pontos:

- Constatou-se que a taxa de sucesso escolar do 1.º Ciclo, baixou de modo global, descendo cinco pontos percentuais, para tal contribuiu o insucesso alcançado no 1.º e 4.º anos, no entanto é de referir que no 1.º ano os alunos ficam retidos por faltas e não por aproveitamento escolar.
- Ao nível do 2.º Ciclo, verifica-se uma diminuição significativa na taxa de sucesso, tendo passado de 90% para 81%. O 5.º ano teve um peso significativamente na diminuição da taxa de sucesso devido ao número de alunos retidos por faltas;
- O sucesso alcançado no 3.º Ciclo melhorou, tendo aumentado treze pontos percentuais, tendo contribuído de forma geral todos os anos letivos;
- O indicador sucesso é positivo em todos os ciclos de ensino, ainda que tenha ficado aquém das metas do projeto TEIP para o 1.º Ciclo (-7%), 2.º Ciclo (-3%) e 3.º Ciclo (-1,5%);
- Verificou-se um aumento de dois pontos percentuais ao nível dos alunos “Quadro de Excelência”. Tal justifica-se com o facto da média ter descido para 4,0;
- No 2.º Ciclo, a disciplina com maior taxa de insucesso foi Português Língua Não Materna e Matemática;
- As reflexões/justificações dos resultados alcançados pelos alunos nas diferentes disciplinas estão devidamente elencadas nas atas dos respetivos Conselhos de Turma e Departamentos;
- Em termos de retenção por faltas, a taxa do Agrupamento atingida no ano letivo anterior manteve-se igual, no entanto é no 2.º Ciclo que se verificou um aumento de sete pontos percentuais;
- Verificou-se um aumento significativo da percentagem de alunos retidos da comunidade cigana, sendo no 3.º Ciclo que a taxa de retenção é maior;

- Quando comparado com o ano letivo anterior, houve uma melhoria em relação à taxa de sucesso do ATE, o que significa que a implementação desta medida contribuiu positivamente para o sucesso escolar dos alunos;
- As metas TEIP relativamente aos “Alunos com positiva a todas as disciplinas” foram atingidas nos 2.º e 3.º Ciclos. No 1.º Ciclo ficou aquém por nove pontos percentuais. Foi no 3.º Ciclo que se verificou o maior aumento (12%);
- Os resultados da avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática, não espelham os resultados do trabalho realizado em sala de aula pelos docentes e a diversidade de estratégias aplicadas, continuando a existir discrepância de classificações entre a avaliação interna e externa. Sublinhe-se que, este tipo de avaliação, não distingue alunos com medidas seletivas e adaptações não significativas ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 e também os progressos obtidos pela aplicação dos critérios gerais de avaliação que contemplam atitudes e valores;
- A taxa TIPPE aumentou no 2.º ciclo de ensino, e a meta TEIP não foi atingida por três décimas percentuais.
- Verificou-se um aumento acentuado na média de faltas injustificadas por aluno no 2.º Ciclo, havendo aqui que reforçar a intervenção dos docentes titulares de turma e diretores de turma junto dos encarregados de educação e alunos, sensibilizando-os para a necessidade de cumprirem os normativos referentes ao estatuto do aluno plasmados no regulamento interno do Agrupamento;
- Verifica-se uma diminuição da percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, de 47% para 43%, sendo este apoio relevante nas questões relacionadas com absentismo, abandono escolar, indisciplina, componente social e psicologia, acompanhamento de processos a entidades externas;
- Na perspetiva de uma escola mais inclusiva, a EMAEI presta apoio a um significativo número de alunos, transversal a todos os ciclos de ensino, registando-se uma elevada taxa de sucesso nos alunos apoiados pela EMAEI;
- Verificou-se existir uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados dos dois anos letivos, verifica-se que é no 2.º Ciclo que os resultados têm vindo a aumentar a nível quantitativo. Houve ainda um aumento do número de procedimentos disciplinares instaurados;
- A taxa de participação dos alunos nos questionários aumentou (240 alunos responderam) face ao ano letivo anterior, sendo de realçar a visão muito positiva que os alunos têm da escola;
- Relativamente à taxa de participação dos encarregados de educação nos questionários, também houve um aumento comparada com a do ano letivo anterior. Os encarregados de educação também demonstraram uma visão positiva face à escola.
- A taxa de participação do pessoal não docente nos questionários deste ano letivo foi de 55% (22 respostas) e têm uma visão positiva em relação à liderança e gestão, a qual se expressa através do gosto que dizem ter em trabalhar neste Agrupamento;

- A maioria dos docentes indicou continuarem a existir vantagens a nível do desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo no calendário semestral, tendo-se mantido a percentagem de respostas de docentes que não observa vantagens nesta divisão temporal (17%);
- No que diz respeito ao bem-estar dos docentes, o grau de satisfação por trabalhar neste Agrupamento é elevado, estando dispostos a contribuir para o processo de mudança através de práticas cooperativas com os seus pares. Consideram ainda que existe um bom plano de comunicação entre a Direção, as Lideranças Intermédias e Docentes, praticando uma escuta ativa, promovendo junto dos docentes o espírito de iniciativa e inovação, incentivando os docentes a envolverem-se em novos projetos;
- No que concerne à dimensão referente às Práticas Pedagógicas, a quase totalidade dos docentes alterou as suas práticas, sendo que 60% dos inquiridos, alteraram a forma como avaliam os seus alunos;
- A motivação dos alunos para as aprendizagens, mantém-se como um dos principais constrangimentos e desafio do trabalho docente, mas o indicador com maior expressão ao nível das dificuldades sentidas, foi relativo ao envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo e escolar dos seus educandos, pelo que as conjugações destas duas dimensões continuam a ter uma correlação direta com os indicadores de sucesso ao nível dos resultados escolares dos alunos;
- Relativamente ao PAA verificou-se um aumento da taxa de não concretização das atividades propostas.
A generalidade dos docentes considerou que a articulação curricular e transdisciplinar deve ser priorizada no PAA de 2026/2027;
- Os docentes revelaram usar de uma forma muito sistemática ferramentas digitais nas suas práticas pedagógicas.

8. SUGESTÕES DE MELHORIA/ RECOMENDAÇÕES

Tendo como referenciais de análise os eixos de intervenção do projeto educativo e os domínios de avaliação da IGEC, foi nossa intenção fazer o alinhamento entre ambos e identificar os nossos pontos fortes, oportunidades de melhoria e pontos críticos.

Tabela 44 Quadro resumo dos 4 domínios de avaliação da IGEC (A-B-C-D) correspondentes aos nossos Eixos de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento (interpretação da UO).

A - AUTOAVALIAÇÃO	B - LIDERANÇA E GESTÃO	C - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO	D - RESULTADOS
EIXO - 1 e 2	EIXO - 1, 2 e 3	EIXO - 1, 2 e 3	EIXO 1, 2 e 3

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas. *Objetivo: Organização e Gestão.*

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular. *Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.*

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade. *Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parceria.*

Um vetor estruturante sempre que se pretende fazer um processo de autoavaliação de uma organização como a escola, é antes de tudo promover a dentro da comunidade educativa a ideia que o seu sucesso depende da vontade e intervenção coletivas. Se as condições de partida (Liderança) têm de ter um plano de intervenção/ação, com objetivos, monitorização e metas - leia-se Projeto Educativo - o seu cumprimento depende de um trabalho organizado em redes colaborativas, onde todos e cada um têm um papel e uma responsabilidade no trabalho a desenvolver e na procura de soluções para a construção de um plano plurianual de melhorias.

A equipa de autoavaliação do AEMA apontou as áreas/aspectos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, criando 4 letras para assinalar o grau de concretização, ou de planeamento a considerar nas melhorias para o próximo ano letivo:

C - Crítica, considerada prioritária (para aspetos urgentes);

E - Elevada (para aspetos necessários a curto prazo);

M - Média (para aspetos já iniciados, a melhorar);

A - Aprofundar (aspetos atingidos no presente ano letivo, mas que podem ser aprofundados).

Na análise comparativa entre os dados apresentados no ano letivo anterior e os que a seguir se apresentam, verifica-se uma evolução positiva dos indicadores, face à existência de muitas ações concretizadas, contudo muitas das áreas identificadas anteriormente como aspetos necessários a curto prazo (**E** - Elevada), são este ano identificados como aspetos a melhorar, pressupondo por isso já ter sido iniciada e em algumas situações uma intervenção/ação, designadamente ao nível dos seguintes indicadores:

Tabela 45 Áreas/aspectos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, classificadas em C (Crítica - aspetos urgentes), E (Elevada - aspetos necessários a curto prazo), M (Média - aspetos já iniciados, a melhorar) e A (Aprofundar ações/medidas atingidas).

A - AUTOAVALIAÇÃO Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Reuniões da equipa TEIP e monitorização dos resultados;	A
	- Reflexões feitas em Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares;	A/M
	- Informações atempadas através dos <i>e-mails</i> institucionais com orientações sobre processos avaliativos;	A
	- Monitorização mensal feita pelo GAP (gabinete de apoio permanente)	A
	- Monitorização do GACE (gabinete de apoio à comunidade educativa);	M
B - LIDERANÇA E GESTÃO Projeto Educativo EIXO - 1	- Melhoria dos espaços físicos;	M
	- Plano de formação adequado às necessidades dos docentes com impacto nas práticas pedagógicas;	A
	- Promoção da autonomia e inovação para a realização de novos projetos de intervenção;	A
	- Definição de prioridades na distribuição de serviço e crédito de horas do Agrupamento: AT (Assembleia de Turma +1 tempo para os DT's e Coadjuvações às disciplinas sujeitas a avaliação externa - Português e Matemática);	A
	- Promoção e participação da equipa diretiva em reuniões de todas as valências e dimensões do Agrupamento (conselhos de turma; reuniões de Diretores de Turma, Encarregados de Educação, pessoal não docente);	A
	- Reuniões de monitorização com o GACE; definindo-se objetivos e dinâmicas de atuação/articulação;	A/M
	- Coordenação de grupos de trabalho;	A/M
	- Candidatura ao plano de desenvolvimento pessoal e comunitário que possibilitou a contratação de um técnico informático;	A
	- <i>Feedback</i> constante às lideranças intermédias e comunidade educativa sobre a resolução de problemas;	A

	- Melhoria no <i>website</i> do Agrupamento;	C
	- Projeto Orquestra Geração;	A
	- Projeto Ai9 - Projeto apoiado pela CMA, no âmbito das AEC's (atividades de enriquecimento curricular), AAAP's (atividades de animação e apoio à família) e CAF (complemento de apoio à família);	A/M
	- Promoção do bem-estar: facilitando a realização de reuniões online, incentivando momentos de partilha e comemoração (Festas do aniversário do Agrupamento - Dia da diversidade - Festas de finalistas - Pré, 4º e 9º anos -com entrega de diplomas ...);	A
C - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Reforçar as práticas de articulação e flexibilidade curricular (horizontal e vertical), através de projetos interdisciplinares, DAC's (domínios de autonomia curricular);	M
	- Generalizar as práticas de avaliação formativa, diversificando os métodos de recolha de elementos de avaliação dos alunos, dando feedback de qualidade sobre as aprendizagens;	M
	- Melhoria do serviço educativo da BE/CRE, com um plano de atividades que contemple a ação <i>Escola a ler</i> ;	M
	- Planear no PAA, semanas temáticas/desafios, que incentivam a práticas de trabalho colaborativo e multidisciplinar. Este era já um item do último relatório de autoavaliação para concretizar este ano letivo e que não se concretizou;	E
	- Nas disciplinas com coadjuvação, diversificar as práticas pedagógicas de acordo com os diferentes ritmos e dificuldades de aprendizagem evidenciados pelos alunos (criação em sala de aula de grupos nível);	E
	- Promover metodologias de aprendizagem ativas, colocando o aluno como construtor/ator e responsável das suas aprendizagens;	E
	- Promover as ações do PES a todos os ciclos de ensino de modo a certificar o trabalho desenvolvido com vista à aquisição de um selo pela DGE;	E
	- Necessidade de revalidar a contratação do técnico informático ao serviço do agrupamento no presente ano letivo, mantendo-se a necessidade de prestar um serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos e informáticos e também inerentes aos <i>Kits</i> digitais entregues a alunos e professores;	C

	- Melhorar a rede <i>wireless</i> e elétrica do Agrupamento (fator externo à capacidade de decisão/intervenção da Direção, sendo este constrangimento do conhecimento da CMA);	C
	- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação sobre a necessidade de conservar o <i>Kit</i> digital fornecido pelo Ministério de Educação aos alunos, para reforçar as suas aprendizagens, não fazendo destes usos indevidos;	C
D - RESULTADOS Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Maior divulgação à comunidade dos projetos e atividades dinamizadas, ao longo do ano letivo, através do <i>site</i> do Agrupamento;	A
	- Reforçar a intervenção do GACE junto das famílias, incrementando projetos de formação parental, escola digital para pais, entre outros;	M
	- Diminuir o diferencial entre a avaliação interna e externa, no final do 3.º Ciclo;	E
	- Incrementar momentos de partilha de conhecimentos, boas práticas entre docentes;	E

Pretende-se que este relatório continue a ser a *selfie* que mostra onde estamos e o que podemos ainda fazer, para que a imagem deste Agrupamento possa ser mais nítida, com melhores perspetivas, estudando-se as sombras, procurando diferentes ângulos de visão, que nos ajudem a aprimorar os “olhares”, através da conexão e ação humana.

“Não precisamos de inventar novas ideias. Quando as ideias são boas basta aplicá-las num bom momento.” Jacques Delors

Aprovado em Conselho Pedagógico de 22/07/2026

A. QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - GRÁFICOS DE ANÁLISE

1. As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender.

240 respostas

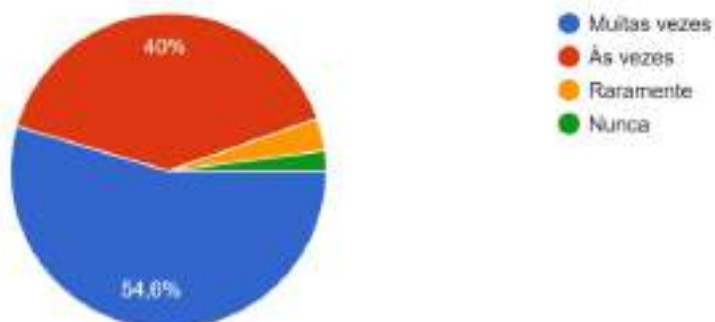


Gráfico 33 Respostas à questão "As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender." do questionário Alunos 2025/2026.

2. Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender, dando trabalhos diferentes.

240 respostas

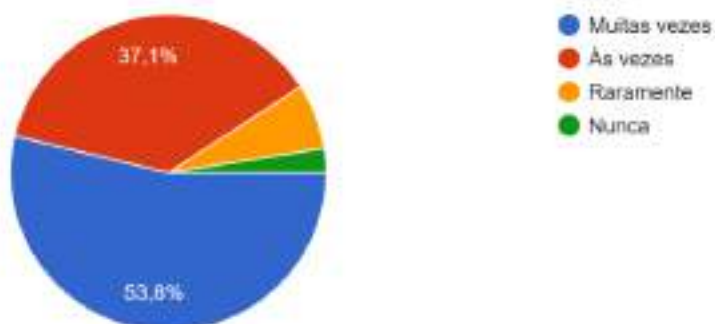


Gráfico 34 Respostas à questão "Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender, dando trabalhos diferentes." do questionário Alunos 2025/2026.

3.Quando errava os professores diziam o que tinha de melhorar e como fazer.

240 respostas



Gráfico 35 Respostas à questão “Quando errava os professores diziam o que tinha de melhorar e como fazer.” do questionário Alunos 2025/2026.

4.Nas aulas, as atividades desenvolvidas pelo professor contribuíram para melhorar o meu trabalho.

240 respostas



Gráfico 36 Respostas à questão “Nas aulas, as atividades desenvolvidas pelo professor contribuíram para melhor o meu trabalho.” do questionário Alunos 2025/2026.

5.Fiz apresentações de trabalhos oralmente para melhorar a comunicação.

240 respostas

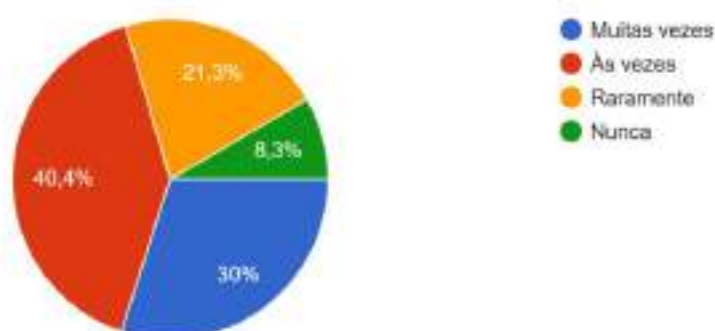


Gráfico 37 Respostas à questão “Fiz apresentações de trabalhos oralmente para melhorar a comunicação.” do questionário Alunos 2025/2026

6. Fiz pesquisas nas aulas para realizar trabalhos ou responder a perguntas ou desafios. (por exemplo: usei o computador, dicionários, livros, etc)

240 respostas

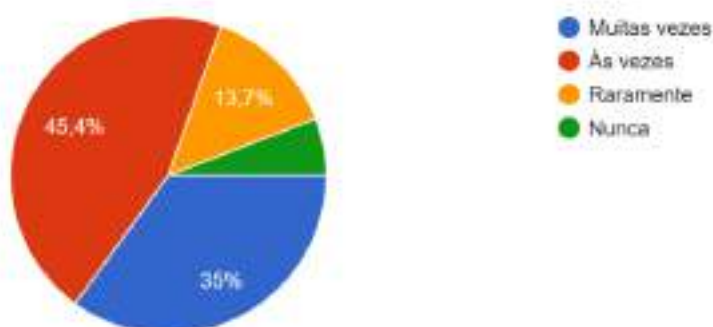


Gráfico 38 Respostas à questão “Fiz pesquisas nas aulas para realizar trabalhos ou responder a perguntas ou desafios. (por exemplo: usei o computador, dicionários, livros, etc)” do questionário Alunos 2025/2026.

7. Nas aulas realizei experiências.

240 respostas

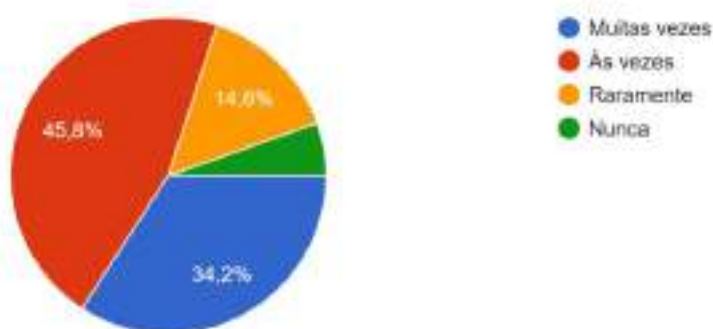


Gráfico 39 Respostas à questão “Nas aulas realizei experiências.” do questionário Alunos 2025/2026.

8. Os professores utilizam vários materiais para que as aulas sejam diferentes.

240 respostas

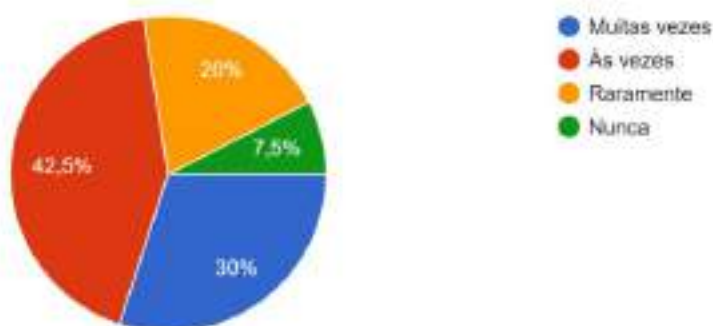


Gráfico 40 Respostas à questão “Os professores utilizam vários materiais para que as aulas sejam diferentes.” do questionário Alunos 2025/2026.

9. Na escola usei os computadores para realizar tarefas escolares.

240 respostas

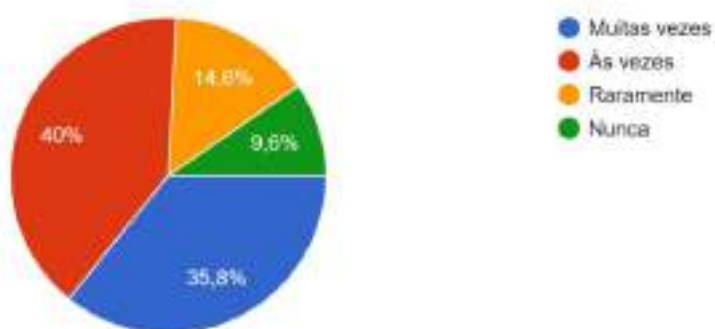


Gráfico 41 Respostas à questão “Na escola usei os computadores para realizar tarefas escolares” do questionário Alunos 2025/2026.

10. Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.

240 respostas

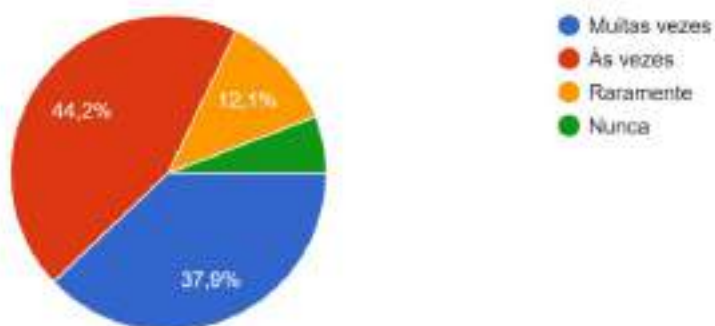


Gráfico 42 Respostas à questão “Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.” do questionário Alunos 2025/2026.

11. Apresentei na aula livros ou artigos que li.

240 respostas

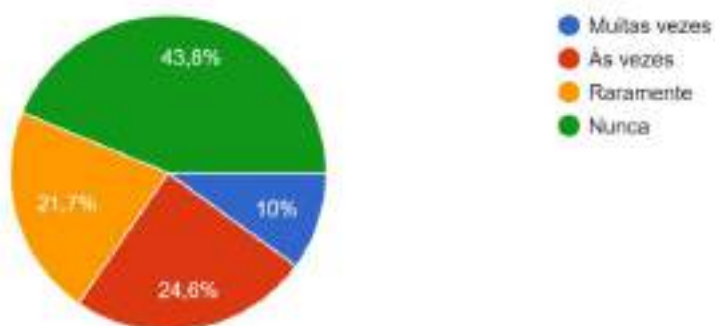


Gráfico 43 Respostas à questão “Apresentei na aula livros ou artigos que li.” do questionário Alunos 2025/2026.

12. Na escola fiz trabalhos criativos com diferentes materiais.

240 respostas

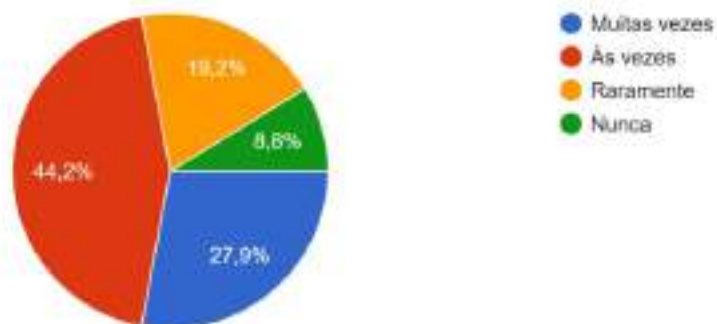


Gráfico 44 Respostas à questão “Na escola fiz trabalhos criativos com diferentes materiais.” do questionário Alunos 2025/2026.

13. Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.

240 respostas



Gráfico 45 Respostas à questão “Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.” do questionário Alunos 2025/2026.

14. Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.

240 respostas

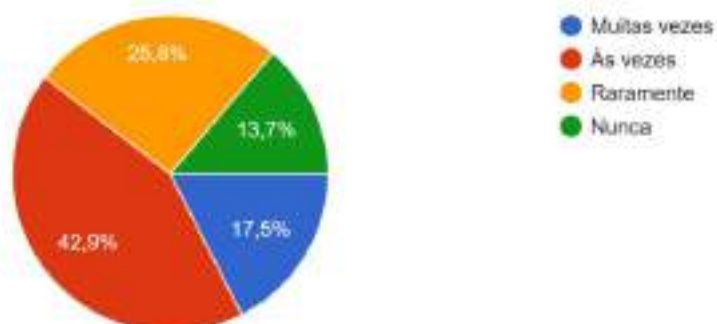


Gráfico 46 Respostas à questão “Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.” do questionário Alunos 2025/2026.

15. Os alunos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

240 respostas

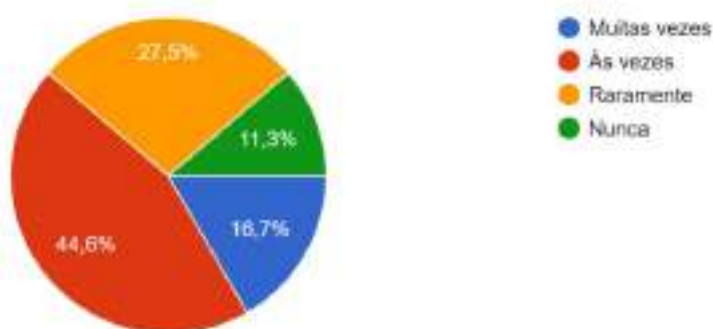


Gráfico 47 Respostas à questão “Os alunos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.” do questionário Alunos 2025/2026.

16. Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.

240 respostas

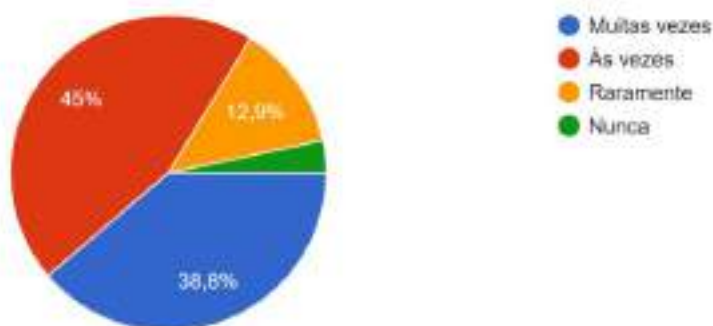


Gráfico 48 Respostas à questão “Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.” do questionário Alunos 2025/2026.

17. Foram-te pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

240 respostas

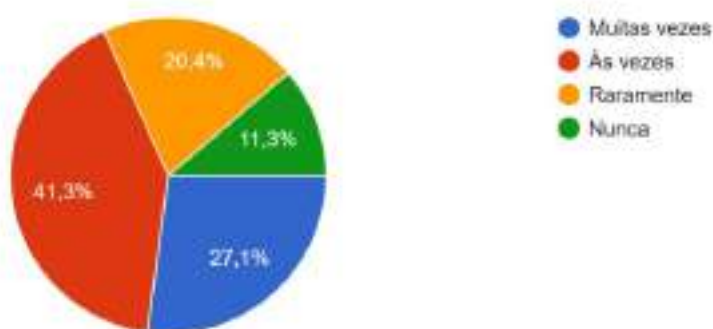


Gráfico 49 Respostas à questão “Foram-te pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.” do questionário Alunos 2025/2026.

18. O ambiente da escola é acolhedor.

240 respostas

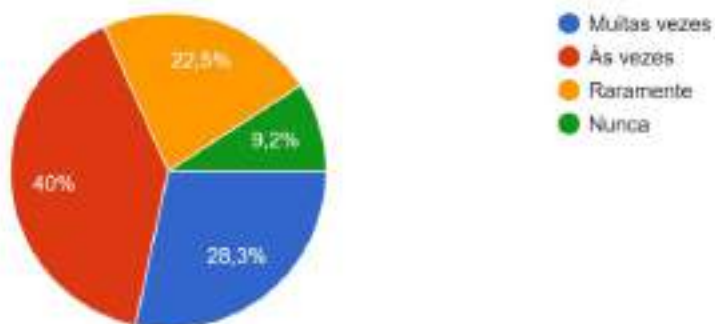


Gráfico 50 Respostas à questão "O ambiente da escola é acolhedor." do questionário Alunos 2025/2026.

19. Senti-me seguro(a) na escola.

240 respostas

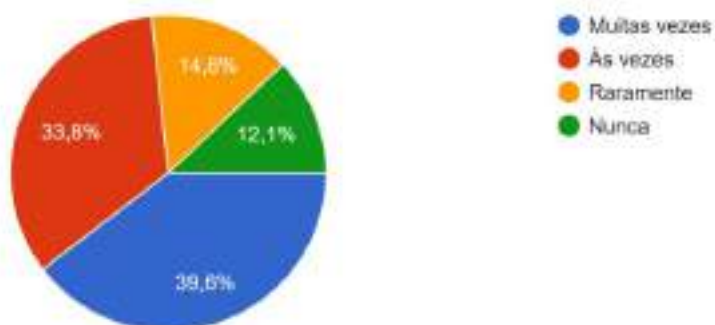


Gráfico 51 Respostas à questão "Senti-me seguro(a) na escola." do questionário Alunos 2025/2026.

20. Gosto desta escola.

240 respostas

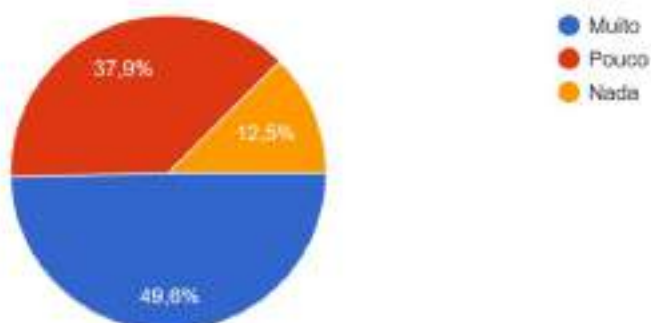


Gráfico 52 Respostas à questão "Gosto desta escola." do questionário Alunos 2025/2026.

1. Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?

116 respostas

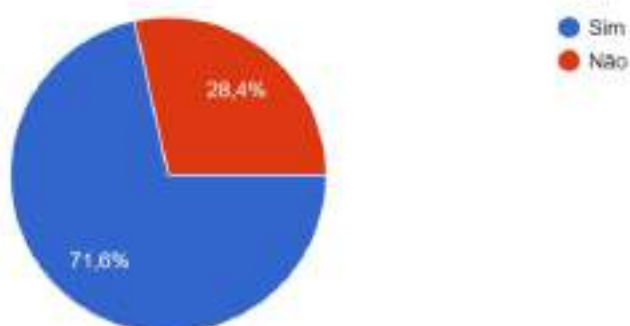


Gráfico 53 Respostas à questão "Conhece o Projeto Educativo da escola?" do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

2. Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno.

116 respostas

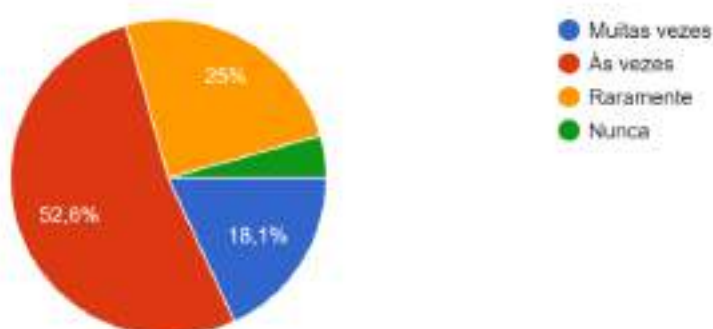


Gráfico 54 Respostas à questão "Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

3. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

116 respostas

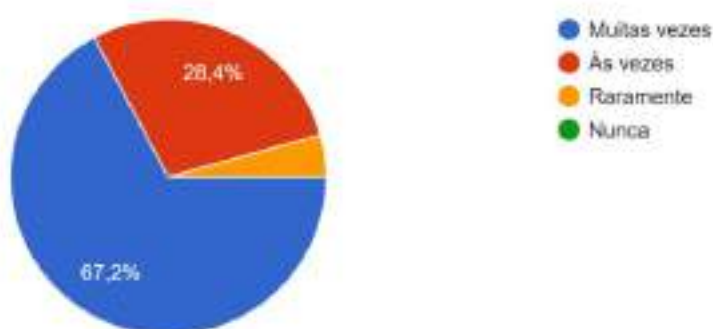


Gráfico 55 Respostas à questão "Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

4. Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.

116 respostas

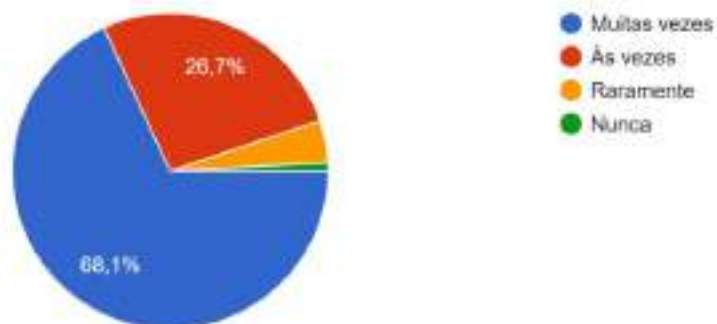


Gráfico 56 Respostas à questão “Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

5. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.

116 respostas

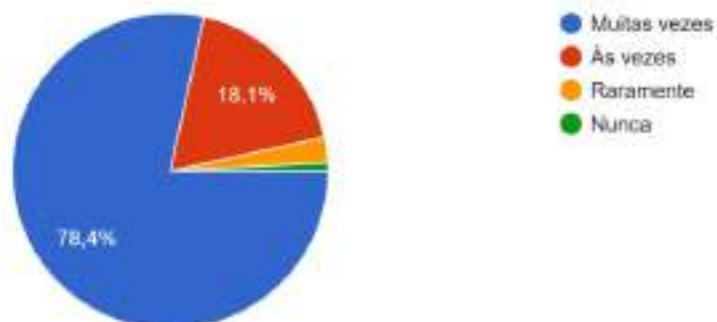


Gráfico 57 Respostas à questão “Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

6. Compareço na escola, para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.

116 respostas

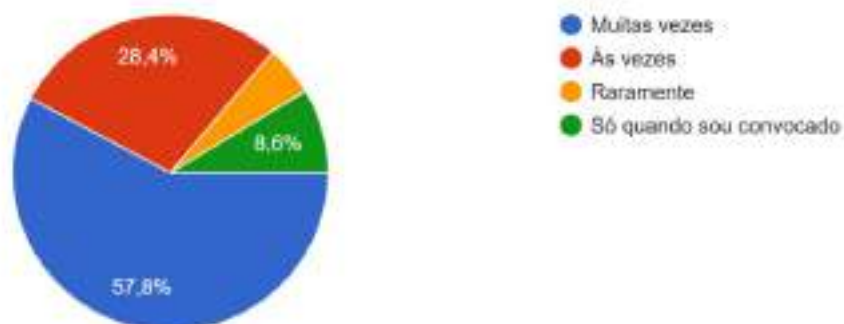


Gráfico 58 Respostas à questão “Compareço na escola para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

7. Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.

116 respostas

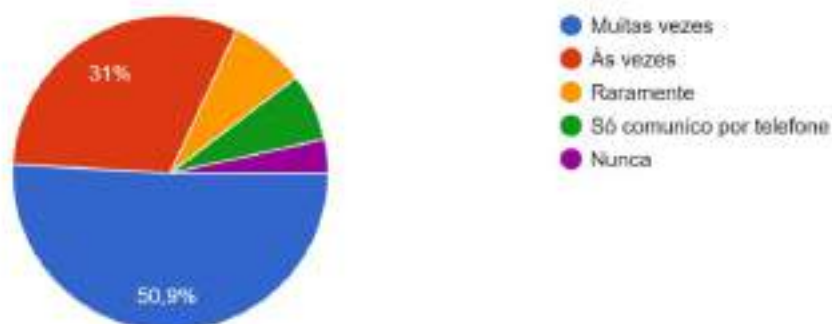


Gráfico 59 Respostas à questão “Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

8. O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.

116 respostas

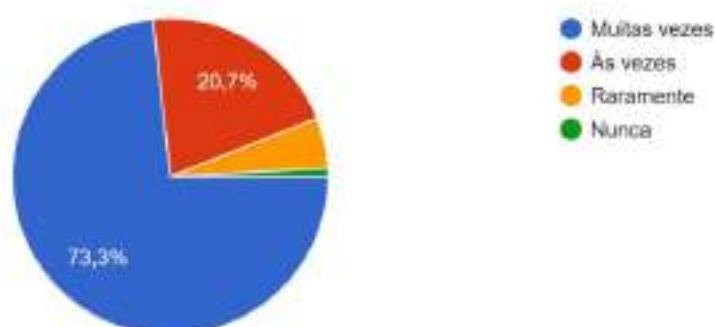


Gráfico 60 Respostas à questão “O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

9. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

116 respostas

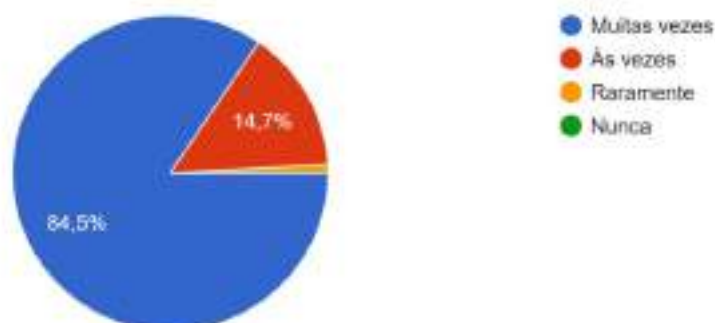


Gráfico 61 Respostas à questão “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

10. Consulto o site da escola.

116 respostas

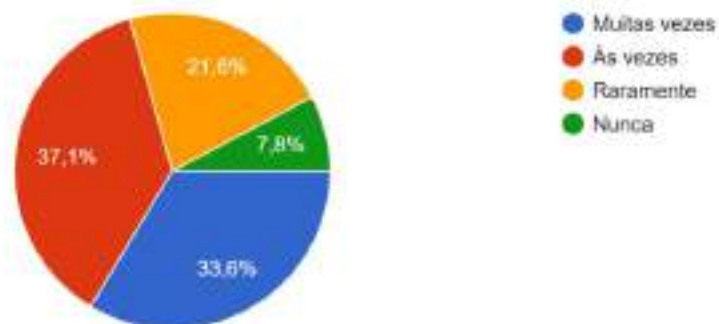


Gráfico 62 Respostas à questão "Consulto o site da escola." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

11. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

116 respostas

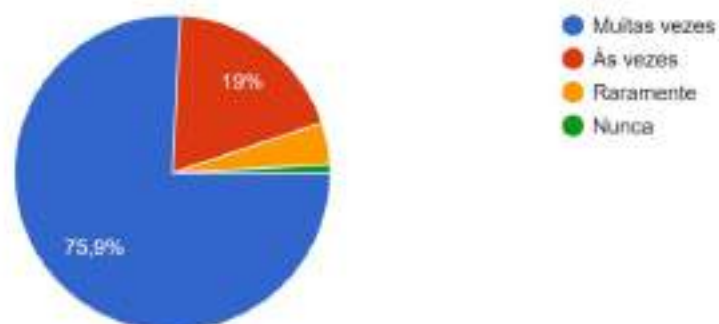


Gráfico 63 Respostas à questão "O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

12. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.

116 respostas

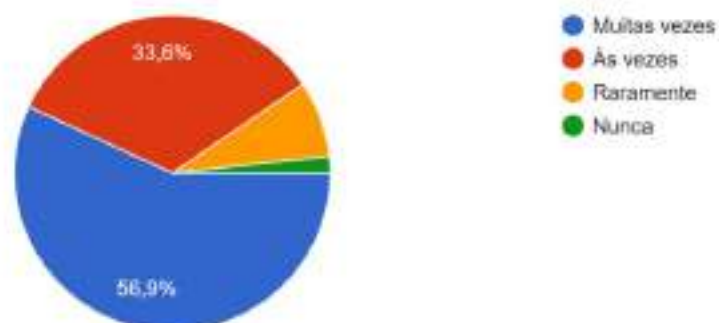


Gráfico 64 Respostas à questão "Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

13. Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.

116 respostas

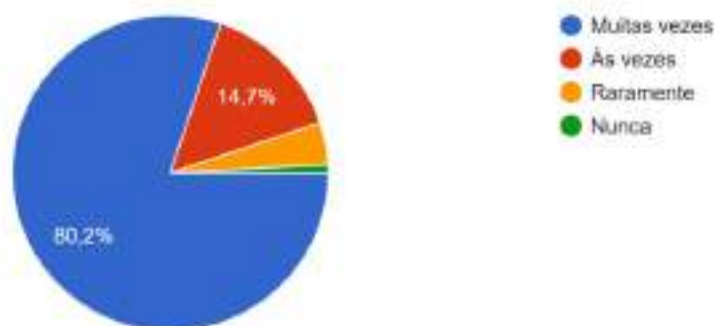


Gráfico 65 Respostas à questão “Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

14. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.

116 respostas

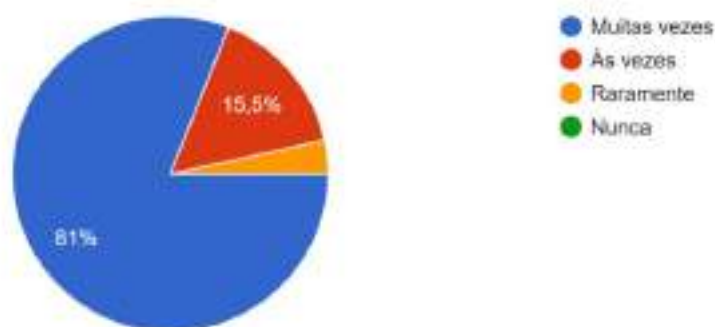


Gráfico 66 Respostas à questão “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

15. Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.

116 respostas

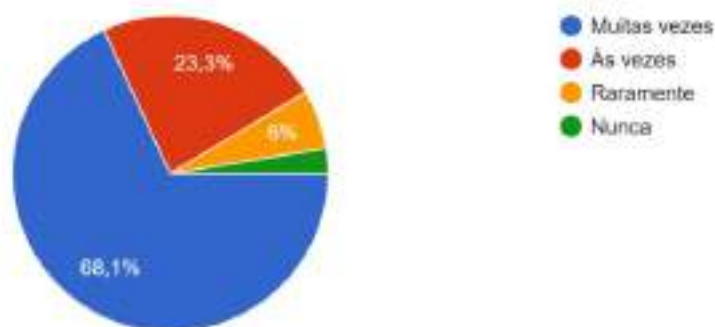


Gráfico 67 Respostas à questão “Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

16. O meu educando participa em atividades desportivas da escola.

116 respostas



Gráfico 68 Respostas à questão “O meu educando participa em atividades desportivas da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

17. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

116 respostas



Gráfico 69 Respostas à questão “Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

18. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.

116 respostas

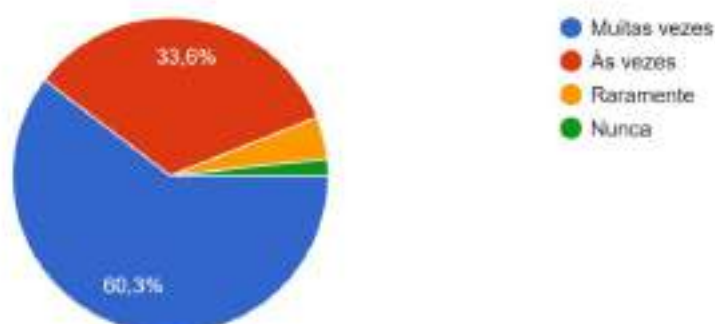


Gráfico 70 Respostas à questão “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

19. A escola promove o respeito pelas diferenças.

116 respostas



Gráfico 71 Respostas à questão "A escola promove o respeito pelas diferenças." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

20. A escola resolve bem as situações de indisciplina.

116 respostas



Gráfico 72 Respostas à questão "A escola resolve bem as situações de indisciplina." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

21. O meu educando sente-se seguro na escola.

116 respostas

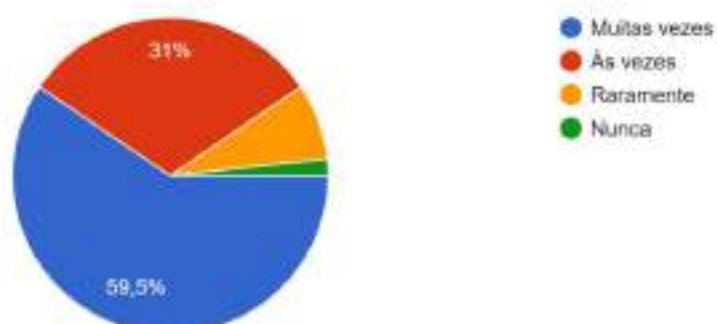


Gráfico 73 Respostas à questão "O meu educando sente-se seguro na escola." do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

22. A Direção demonstra disponibilidade para ouvir os Encarregados de Educação e dar resposta aos problemas apresentados.

116 respostas

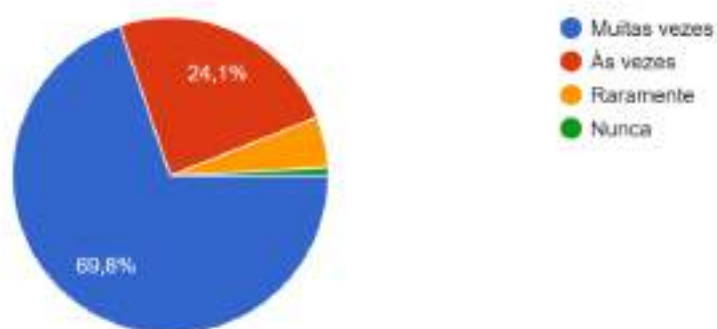


Gráfico 74 Respostas à questão “A Direção demonstra disponibilidade para ouvir os Encarregados de Educação e dar resposta aos problemas apresentados.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

23. Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.

116 respostas

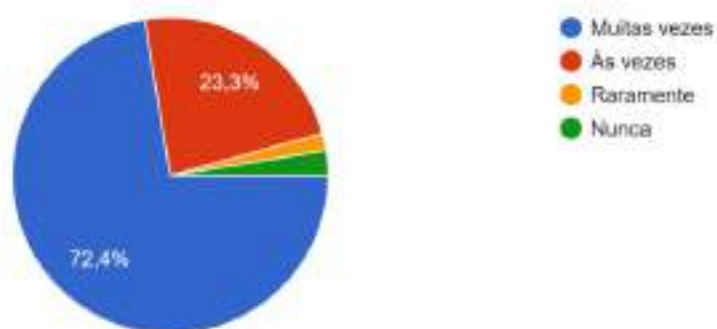


Gráfico 75 Respostas à questão “Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2025/2026.

1. Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?

22 respostas

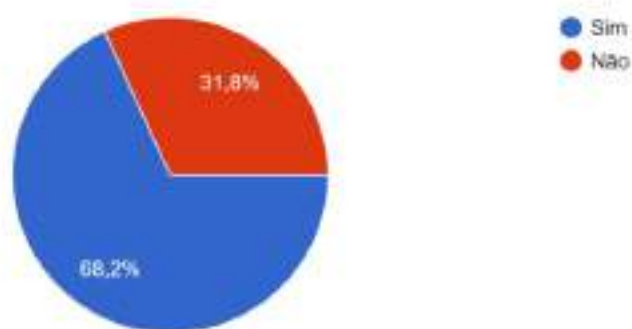


Gráfico 76 Respostas à questão "Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?" do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

2. A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola.

22 respostas

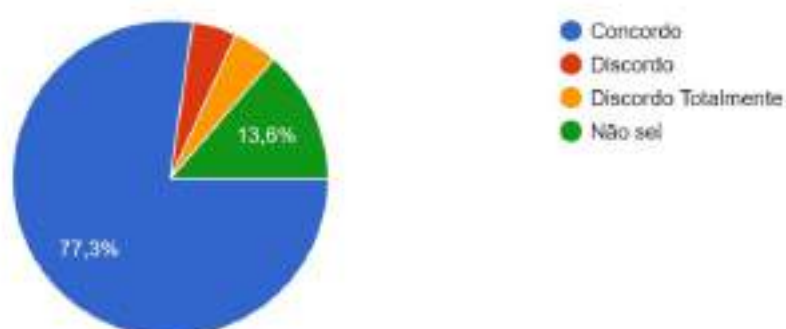


Gráfico 77 Respostas à questão "A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

3. A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.

22 respostas

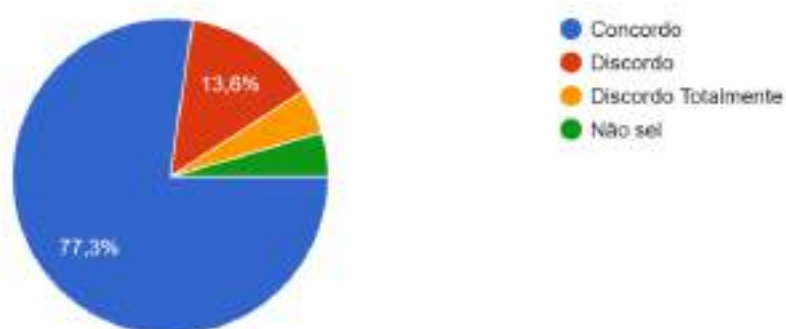


Gráfico 78 Respostas à questão "A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026

4. A liderança (Direção) gere bem os conflitos.

22 respostas

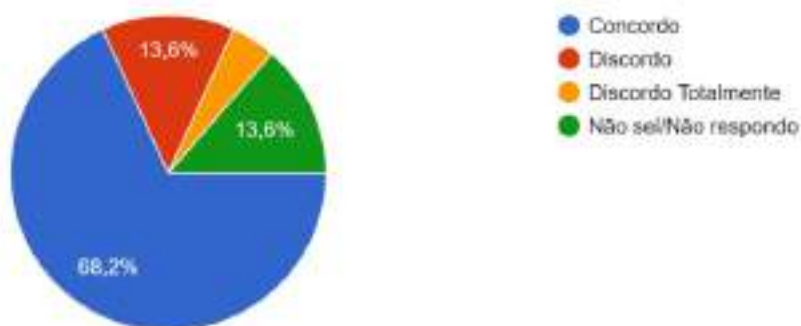


Gráfico 79 Respostas à questão “As lideranças gerem bem os conflitos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

5. A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares

22 respostas

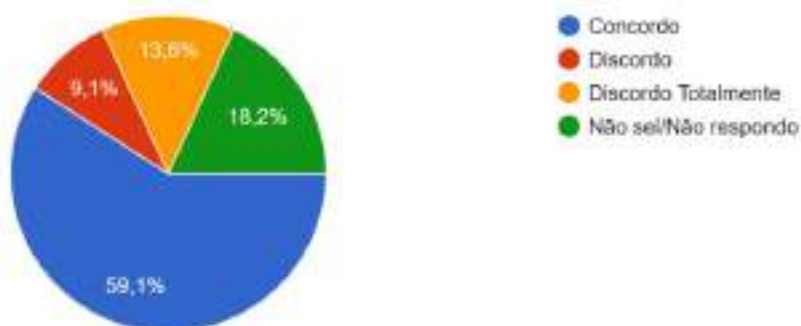


Gráfico 80 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

6. A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares

22 respostas

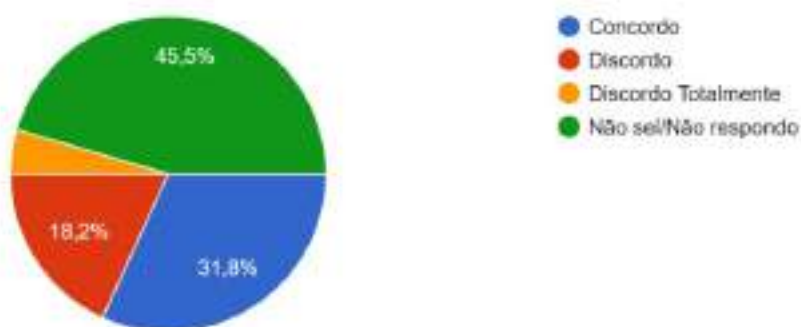


Gráfico 81 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

7. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

22 respostas



Gráfico 82 Respostas à questão "A escola propicia um ambiente escolar acolhedor." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

8. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

22 respostas

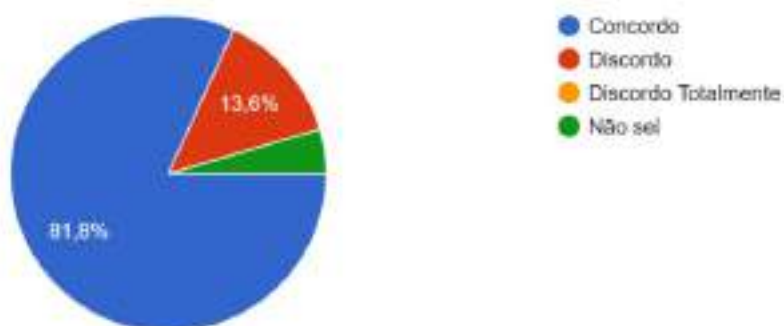


Gráfico 83 Respostas à questão "A escola propicia um ambiente escolar inclusivo." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

9. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.

22 respostas

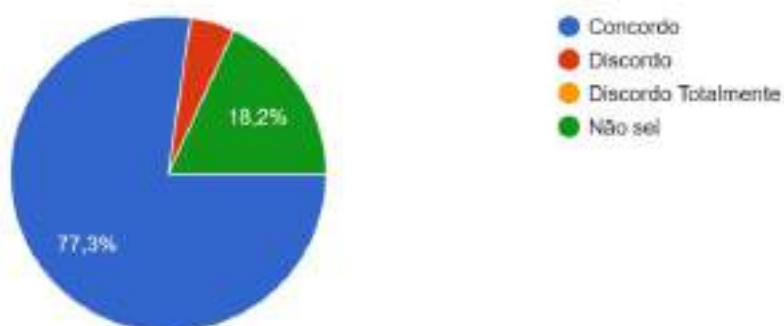


Gráfico 84 Respostas à questão "A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

10. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

22 respostas

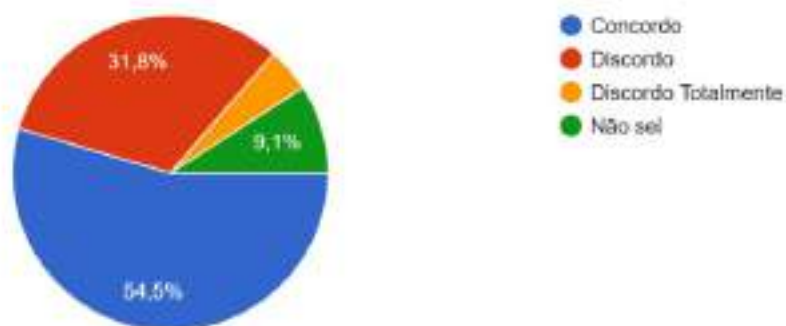


Gráfico 85 Respostas à questão "Os circuitos de comunicação e informação são eficazes." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

11. Gosto de trabalhar nesta escola.

22 respostas

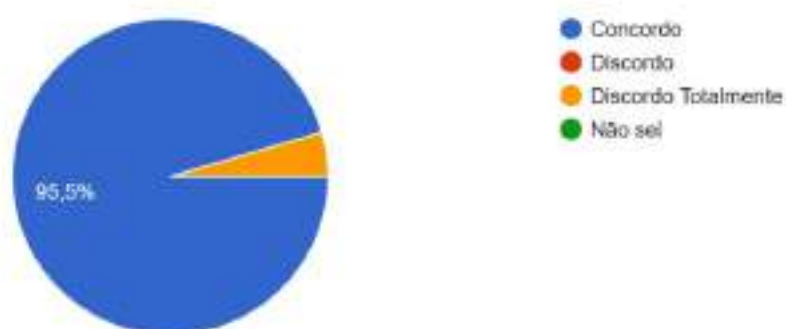


Gráfico 86 Respostas à questão "Gosto de trabalhar nesta escola." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2025/2026.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

1. Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento

35 respostas

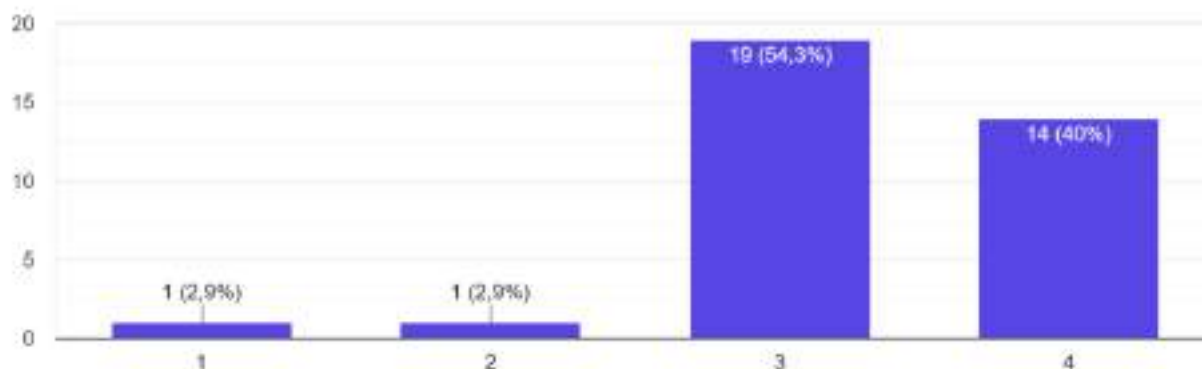


Gráfico 87 Respostas à questão “Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

2.1 Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.

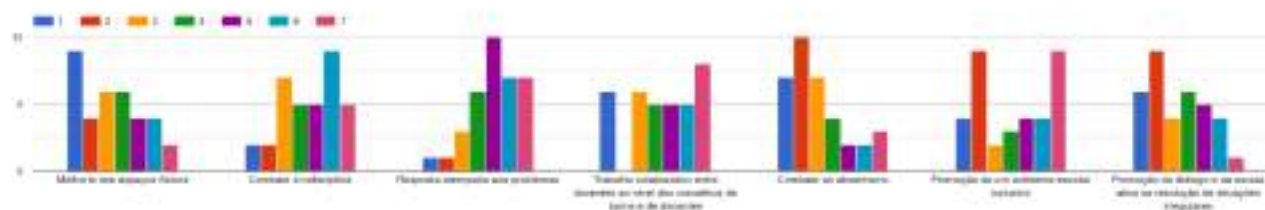


Gráfico 88 Respostas à questão “Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

3. A Direção valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.

35 respostas

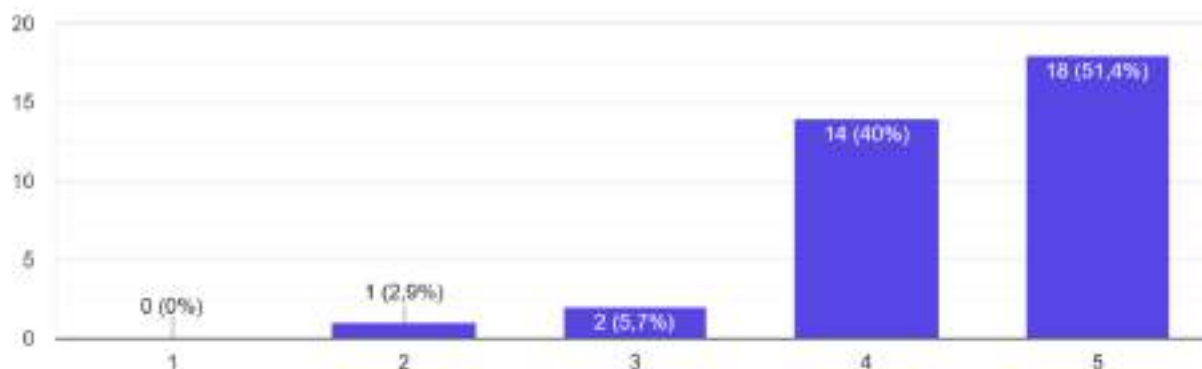


Gráfico 89 Respostas à questão “A Direção valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

4. A Direção incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.

35 respostas

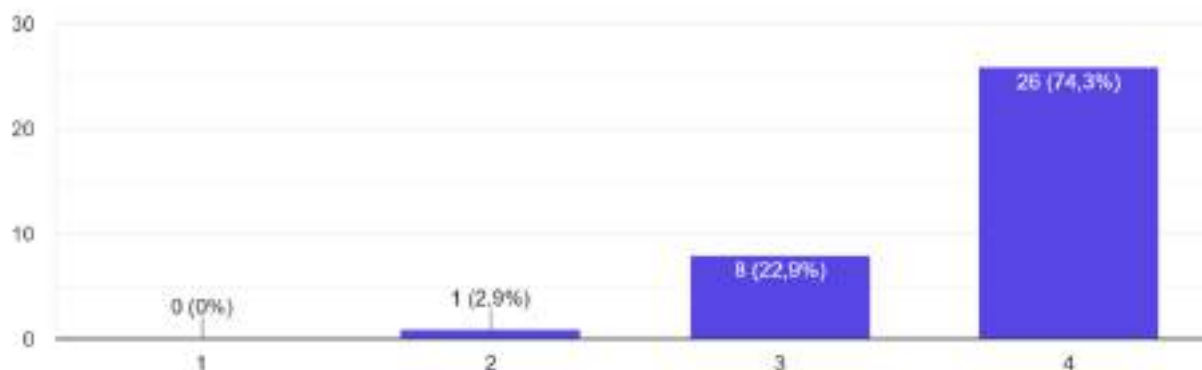


Gráfico 90 Respostas à questão “A Direção incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

5. As lideranças (de topo e intermédias) promovem iniciativas que visam a consolidação de uma cultura de escola.

35 respostas

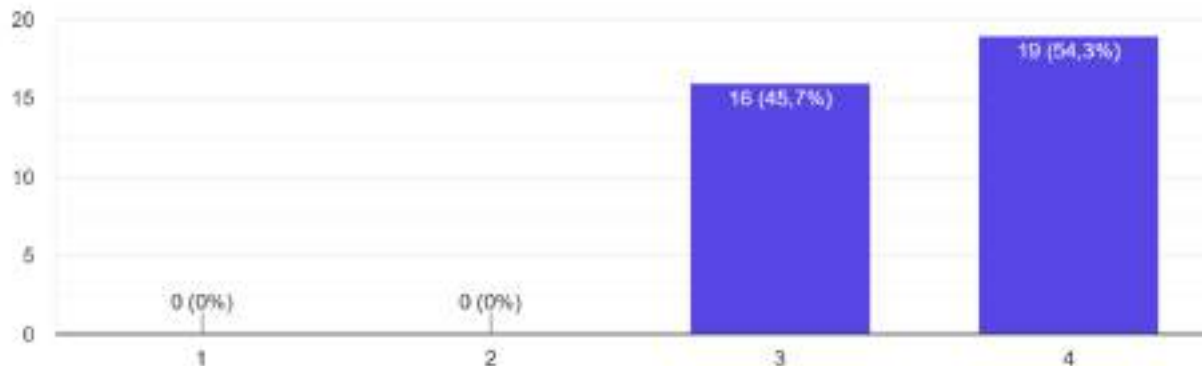


Gráfico 91 Respostas à questão “As lideranças (de topo e intermédias) promovem iniciativas que visam a consolidação de uma cultura de escola.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

6. Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo?

35 respostas

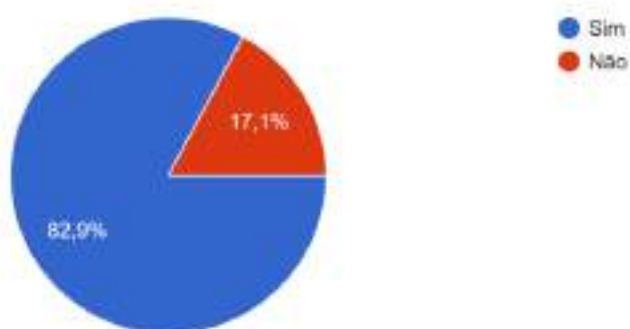


Gráfico 92 Respostas à questão “Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

7. Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos. (Em que 1 é pouco eficaz e 4 muito eficaz)

35 respostas

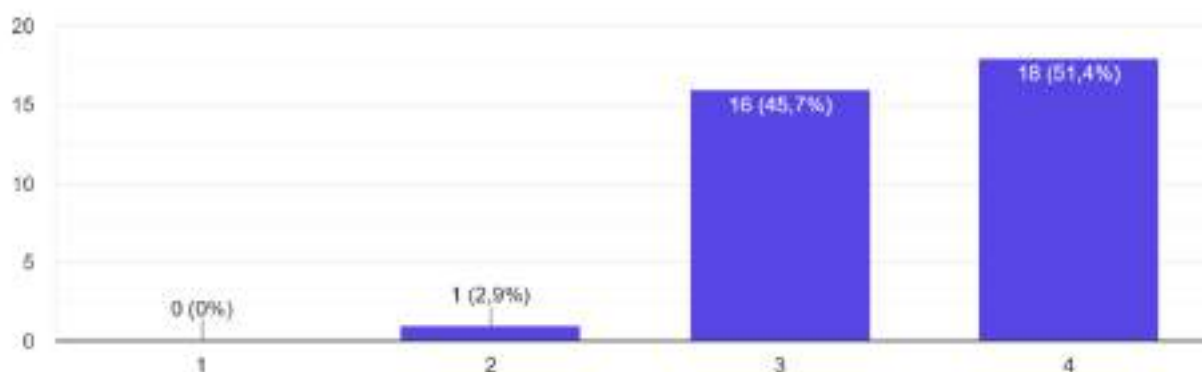


Gráfico 93 Respostas à questão “Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

8. Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

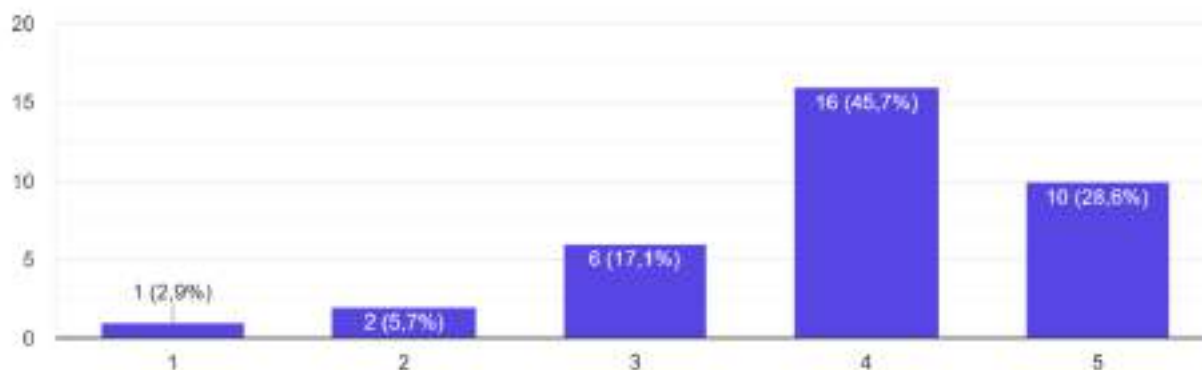


Gráfico 94 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas.” do questionário aos Docentes 2025/2026

9. Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

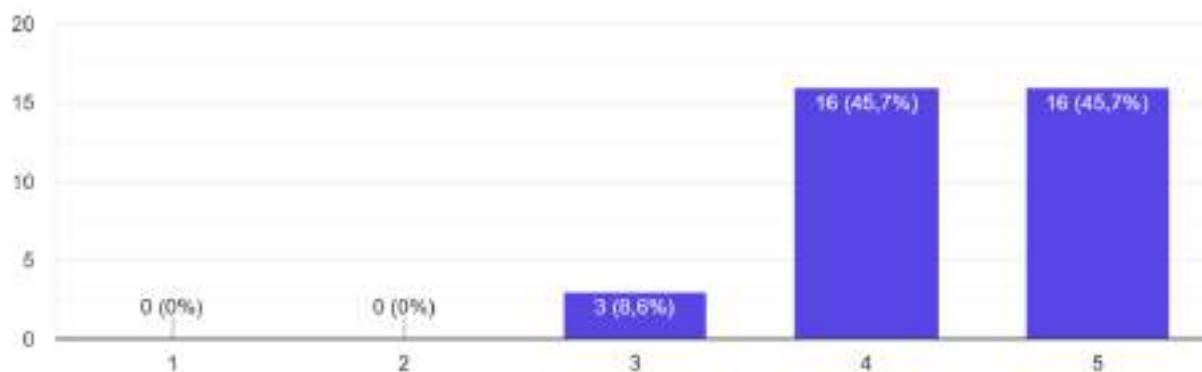


Gráfico 95 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

10. Identifique as modalidades de feedback que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos. Selecione no máximo 2 opções.

35 respostas

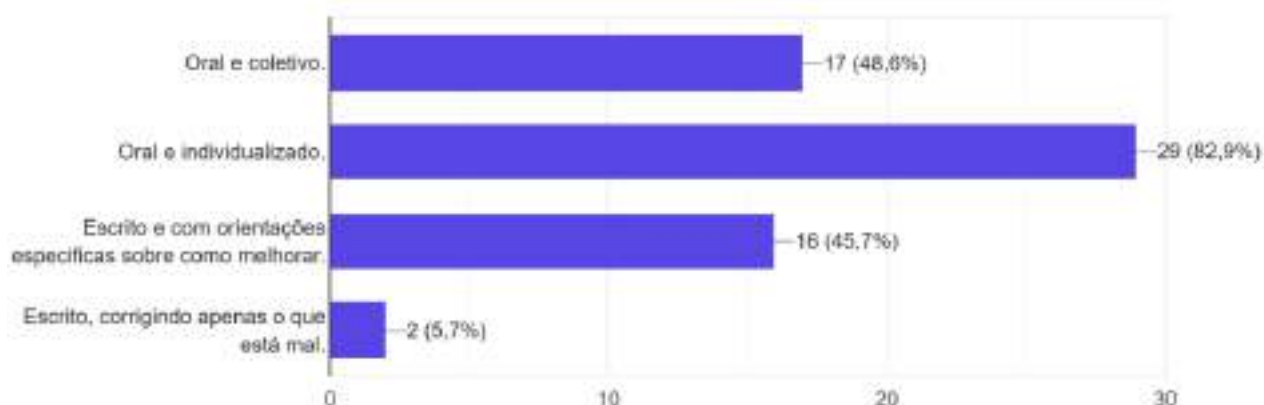


Gráfico 96 Respostas à questão “Identifique as modalidades de feedback que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos” do questionário aos Docentes 2025/2026.

11. Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo? Selecione apenas 3 opções.

35 respostas

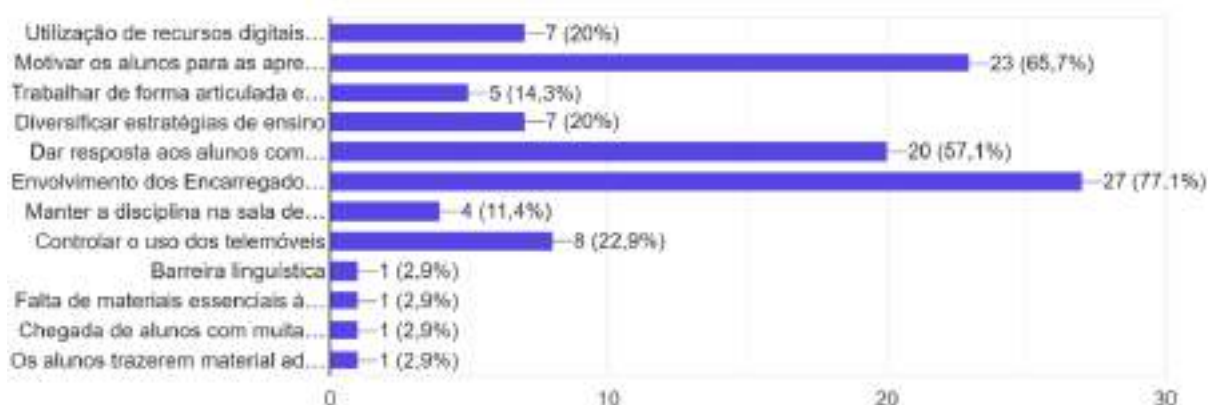


Gráfico 97 Respostas à questão “Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo?” do questionário aos Docentes 2025/2026

12. Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?

35 respostas

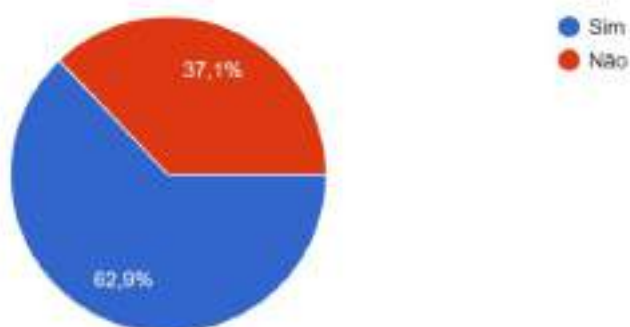


Gráfico 98 Respostas à questão “Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

13. Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.

35 respostas

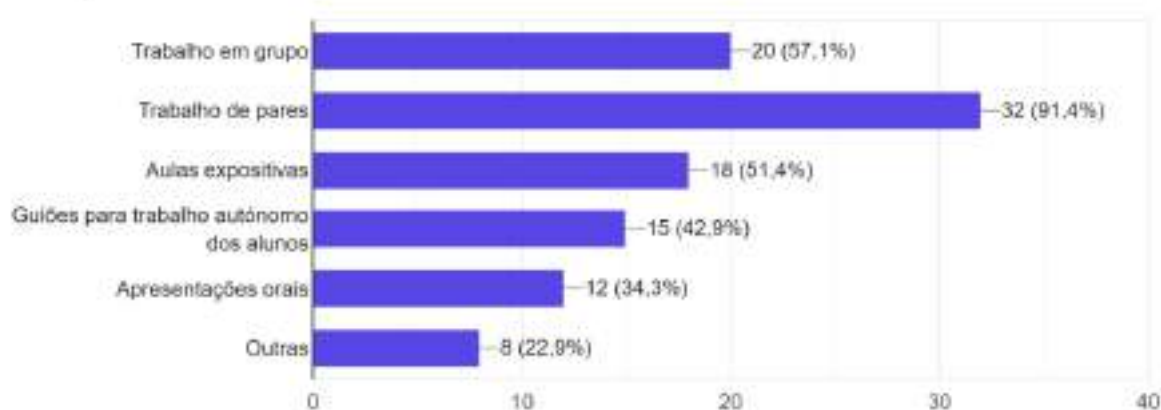


Gráfico 99 Respostas à questão “Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

14. Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.

35 respostas

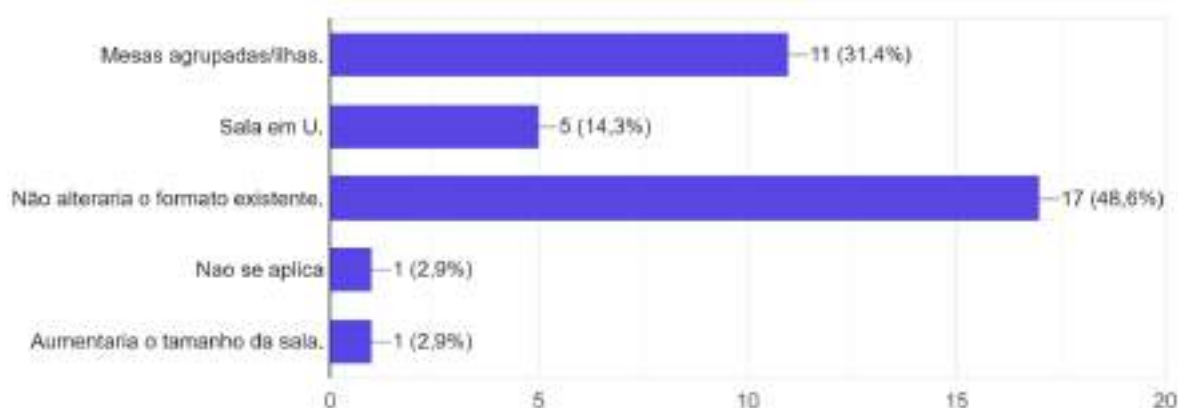


Gráfico 100 Respostas à questão “Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

15. Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida planifica com o titular de turma as tarefas de sala de aula.

35 respostas

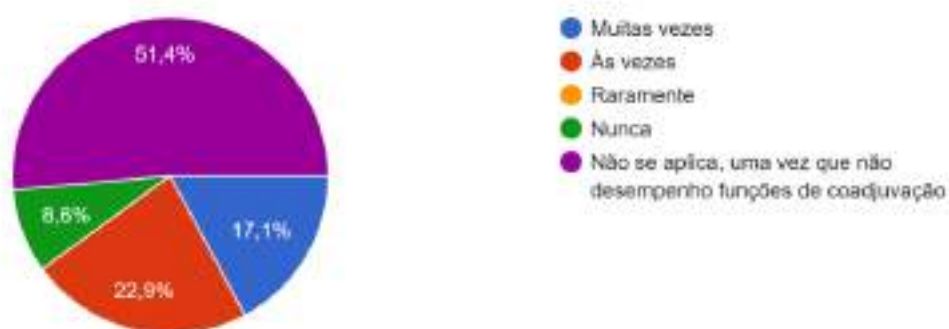


Gráfico 101 Respostas à questão “Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

15.1. Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.

35 respostas

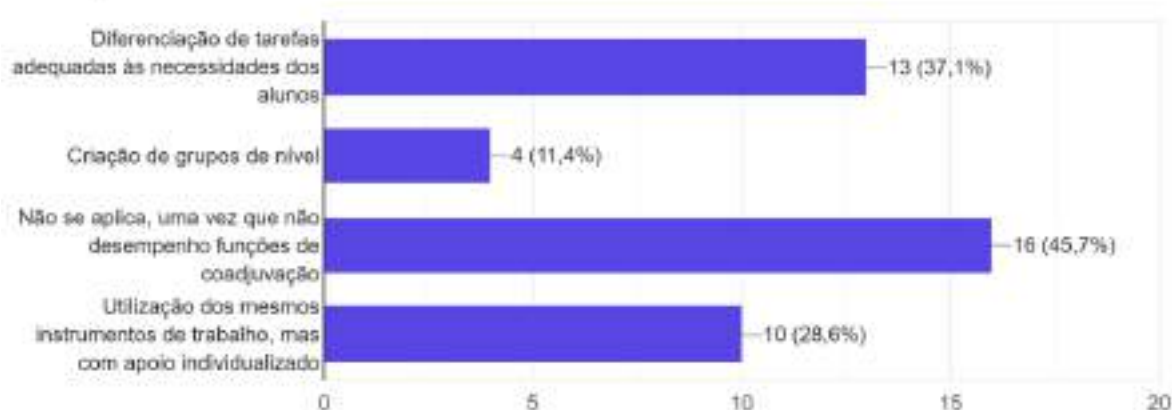


Gráfico 102 Respostas à questão “Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

16. Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

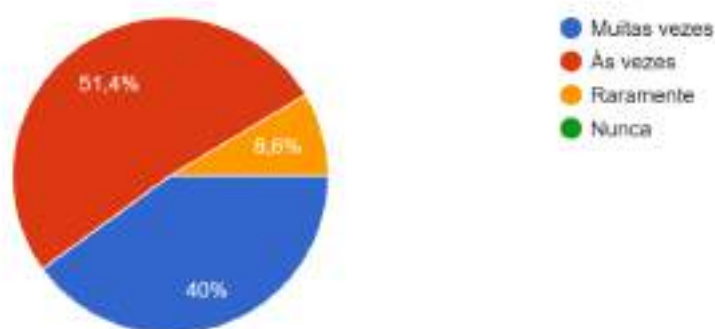


Gráfico 103 Respostas à questão “Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

17. Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?

35 respostas

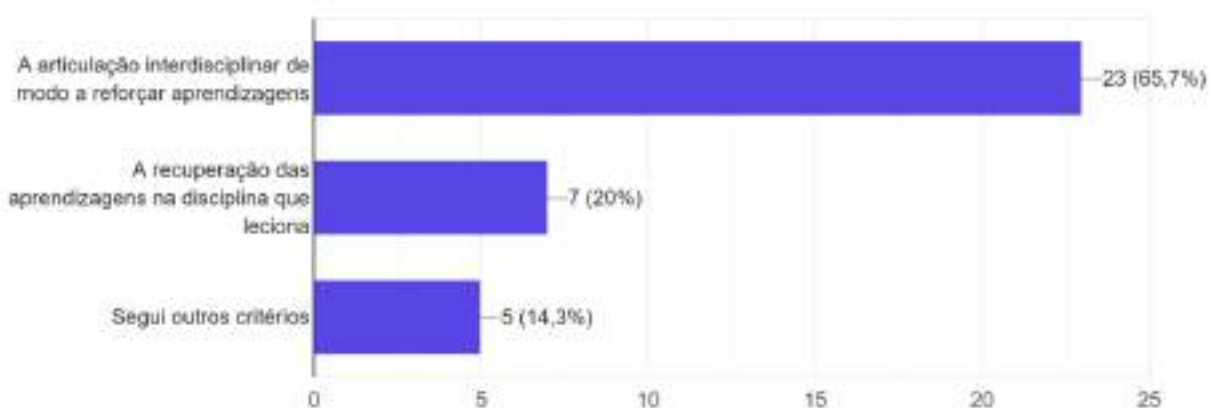


Gráfico 104 Respostas à questão “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

18. As atividades propostas no P.A.A. tiveram impacto no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?

35 respostas

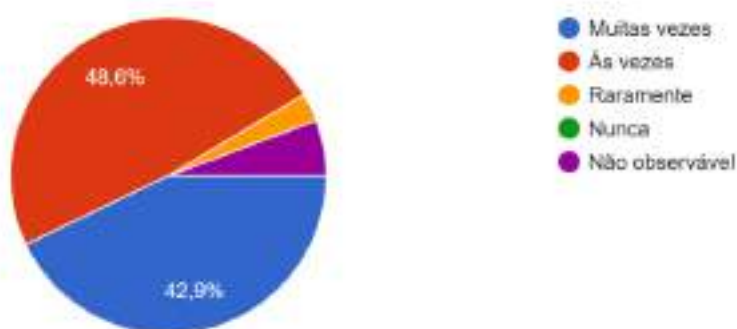


Gráfico 105 Respostas à questão “As atividades propostas no PAA tiveram impacto no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

18. 1. Como avalia o impacto ds atividades propostas no P.A.A. no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?

34 respostas



Gráfico 106 Respostas à questão “Como avalia o impacto das atividades propostas no P.A.A. no desenvolvimento das aprendizagens ou competências dos alunos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

19. Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.

35 respostas

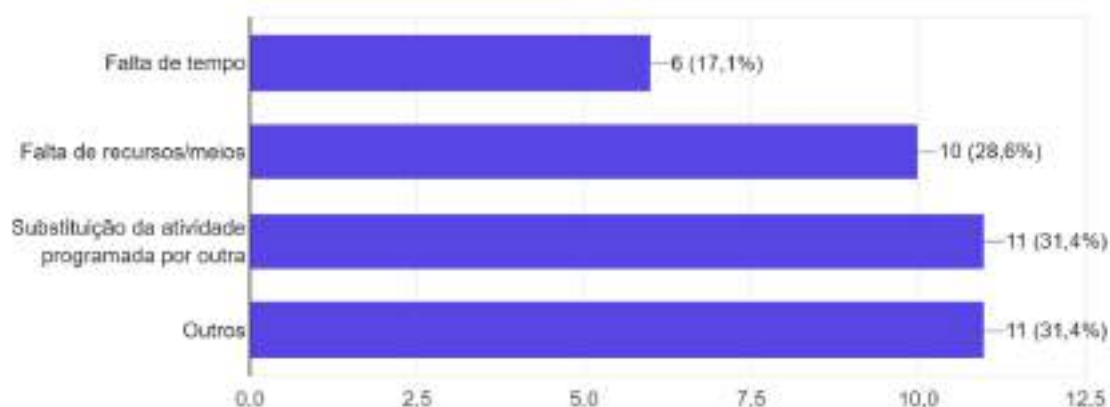


Gráfico 107 Respostas à questão “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no P.A.A.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

20. Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2026/27, o que acha importante priorizar ou reforçar?

35 respostas

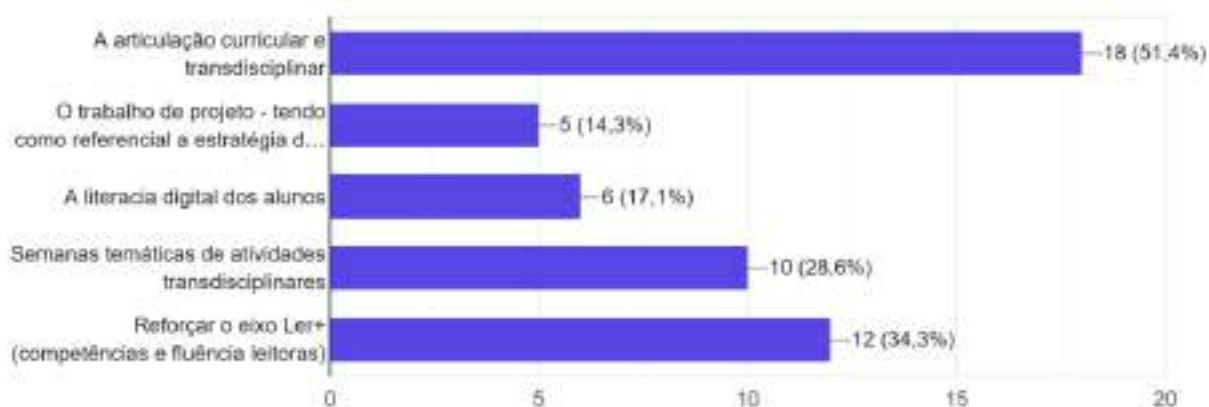


Gráfico 108 Respostas à questão “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2026/27, o que acha importante priorizar ou reforçar?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

22. Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania. Selecione apenas uma opção.

35 respostas

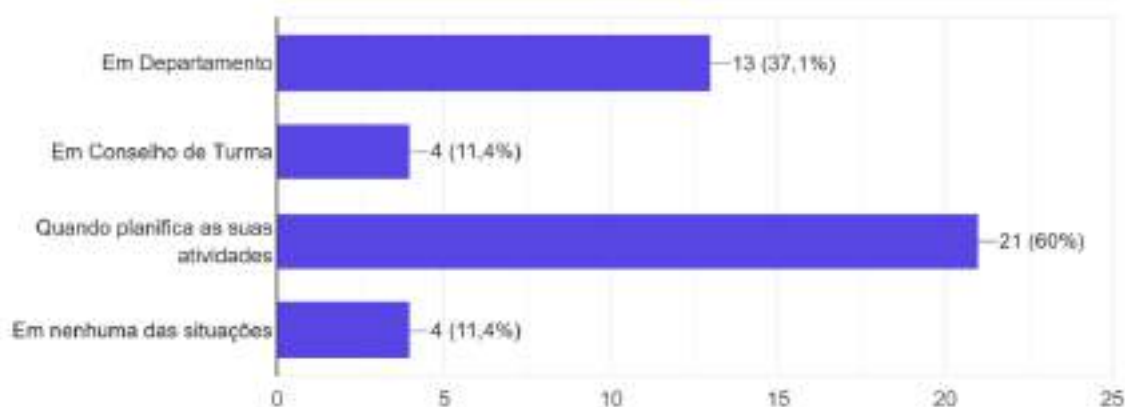


Gráfico 109 Respostas à questão “Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania” do questionário aos Docentes 2025/2026

23. No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?

35 respostas



Gráfico 110 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

24. No âmbito do PADDE, posicione-se relativamente ao uso de ferramentas digitais pelos seus alunos:

35 respostas

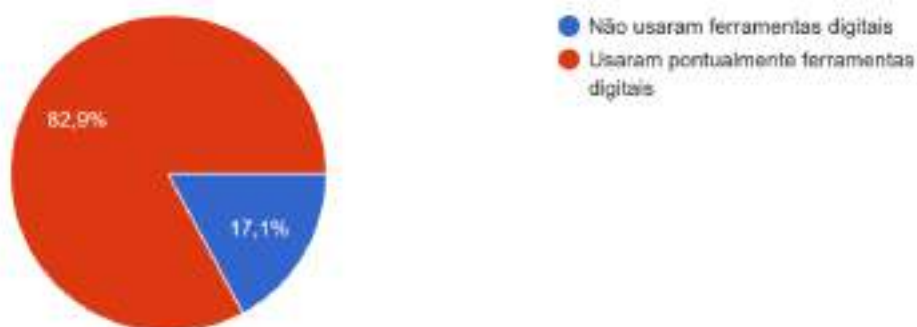


Gráfico 111 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade

25. Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

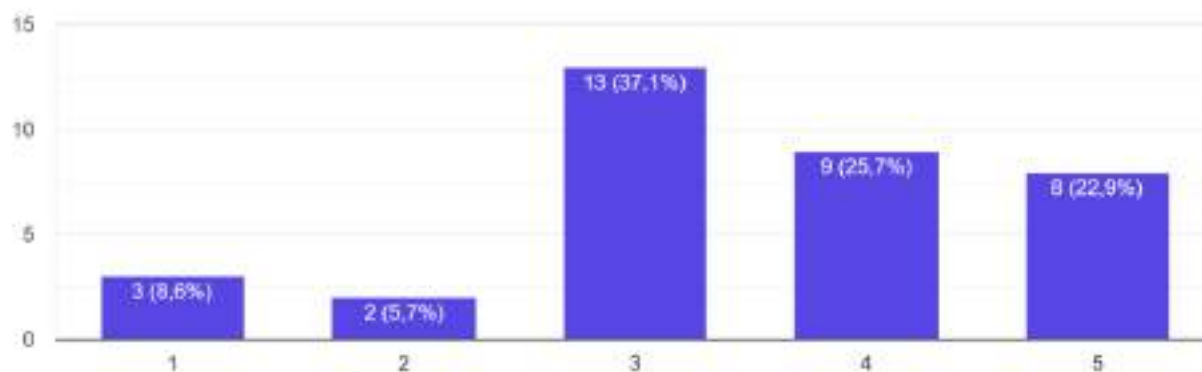


Gráfico 112 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

25.1. A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família?

35 respostas

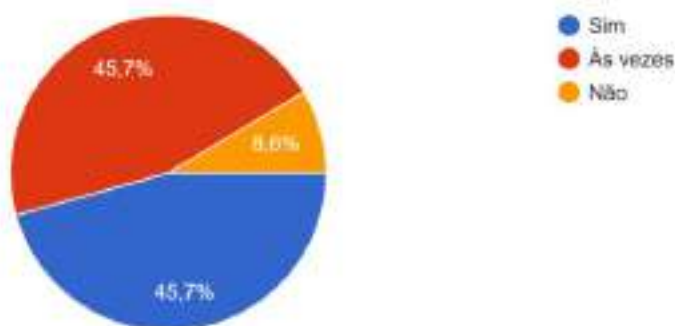


Gráfico 113 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família?” do questionário aos Docentes 2025/2026

25.2. A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas?

35 respostas

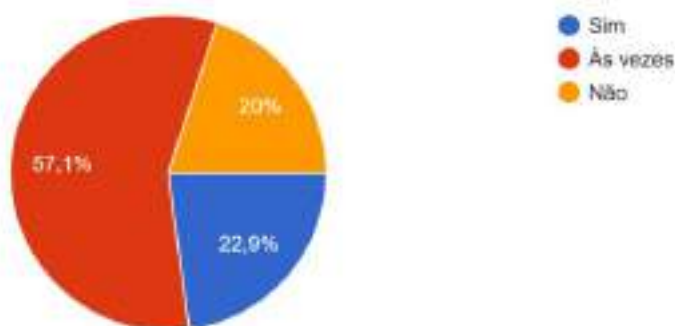


Gráfico 114 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

25.3. A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos?

35 respostas

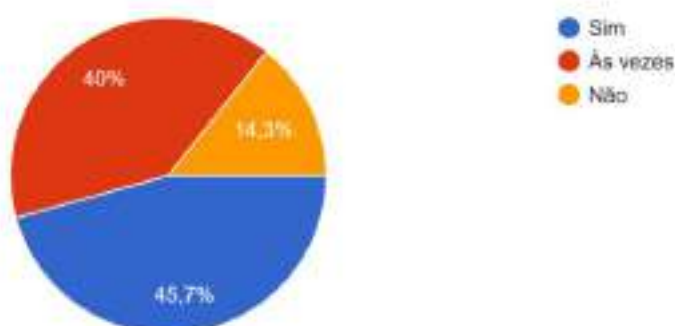


Gráfico 115 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

25.4. A intervenção do GACE, mostrou-se eficaz no apoio aos professores?

35 respostas

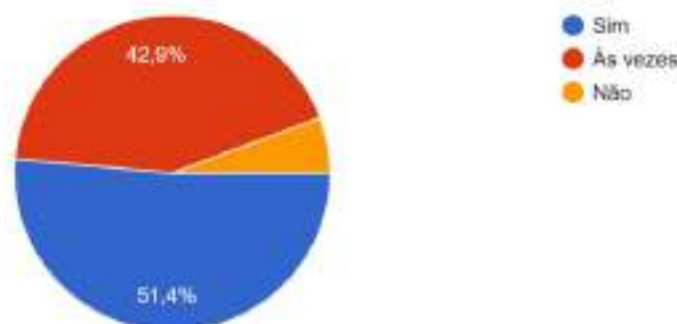


Gráfico 116 Respostas à questão “A intervenção do GACE mostrou-se eficaz no apoio aos professores?” do questionário aos Docentes 2025/2026.

26. Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

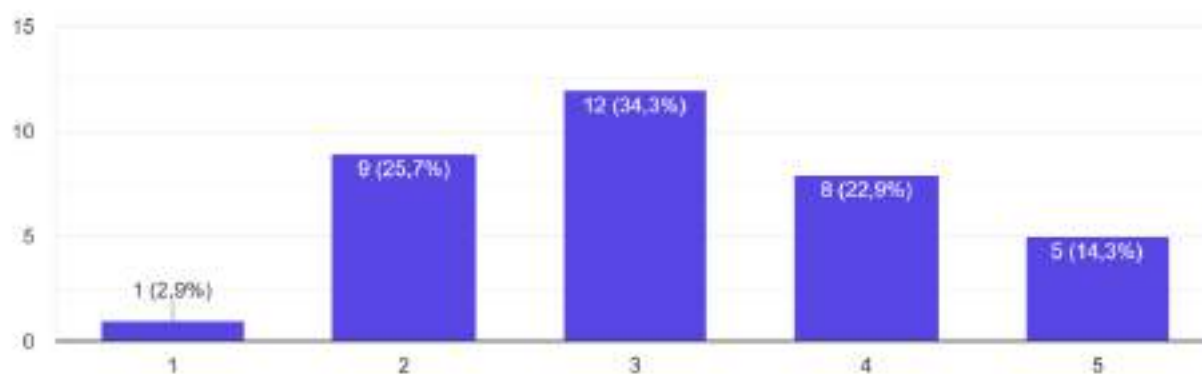


Gráfico 117 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural” do questionário aos Docentes 2025/2026.

26.1. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos...

35 respostas

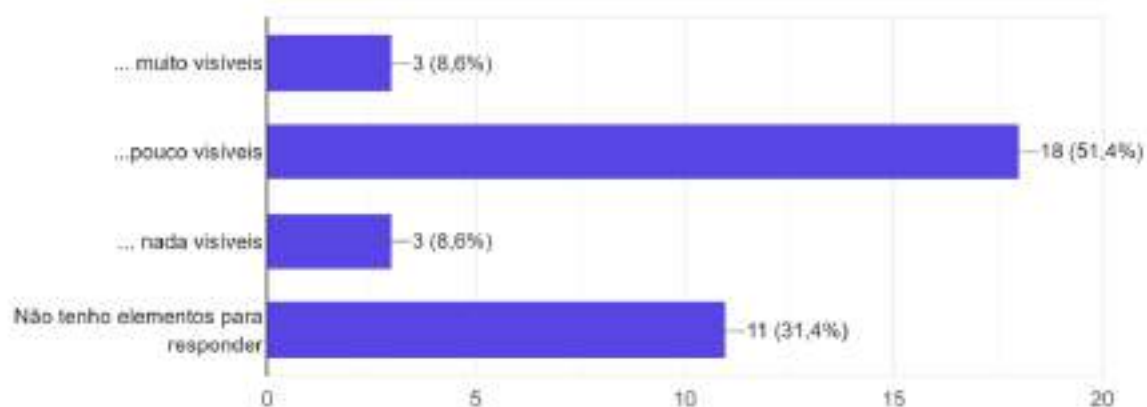


Gráfico 118 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

26.2. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula ...

35 respostas

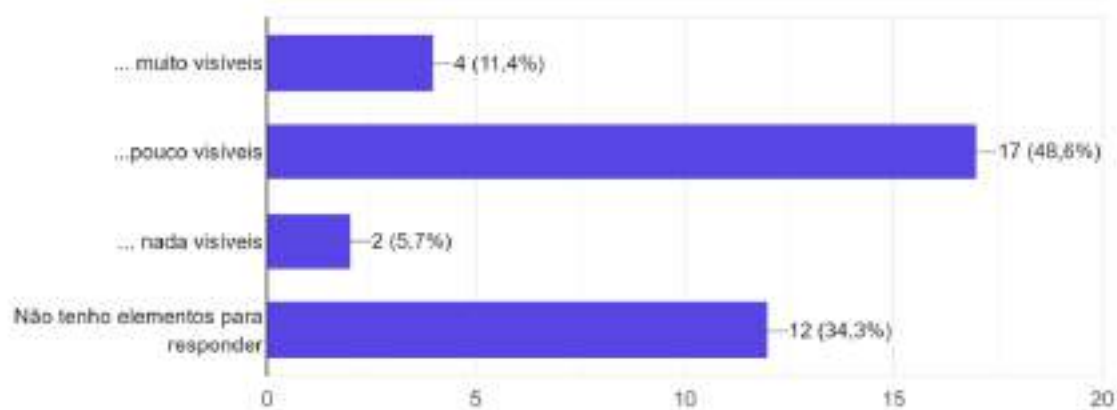


Gráfico 119 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

26.3. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família ...

35 respostas



Gráfico 120 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

27. Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar...Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

35 respostas

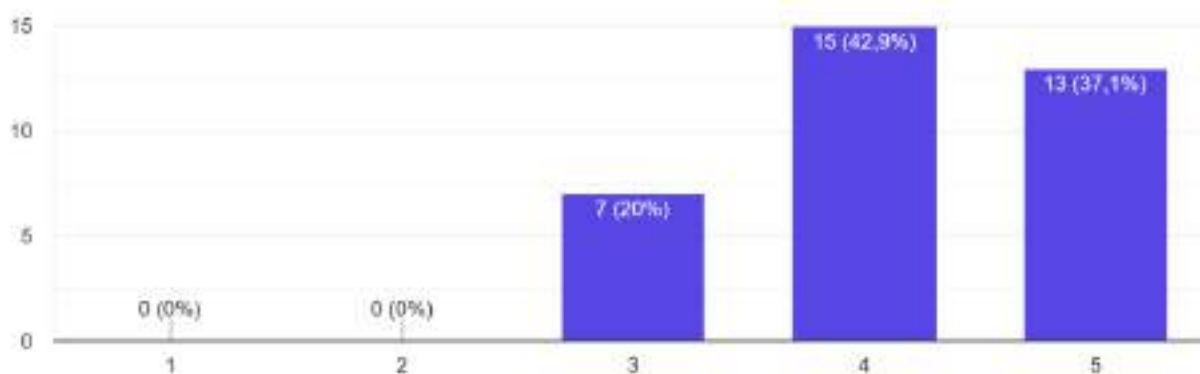


Gráfico 121 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.” do questionário aos Docentes 2025/2026.

28. Conhece os objetivos e metas do novo TEIP 4

35 respostas

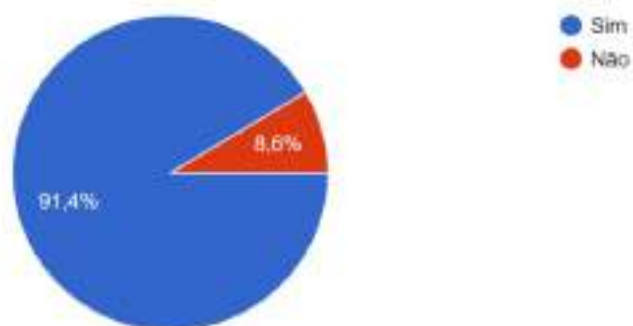


Gráfico 122 Respostas à questão "Conhece os objetivos do novo TEIP 4." do questionário aos Docentes 2025/2026.